GRAMOPHONE

Gramophone Editor's Choice: os melhores CDs do mês
A trajetória do maestro e compositor Esa-Pekka Salonen

CONCERTO

Guia mensal de música clássica

Agosto 2015

R$ 15,90
ISSN 1413-2052 · ANO XX · Nº 219
0 0 2 1 9
9 771413 205009

JÚLIO MEDAGLIA
Petrenko, um novo maestro em Berlim

JORGE COLI
Gosto e preconceito

JOÃO MARCOS COELHO
Schönberg e Kandinsky

REPERTÓRIO
Bodas no monastério, de Prokofiev

VIDAS MUSICAIS
Dmitri Shostakovich

OSB 75 ANOS

História em movimento

Orquestra Sinfônica Brasileira comemora aniversário e encara o desafio de ocupar os palcos da Cidade das Artes



ENTREVISTA
Karin Fernandes fala sobre o CD *Cria*, dedicado ao novo piano brasileiro
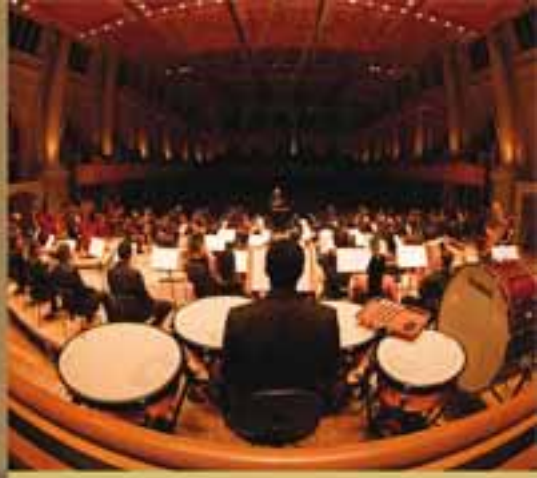


ÓPERA
Festival do Theatro da Paz resgata obra paraense e encena Bizet

Ministério da Cultura e PETROBRAS *apresentam*

"O PÁSSARO NÃO CANTA PORQUE ESTÁ FELIZ. ELE ESTÁ FELIZ PORQUE CANTA."

William James



Há 17 anos, o Instituto Baccarelli oferece, gratuitamente, a mais de 1.300 crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social na comunidade de Heliópolis, ensino de música de qualidade. A partir dos 4 anos os alunos começam a ter aulas de musicalização. Preparados entram para os corais, aprendendo canto e coreografia. Após os contatos iniciais com os instrumentos, um verdadeiro rito de passagem: escolher o seu instrumento.





Então, estudando com professores altamente qualificados, em aulas em grupo ou individuais, vão desenvolvendo seu talento, conhecendo cada vez mais os mistérios da musicidade, ingressando nas orquestras que o Instituto tem, tornando-se músicos de verdade. O resultado deste processo é uma formação musical e artística que transforma, educa, dá oportunidade de profissionalização e um futuro digno e promissor para todos eles.





E assim, eles vão se sentindo mais respeitados, a arte mais democratizada, o futuro mais promissor e a vida mais bonita. Vozes, cellos, violinos, trompas, trombones, oboés, flautas, fagotes, muito trabalho e apoio dos nossos patrocinadores, têm feito muito felizes a todos nós que ensinamos e eles que brilham nos mais diversos palcos do país, levando alegria e a felicidade de cantar e tocar.

www.institutobaccarelli.org.br

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

Patrocinador master
PETROBRAS

Patrocinadores ouro
BNDES

Patrocinadores prata
magazineluiza
Bradesco

Orquestra Sinfônica Heliópolis Temporada 2015

Sala São Paulo

30 de agosto
Domingo – 16h

Sérgio Vasconcellos Côrrea
Suíte nº 2, da ópera infantil "Tibicuera"
(Estreia mundial)

Frédéric Chopin
Concerto para piano nº 2, op. 21,
em fá menor

Robert Schumann
Sinfonia nº 4, op.120 em ré menor

Piano: **Ricardo Castro**
Regente: **Edilson Ventureli**

Nossos próximos concertos

8 de novembro
Domingo – 16h

20 de dezembro
Domingo – 16h

ingresso rápido
4003 1212
www.ingressorapido.com
SUJEITO A TAXA DE CONVENIÊNCIA

Venda de ingressos
na bilheteria do Teatro
ou ingresso rápido

SALA SÃO PAULO

FUNDAÇÃO OSESP

instituto baccarelli
tocando em frente juntos

Patrocinadores Anuais

BANCO VOLKSWAGEN | CATERPILLAR | Votorantim

Parceiros de fé

AIDAR sbz | L'HOTEL | ELDORADO

Realização

BRASIL

Prezado leitor,

Com um concerto no dia 8 de agosto, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro (que terá transmissão ao vivo pela internet), a Orquestra Sinfônica Brasileira comemora seu aniversário de 75 anos. A OSB é, sem dúvida, a orquestra mais tradicional do país, com uma história de momentos gloriosos. Desde o ano passado sediada na imponente Cidade das Artes da Barra da Tijuca, o grupo hoje enfrenta o desafio de desenvolver a ambiciosa programação artística construída nos últimos dez anos. Na matéria de capa desta edição, o editor-executivo da Revista CONCERTO, João Luiz Sampaio, conta um pouco da história da OSB e, em conversa com alguns músicos, com o diretor artístico Pablo Castellar, com o regente titular Roberto Minczuk e com o presidente da Fundação OSB, Eleazar de Carvalho Filho, perscruta as tendências para o futuro.

Há alguns anos, a pianista Karin Fernandes tem se destacado por uma instigante busca de novos repertórios brasileiros, tanto da música do passado como de autores contemporâneos. Com projetos criteriosos, a artista e empreendedora tem vencido editais públicos e, assim, produzido uma série de CDs que estabelecem um importante registro de nossa produção musical. Neste mês, ela lança em recitais seu mais recente álbum, *Cria*, com obras de compositores da atualidade, todas em primeira gravação. Conheça mais das ideias e dos projetos da premiada pianista Karin Fernandes na entrevista concedida a Camila Frésca e publicada na página 20 desta edição.

Nos tempos de crise em que vivemos, fico especialmente feliz em divulgar aqui a realização da 14ª edição do Festival de Ópera do Theatro da Paz, em Belém do Pará. Com direção de Gilberto Chaves e Mauro Wrona, o festival terá diversas atrações, encenará uma ópera esquecida, *A ceia dos cardeais*, do autor paraense Iberê de Lemos, e fará, em setembro, uma nova produção de *Os pescadores de pérolas*, de Bizet (esta será transmitida ao vivo para salas de cinema de doze cidades do Brasil). Artistas como Eliane Coelho, Denise de Freitas, Carmen Monarcha, Fernando Portari e Carlos Moreno, entre muitos outros, certamente contribuirão para mais uma edição de sucesso do Festival de Ópera do Theatro da Paz (leia reportagem na página 14).

Outra notícia auspiciosa vem do Rio de Janeiro, onde a nova direção do Theatro Municipal anunciou uma surpreendente temporada para o segundo semestre (página 6). Com espírito colaborativo, o Municipal carioca põe em prática o que sempre se reclamou no universo da ópera brasileira, que é a reutilização de montagens bem-sucedidas de outras casas. Para além disso, o lançamento de séries de assinaturas aponta para um efetivo compromisso público e marca o início da revitalização artística do palco de ópera mais tradicional do país.

Ainda nesta edição, você encontra artigos sobre a ópera *Bodas no monastério*, de Prokofiev, que estreia no Theatro São Pedro, e sobre o tenor Martin Muehle, que interpreta Des Grieux na nova montagem de *Manon Lescaut*, de Puccini, do Theatro Municipal de São Paulo, bem como as colunas de nossos articulistas João Marcos Coelho, Jorge Coli e Júlio Medaglia. De nossa parceira internacional *Gramophone*, publicamos um texto sobre o compositor e regente Esa-Pekka Salonen e a página com os principais lançamentos do mercado fonográfico internacional. Acompanhe também as seções *Vidas Musicais* (Shostakovich), *GPS Musical* (Theatro Carlos Gomes da cidade de Vitória, palco da Orquestra Sinfônica do Estado do Espírito Santo), *Contraponto* (com as notícias do mundo musical – conheça a temporada lírica 2016 do Theatro Municipal de São Paulo) e o tradicional e ilustrado *Roteiro Musical*, com a agenda clássica mais completa do Brasil.

Leia a Revista CONCERTO e participe conosco da temporada musical!

p.s. Reserve na agenda: dia 13 de setembro, às 20 horas, a Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, sob regência de Cláudio Cruz e tendo o violoncelista Antonio Meneses como solista, faz uma apresentação na Sala São Paulo, que marcará também as comemorações de 20 anos da Revista CONCERTO (leia mais na página 10). Venha! Vamos comemorar juntos os 20 anos da Revista CONCERTO!



Nelson Rubens Kunze
diretor-editor



FOTO: CIDADE DAS ARTES, RIO DE JANEIRO (DIVULGAÇÃO / CÍCERO RODRIGUES)

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Camila Frésca, jornalista e pesquisadora

Irineu Franco Perpetuo, jornalista e crítico musical

João Luiz Sampaio, jornalista e crítico musical

João Marcos Coelho, jornalista e crítico musical

Jorge Coli, professor e crítico musical

Júlio Medaglia, maestro

ACONTECEU EM AGOSTO

NASCIMENTOS

Jacques Ibert, compositor
15 de agosto de 1890

Henrique de Curitiba, compositor
29 de agosto de 1934

Itzhak Perlman, violinista
31 de agosto de 1945

FALECIMENTOS

Jules Massenet, compositor
13 de agosto de 1912

Pietro Mascagni, compositor
2 de agosto de 1945

Bohuslav Martinu, compositor
28 de agosto de 1959

ESTREIAS

Il borgomastro di Saardam, de Donizetti
19 de agosto de 1827 em Nápoles

O conde Ory, de Rossini
20 de agosto de 1828 em Munique

Alzira, de Verdi
12 de agosto de 1845 em Nápoles

ConcertoRevista @RevistaConcerto

CONCERTO

Agosto de 2015 nº 219















2 **Carta ao Leitor**

4 **Cartas**

6 **Contraponto**
As notícias do mundo musical

12 **Atrás da Pauta**
Júlio Medaglia escreve sobre o novo regente da Filarmônica de Berlim

14 **Brasil Musical**
Festival de Ópera do Theatro da Paz, em Belém, resgata obra de compositor paraense

16 **Notas soltas**
O gosto e o preconceito musical, por Jorge Coli

18 **Repertório**
A ópera *Bodas no monastério*, de Prokofiev, entre comédia e drama

20 **Em conversa**
Entrevista com a pianista Karin Fernandes, por Camila Frésca

22 **Palco**
Perfil do tenor brasileiro Martin Muehle, por João Luiz Sampaio

24 **Música Viva**
Schönberg e Kandinsky, por João Marcos Coelho

26 **Vidas musicais**
Dmitri Shostakovich (1906-75)

28 **Capa**
Os 75 anos da Orquestra Sinfônica Brasileira, por João Luiz Sampaio

34 **Roteiro Musical**
Destaques da programação musical no Brasil

36 **Roteiro Musical São Paulo**

50 **Roteiro Musical Rio de Janeiro**

56 **Roteiro Musical Outras Cidades**

67 **Lançamentos de CDs e DVDs**
Consulte os novos lançamentos e os títulos à venda

69 **Livros**

69 **Outros Eventos**

71 **Classificados**

71 **Scherzo**
O espaço de humor da Revista CONCERTO

72 **GPS Musical**
Theatro Carlos Gomes, Vitória, ES

GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva do melhor da revista *Gramophone*

32 **Perfil**
A trajetória do maestro e compositor Esa-Pekka Salonen

66 **Editor's Choice**
Os melhores lançamentos do mês

Júlio Medaglia

Parabéns ao maestro Júlio Medaglia pelas suas bem-humoradas observações sobre o panorama atual da "luta" entre a sensibilidade e a tecnologia... Viva Stravsinsky e via o iPhone! Espero que consigamos encontrar um meio termo...

Hilton Barlach, por e-mail

Brilhante o artigo de Júlio Medaglia, que nos remete a uma instigante reflexão. A sua sensação de encantamento em 2013, vendo *a Sagração da primavera* em Paris, tem muito a ver com a gênese da arte, da música, teatro e dança, que nasceram da religiosidade, das cerimônias gregas ao deus Dionísio, apesar de não terem fé religiosa... Esses espetáculos tinham a mesma função da pregação do sacerdote que levava tranquilidade e fé ao coração do homem, apaziguando seus conflitos. Todos nós saíamos do templo mais leves, mais afetivos e mais solidários. A música, o teatro e a dança ainda hoje têm essa mesma função. Vamos ao teatro como vamos a um templo. O enredo, a música, os movimentos, os conflitos entre os protagonistas têm a mesma função do pregador, do pajé, do primeiro e primitivo ator: você sai do teatro um ser humano melhor, mais afetivo e generoso. E aí entra a minha perplexidade ao analisar o final do inspirado artigo: continuaremos a ser tocados pela pregação desse sacerdote virtual através dos iPhones? O ato de presença do espetáculo ao vivo, o contato tribal com nosso igual, que inconscientemente nos protege e aquece, se reproduzirá através da solidão das redes sociais? Shakespeare e Stravinsky apaziguarão nossos espíritos na tela impessoal de um tablete? Tenho dúvidas terríveis.

Juca de Oliveira, ator e escritor, por e-mail

Marialva e os clássicos

Entro em contato para lhes informar que estou arrependido de assinar a Revista CONCERTO. Você deve estar se perguntando: o que está errado com ela? Responderei: não há nada de errado. A revista é ótima, com matérias fantásticas e conteúdos profundos. O que está errado, entre aspas, é o local onde eu moro. Analise você o seguinte: Marialva tem 32 mil habitantes; caminhar pelas ruas é ouvir apenas aquilo que eu não chamaria de música; no máximo dez pessoas devem ouvir e discutir música clássica. Agora, pense comigo. Recebo e abro a Revista CONCERTO, com toda aquela maravilhosa programação. Você consegue imaginar como me sinto? É lógico que ouço muita coisa pela internet, mas é diferente ver estas maravilhosas orquestras ao vivo. Então, meu amigo, é algo torturante, musicalmente falando. Mas não vou desistir, vou seguir ouvindo e acompanhando sempre as notícias, buscando conhecimento nessa área.

José Carlos Gambini, Marialva, PR

Nota da redação: Prezado José Carlos, obrigado pela carta e não desanime. Quem sabe um dia teremos o prazer de noticiar a criação de uma série de concertos em Marialva!

e-mail: cartas@concerto.com.br

Cartas para esta seção devem ser remetidas por e-mail: cartas@concerto.com.br, fax (11) 3539-0046 ou correio (Rua João Álvares Soares, 1.404 – CEP 04609-003, São Paulo, SP), com nome e telefone.

Escreva para nós e dê sua opinião!

A cada mês, uma correspondência será premiada com um CD de música clássica.

(Em razão do espaço disponível, reservamo-nos o direito de editar as cartas.)

Site e Revista CONCERTO
A boa música mais perto de você

A Revista CONCERTO continua aqui:

www.concerto.com.br

Assinantes têm acesso integral*
à agenda completa de eventos, notícias,
entrevistas, podcasts, *Ouvinte Crítico*,
seleção de filmes do YouTube e muito mais.

Confira!

Atualize e complemente as informações
da Revista CONCERTO em nosso site.



* Se você comprou esta revista na banca, digite "agosto" no campo e-mail e "1019" no campo senha.

CLÁSSICOS
Clássicos Editorial Ltda.
Nelson Rubens Kunze (diretor)
Cornelia Rosenthal
Mirian Maruyama Croce

CONCERTO
Guia mensal de música clássica
www.concerto.com.br

AGOSTO 2015
Ano XX – Número 219
Periodicidade mensal
ISSN 1413-2052

REDAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua João Álvares Soares, 1.404
04609-003 São Paulo, SP
Tel. (11) 3539-0045 – Fax (11) 3539-0046
e-mail: concerto@concerto.com.br

diretor-editor
Nelson Rubens Kunze (MTb-32719)
editor executivo
João Luiz Sampaio
coordenação editorial
Cornelia Rosenthal
coordenação de produção
Vanessa Solis da Silva
textos e site Rafael Zanatto
revisão Thais Rimkus
projeto gráfico BVDA Brasil Verde
editoração e produção gráfica
Lume Artes Gráficas / Guilherme Lukesic
execução financeira
Mirian Maruyama Croce
apoio de produção
Priscila Martins, Vânia Ferreira Monteiro

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
Tel. (11) 3539-0048

Datas e programações de concertos são fornecidas pelas próprias entidades promotoras, não nos cabendo responsabilidade por alterações e/ou incorreções de informações.

Inserções de eventos são gratuitas e devem ser enviadas à redação até o dia 10 do mês anterior ao da edição, por fax (11) 3539-0046 ou e-mail: concerto@concerto.com.br.

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.

Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

GRAMOPHONE

Todos os textos e as fotos publicados na seção *Gramophone* são de propriedade e copyright de
Mark Allen Group, Grã-Bretanha.
www.gramophone.co.uk

CTP, impressão e acabamento
Prol Editora Gráfica Ltda.

academia jovem concertante

PIANO E DIREÇÃO ARTÍSTICA
SIMONE LEITÃO
REGÊNCIA
DANIEL GUEDES

16 A 23 AGOSTO



CAMPINAS
ESPAÇO CULTURAL CASA DO LAGO / UNICAMP / BARÃO GERALDO
22 AGO - 11H
ENTRADA FRANCA
PAULO JOBIM
SUÍTE MÍTICA
ONÇA
PASSARINHO
LUDWIG VAN BEETHOVEN
SINFONIA Nº 2 EM RÉ MAIOR, OP. 36
ROBERT SCHUMANN
CONCERTO PARA PIANO EM LÁ MENOR, OP.54

SÃO PAULO
SALA SÃO PAULO
23 AGO - 11H
ENTRADA FRANCA
LUDWIG VAN BEETHOVEN
SINFONIA Nº 2 EM RÉ MAIOR, OP. 36
ROBERT SCHUMANN
CONCERTO PARA PIANO EM LÁ MENOR, OP.54

WWW.CONCERTANTE.COM.BR

ProacSP · Braskem · Sala São Paulo · Fundação OSESP · Casa do Lago · ciddic · Brasil Classical · Governo do Estado São Paulo Secretaria de Cultura

Projeto realizado com o apoio do Governo do Estado de São Paulo, Secretaria de Cultura, Programa de Ação Cultural 2014

MOZARTEUM BRASILEIRO E MINISTÉRIO DA CULTURA APRESENTAM



LUC

Mozarteum Brasileiro
TEMPORADA2015

GERSHWIN PIANO QUARTET
06 e 07 I OUT I 21h I Sala São Paulo

INFORMAÇÕES E VENDAS:
Mozarteum Brasileiro (11) 3815-6377 I www.mozarteum.org.br
Ingresso Rápido (11) 4003 1212 I www.ingressorapido.com.br

MANTENEDORES
BancoVotorantim · EMS

PATROCINADORES OURO
BNDES · Bradesco · Pirelli

APOIO
cultura

REALIZAÇÃO
Governo do Estado São Paulo · Ministério da Cultura · Governo Federal Brasil Pátria Educadora

ProacSP

Municipal do Rio anuncia 4 óperas

Temporada do segundo semestre deste ano terá também 2 balés e vendas de assinaturas

Com um dinamismo raro, a nova gestão do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, comandada pelo presidente João Guilherme Ripper e pelo diretor artístico André Cardoso (leia mais na página 8), anunciou a programação lírica do teatro para o segundo semestre. Serão quatro óperas: *Don Pasquale*, de Donizetti (em setembro, com direção de Silvio Viegas e André Heller-Lopes, produção original da Buenos Aires Lírica); *A menina das nuvens*, de Villa-Lobos (em outubro, com Roberto Duarte e William Pereira, produção original do Palácio das Artes, de Belo Horizonte); *As bodas de Fígaro*, de Mozart (em novembro, produção original do Theatro São Pedro, com Tobias Volkmann e Livia Sabag); e *O menino maluquinho*, de Ernani Aguiar (em dezembro, em coprodução com a Dell'Arte, com direção de Roberto Duarte e Sura Berditchevsky). Além disso, o Theatro Municipal apresentará dois balés, *Age of Innocence* (Philip Glass/Thomas Newman e Edwaard Liang) e *O messias* (Händel e Mauricio Wainrot), e quatro concertos corais sinfônicos. Conforme a direção, "a proposta é valorizar os cantores nacionais e assim contribuir para alavancar a cadeia produtiva da música brasileira".


DIVULGAÇÃO / DELCIO FIGUEIREDO

Temporada terá *As bodas de Fígaro*, produção do Theatro São Pedro

"A programação só foi possível graças às parcerias e às coproduções", festeja Ripper, cuja equipe teve apenas três semanas para preparar a temporada. "E a grande novidade é que estamos inaugurando a venda de assinaturas", completa.

A notícia da temporada sinaliza uma real mudança no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Em uma inteligente articulação, o Municipal carioca estabelece parcerias para a reutilização de montagens bem-sucedidas de outros teatros.

ASSINATURAS: de 3 de agosto a 4 de setembro. (Vendas avulsas se iniciam em 8 de setembro.) Mais informações: telefone (21) 2332-9191. Vendas: site Ingresso.com ou pelo telefone (21) 4003-2330.

Musica Brasilis abre mostra sobre o Rio

O Instituto Musica Brasilis promove a partir de agosto uma exposição interativa que tem como tema os 450 anos do Rio de Janeiro. O objetivo da mostra é revelar um panorama abrangente da música na cidade, desde as práticas indígenas até os dias de hoje. A curadoria é da cravista Rosana Lanzelotte, que dividiu a exposição em cinco módulos. No primeiro, "Imagens da música", um vídeo recupera a iconografia da vida musical da cidade. No segundo, "Instrumental", são exibidos instrumentos, com atenção especial à herança indígena e africana. O módulo seguinte foi batizado de "Tempo" e mostra uma linha do tempo interativa.

"Jogo de compor", por sua vez, tem um caráter lúdico: os visitantes poderão compor suas próprias obras a partir de trechos pré-gravados. Por fim, em "Jogo de mix", o público trabalha com o volume de trilhas sonoras previamente gravadas.

A mostra Rio 450 anos de música será exibida em quatro endereços diferentes no Rio de Janeiro, até o dia 13 de dezembro. A entrada é franca. (Consulte mais detalhes em *Outros Eventos*.)

Alvaro Siviero e Roberto Posseda inauguram novo Unibes Cultural

A cidade de São Paulo ganha neste mês uma nova entidade dedicada à cultura, o Unibes Cultural. O espaço, com programação gratuita, pretende reunir diversas manifestações artísticas, como cinema, design, teatro, artes plásticas e música. A programação de abertura se inicia no dia 17, com uma palestra do filósofo Clóvis de Barros Filho, que vai tratar da felicidade humana sob uma perspectiva filosófica. Já nos dias 19 e 20, serão realizados recitais que vão reunir sobre o palco o pianista brasileiro Alvaro Siviero e o pianista italiano Roberto Posseda. Siviero, que acaba de realizar uma aclamada turnê com a Sinfonia Roterdã por capitais brasileiras, desenvolve ótima carreira pianística, enquanto Posseda é conhecido no cenário internacional por ter gravado a obra completa para piano de Felix Mendelssohn. O repertório inclui obras para piano solo, piano a quatro mãos e dois pianos. No dia 22, vai acontecer a pré-estreia da exposição *Diálogo no escuro*, que já passou por 32 países e propõe aos visitantes uma experiência sensorial com o mundo. Também fazem parte da programação, de terça a sexta-feira, na hora do almoço e no fim da tarde, apresentações de alunos da Escola de Música Emesp e dos músicos do Movimento Violão. A Unibes Cultural fica na rua Oscar Freire, 2.500.


DIVULGAÇÃO

Detalhe do prédio da Unibes Cultural

Nona de Beethoven é novo desafio

Orquestra Acadêmica de São Paulo interpreta uma das principais obras do repertório

A Orquestra Acadêmica de São Paulo e o Coral da Cidade de São Paulo fazem neste mês três concertos dedicados à *Nona sinfonia* de Beethoven. Os grupos serão comandados pelo maestro Luciano Camargo. "A *Nona* é um paradigma tanto para a música sinfônica quanto para a música coral. Nesse conjunto, até então limitado em grande parte à música sacra, sem dúvida a obra representou uma entrada triunfal dos corais nas salas de concerto, tomando um lugar de destaque na música sinfônica, considerada por muitos a alta casta da música", diz. "Já para a música orquestral, a *Nona* pode ser considerada um dos passos mais importantes para o desenvolvimento do conceito mahleriano de que a sinfonia contém o Universo. A união da orquestra com o coral é a construção de uma totalidade musical que a tudo deve tentar abarcar."

Para Camargo, a interpretação da obra carrega simbolismo importante na trajetória da orquestra e do coro. "A Orquestra Acadêmica é um grupo que trabalha por projetos, e não por temporadas. Mesmo assim, completamos doze anos de atividades com um trabalho bastante consistente, com um grupo muito unido e com uma estabilidade admirável. Temos a maioria de nossos chefes de naipe e músicos principais tocando juntos há pelo menos seis anos e conseguimos desenvolver um trabalho de interpretação colaborativo, no qual eu procuro valorizar a experiência dos músicos. Já apresentamos as principais sinfonias-corais da história, como a nº 2 de Mendelssohn, a nº 3 de Shostakovich ou mesmo a nº 4 de Claudio Santoro. Mas ainda não havíamos nos aventurado a apresentar a *Nona* de Beethoven. Como essa é uma obra muito tocada, tanto no Brasil como no mundo, sempre vi em sua execução o desafio de fazer não mais uma *Nona*, mas, sim, uma interpretação que tivesse algo a dizer sobre a peça, a 'nossa' *Nona*. E essa é uma maturidade que eu sentia que ainda não tínhamos alcançado, pois a orquestra precisaria estar comprometida com a proposta e o coral precisaria alcançar o nível técnico necessário para o desafio. Acredito, no entanto, que chegou o momento", explica o maestro.

Os concertos acontecem nos dias 1º, 8 e 9 de agosto na Sala São Paulo. Em cada dia, antes da *Nona* de Beethoven, será apresentada outra peça, de caráter concertante: no dia 1º, o violinista Anderson Cardoso interpreta os *Dois romances para violino e orquestra*, de Beethoven; no dia 8, é a vez do *Concerto para flauta e orquestra nº 2*, de Mozart, com solos de Marco André dos Santos; e no dia 9, o trombonista Tiago Azevedo toca no *Concerto* de Georg Christoph Wagenseil – esta última peça tem regência do convidado Jorge Sarmientos Jr. Mais informações sobre os concertos no *Roteiro Musical*.



Luciano Camargo

DIVULGAÇÃO



Theatro Municipal de São Paulo terá seis produções em 2016

O maestro John Neschling, diretor artístico do Theatro Municipal de São Paulo, divulgou em sua página no Facebook a programação de 2016 da casa, que contará com seis espetáculos. A exemplo das temporadas anteriores da atual gestão, o ano se inicia com uma ópera de Giuseppe Verdi. Dessa vez é *Don Carlo*, que será apresentada em março, com regência do próprio Neschling e direção cênica do espanhol Emilio Sagi.

Em maio será a vez da remontagem da elogiada *La bohème*, de Puccini, que subiu ao palco do Municipal paulista em 2013. Com regência de Eduardo Strausser, a produção original de Arnaud Bernard é assinada por Juliana Santos. O terceiro título, que entra em cartaz em julho, é *Lady Macbeth do Distrito de Mtzensk*, de Dmitri Shostakovich. Dois russos comandam o espetáculo, o maestro Vladimir Ponkin e o diretor cênico Dmitry Bertman.

Giacomo Puccini, outro favorito do Theatro Municipal, retorna à programação em grande estilo, em agosto, com seu famoso *Tríptico*. Serão apresentadas em um único programa três óperas de um ato do compositor italiano: *Il tabarro*, *Suor Angelica* e *Gianni Schicchi*. A regência é novamente de John Neschling, e quem assina as montagens é o italiano Damiano Michieletto.

Em outubro, o Municipal programa *Elektra*, de Richard Strauss. A direção repete a parceria que em 2014 realizou a *Salomé* do compositor alemão no Municipal: John Neschling e Livia Sabag.

Encerra o ano *Fosca*, de Carlos Gomes, em dezembro. O italiano Stefano Poda (o mesmo que dirige *Thaïs*, de Massenet, neste mês) é quem assina direção cênica. A direção musical é novamente de John Neschling.

Entre as vozes que se apresentam na temporada lírica, destaque para o aclamado barítono italiano Ambrogio Maestri (*Il tabarro* e *Gianni Schicchi*), que passou pelo Municipal como Falstaff, em 2014, e para a soprano espanhola Ainhoa Arteta (*Fosca*), que interpretou *Tosca*, também em 2014. Outros nomes de peso que compõem a programação são Alfred Kim (*Don Carlo*), Cristina Passaroiu (*La bohème*), Catherine Foster (*Elektra*), Thiago Arancam e Lina Mendes (no *Tríptico* de Puccini).

John Neschling aproveitou e divulgou detalhes da temporada 2016 da Orquestra Sinfônica Municipal. Entre os destaques, o programa Alma Brasileira, com a participação da companhia catalã Fura dels Baus, e o concerto com os solistas David Fray (piano), Malin Hartelius (soprano) e Paulo Szot (barítono).



La bohème, produção de 2014, volta ao palco em 2016

DIVULGAÇÃO

Teatros do Rio têm troca de comando

O compositor João Guilherme Ripper assumiu, no final de junho, o posto de presidente da Fundação Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Ele substituiu o maestro Isaac Karabtchevsky, que saiu do teatro após desentendimentos com Emilio Kalil, que também deixou o conselho de programação artística.

João Guilherme Ripper se firmou nos últimos anos como um dos mais competentes gestores culturais brasileiros. Diretor da Sala Cecília Meireles desde 2004, soube conquistar apoio e patrocínios para, ao longo dos anos, restituir à sala uma programação regular e de qualidade.

Uma das primeiras medidas de Ripper no Theatro Municipal foi nomear o compositor e maestro André Cardoso, atual presidente da Academia Brasileira de Música, como diretor artístico. (Leia mais na página 6.)

Com a saída de Ripper, a direção da Sala Cecília Meireles passou para as mãos de Jean-Louis Steuerman. Pianista de trajetória internacional, Steuerman desenvolveu importante carreira, atuando com maestros como Claudio Abbado, Vladimir Ashkenazy e Kurt Masur, entre outros.

A nova gestão terá Lisia Fernandez como chefe da divisão artística (em substituição a Mônica Diniz, que por sua vez assume a chefia de gabinete da presidência do Theatro Municipal). Formada pela PUC, Lisia ocupou o cargo de gerente de produção da OSB por dez anos, trabalhou no Conservatório Brasileiro de Música e na Dell'Arte.

Discoteca Oneyda Alvarenga celebra 80 anos

A Discoteca Pública Municipal de Música, hoje batizada de Discoteca Oneyda Alvarenga e localizada no Centro Cultural São Paulo, completa 80 anos em 2015. E uma série de eventos foi marcada para celebrar o aniversário da instituição, que reúne extenso acervo sobre o folclore musical brasileiro. No dia 8 de agosto, será aberta, às 14h, a exposição *Discoteca 80: um projeto modernista*, focada nas figuras de Mário de Andrade e de Oneyda Alvarenga, primeira diretora da discoteca. No mesmo dia haverá uma palestra de lançamento do livro *Oneyda Alvarenga: da poesia ao mosaicos das audições*, com a autora Valquíria Maroti Carozze (leia mais sobre o título na página 69).

Por fim, às 18h30, o projeto Goma-Laca recebe o pesquisador e violeiro Ivan Vilela para escutar, tocar e conversar sobre discos preciosos de música caipira encontrados no acervo da discoteca. A entrada para os três eventos é franca e não é necessária inscrição prévia.

Studio PANaroma sedia fórum do Ircam

O Studio PANaroma da Unesp vai sediar, nos dias 4, 5 e 6 de novembro, o Fórum-Ircam 2015, em colaboração com o Ircam, a USP e a Unicamp. Segundo o site do Ircam, um dos mais importantes centros dedicados à criação contemporânea, fundado nos anos 1970 pelo compositor Pierre Boulez, o evento tem como objetivo "ampliar a colaboração entre usuários, desenvolvedores e artista na criação de tecnologias inovadoras de som e computação musical". A programação do evento inclui workshops sobre tecnologia; master classes em composição e processamento sonoro com os compositores Jérôme Combier e Flo Menezes; oficinas especiais sobre as mais recentes pesquisas do Ircam; workshop sobre improvisação com Omax; e a apresentação de artigos de pesquisadores, designers e artistas do Ircam e da América Latina. Mais informações podem ser encontradas no site forumnet.ircam.fr ou pelo e-mail admin-forum@ircam.fr.

O Ministério da Cultura e a Cultura Artística apresentam

Cultura artística 2015

Cultura artística
SÉRIE DE CÂMARA 2015

Tilman Hoppstock VIOLÃO

9 de setembro, quarta-feira, 21h

Grande Auditório do MASP
Av. Paulista, 1578

Sanz Suíte*

Bach Suite para violoncelo n.1, BWV 1007*

Willcocks Peças de 12 Prelúdios miniatura para violão

Tarrega Suíte Espanhola

De Lucia Taranta

*transcrição para violão por Tilman Hoppstock

PATROCÍNIO
CREDIT SUISSE | Itaú

REALIZAÇÃO
Cultura artística | BRASIL





Hespèrion XXI
Jordi Savall REGÊNCIA E VIOLA DA GAMBA

Sala São Paulo 1º de setembro, terça-feira, 21h

Folias antigas e criolllas: das hespérides antigas ao Novo Mundo

Sala São Paulo 2 de setembro, quarta-feira, 21h

Istambul — Dimitrie Cantemir — *Le Livre de la science de la musique*
As músicas otomanas em diálogo com as tradições armênias, gregas e sefarditas

PATROCÍNIO
CREDIT SUISSE | ESTADÃO

REALIZAÇÃO
Cultura artística | BRASIL

INGRESSOS À VENDA.

4003 1212 | ingresso rápido

Ingressos remanescentes são vendidos a preço especial 30 minutos antes do concerto: R$20 a inteira e R$10 a meia-entrada. Promoção sujeita à disponibilidade. Programação e datas sujeitas a alterações.

Diálogo profissional em forma de música

Academia Jovem Concertante tem nova etapa, com concertos em São Paulo, Campinas e São Luís

Reunir alguns dos principais jovens músicos brasileiros, promovendo o intercâmbio entre artistas de diversas regiões, em torno do repertório sinfônico. Foi com esse objetivo que nasceu a Academia Jovem Concertante, em 2012, pelas mãos da pianista Simone Leitão e do violinista Daniel Guedes. O grupo faz três apresentações em sua nova etapa passando neste mês por Campinas (dia 22, na Unicamp), São Paulo (dia 23, na Sala São Paulo), São Luís (dia 28, no Teatro Artur Azevedo) e em mais quatro cidades do interior do Maranhão.


Simone Leitão
DIVULGAÇÃO

"O projeto nasceu como um impulso e, aos poucos, o conceito foi se formando", explica Simone. E qual foi esse impulso? "Em 2011, me dei conta da presença de uma série de projetos educacionais importantes espalhados pelo Brasil. Comecei a pensar, então, em uma iniciativa que reunisse alguns desses músicos, aqueles que estão no topo da pirâmide, dando a eles a chance de trocar experiências e de se submeter a uma rotina de trabalho diferente, em que mergulhassem de forma intensa e rápida em programa específico. Com certeza, seria algo que os ajudaria a compreender os desafios do cotidiano da profissão do músico de orquestra."

A orquestra não tem composição fixa e se reúne periodicamente, de acordo com a agenda de concertos. A cada etapa, um novo programa é pensado. Neste mês, por exemplo, eles vão interpretar a *Sinfonia nº 2* de Beethoven e o *Concerto para piano e orquestra* de Schumann – a regência é de Guedes e os solos, de Simone. "Eu faço questão de me apresentar com eles. Sou pianista, não regente, então ser solista é a maneira que tenho de fazer música com eles, o que é muito gostoso. É bacana o modo como o trabalho se desenvolve. Não há relações de poder, mas, sim, um diálogo entre mim e o Daniel e também os músicos."

A proposta de repertório também foi algo que, com o tempo, encontrou um foco específico. "Houve anos em que montamos um grupo capaz de interpretar obras de grande dimensão. Mas chegamos à conclusão de que o formato ideal é o de uma orquestra menor, que possa se dedicar ao repertório clássico e romântico, Mozart, Beethoven, Schubert." Há também a preocupação de incluir obras de autores brasileiros – no ano passado, eles homenagearam o compositor Guerra-Peixe. "Nem sempre é fácil encontrar peças para essa formação, e isso nos levou à prática interessante de também encomendar novas obras, como fizemos com o compositor Guilherme Bernstein Seixas."

20 anos da Revista CONCERTO terá apresentação na Sala São Paulo; assinantes têm desconto

Reserve na agenda: dia 13 de setembro, às 20 horas, a Orquestra Jovem do Estado de São Paulo (Ojesp), sob regência de Cláudio Cruz e com a participação do violoncelista Antonio Meneses, faz uma apresentação na Sala São Paulo, dentro de sua temporada 2015, que marcará também as comemorações de 20 anos da Revista CONCERTO. "Estamos muito contentes com a parceria com a Santa Marcelina Cultura, que viabilizou essa comemoração", afirma Nelson Rubens Kunze, diretor-editor da Revista CONCERTO. "Para nós, é um imenso prazer comemorar os 20 anos da Revista CONCERTO com uma das principais orquestras jovens do país, a Ojesp, fruto de um trabalho altamente criterioso e qualificado, e com dois dos principais músicos brasileiros da atualidade, Cláudio Cruz e Antonio Meneses", completa.

O concerto terá a *Suíte Pernambucana*, de Guerra-Peixe, o *Concerto para violoncelo nº 1*, de Shostakovich, e o *Choros nº 6*, de Villa-Lobos.


DIVULGAÇÃO
Orquestra Sinfônica Jovem do Estado de SP

A parceria com a Santa Marcelina Cultura prevê também descontos para os assinantes da Revista CONCERTO, que pagam meio ingresso tanto para o concerto de aniversário como para os concertos da Ojesp de outubro e de novembro. (Veja ao lado como conseguir o desconto.)

A Orquestra Jovem do Estado de São Paulo pertence à Emesp – Escola de Música do Estado de São Paulo. A partir de uma reformulação realizada em 2012, a Ojesp passou a ser dirigida pelo maestro Cláudio Cruz. A orquestra, que tem se distinguido por seu elevado nível artístico, realizou turnês internacionais em 2013, 2014 e 2015.

Assinantes da Revista CONCERTO pagam meio ingresso. Para isso, registre seu número de assinante no campo de desconto do site da Ingresso Rápido, preenchendo cinco caracteres – por exemplo, para o assinante nº 1, preencher "00001"; para o assinante nº 11.111, preencher "11111". (Consulte o número de assinante em seu Cartão Clube CONCERTO ou na etiqueta dos Correios.) Ingressos Rápido: telefone 4003-1212 – www.ingressorapido.com.br (sujeito à taxa de conveniência).

Música no CBB

Cultura no Choro Solos Brasileiros

Este mês, o vibrafonista **Ricardo Valverde** e a pianista **Silvia Goes** apresentam o show inédito "As Novas Linguagens e Sonoridades no Choro", trazendo um repertório sofisticado composto por obras de grandes mestres do gênero e composições autorais.

sábado, 1/08 às 20h

Musicalis Cultura aos Sábados

Em agosto, o **Duo Franco-Brasileiro** de violões, formado por **Giacomo Bartoloni** e **Frédéric Bernard**, interpreta Anton Von Diabelli, Fernando Sor e Napoleón Coste, entre outros.

sábado, 15/08 às 20h

Recital CMB

Na 1ª parte da apresentação deste mês, o CMB traz um recital de flauta com **Celina Charlier**, acompanhada ao piano por **Paulo Góri**. Já a 2ª parte do evento apresenta recital de canto por **Patricia Endo**, acompanhada ao piano por **Dante Pignatari**.

sábado, 22/08 às 20h

Coral Cultura Inglesa Convida

Em agosto, o Coral Cultura Inglesa recebe o **Coral USP** e o **Trio Kantus Vivo** para uma apresentação conjunta.

sábado, 29/08 às 20h

Ópera Comentada

Toda semana a gravação em DVD de uma ópera é apresentada e comentada por João Luiz Sampaio. Este mês: **La Traviata**, de G. Verdi (dia 1), **Os Troianos**, de H. Berlioz (dia 8), **O Navio Fantasma**, de R. Wagner (dia 15), **Dido & Eneas**, de Purcell e **Édipo Rei**, de I. Stravinsky (dia 22) e **Sansão e Dalila**, de Saint-Säens (dia 29).

sábados às 15h

Entrada franca. Classificação: livre.

Sala Cultura Inglesa do Centro Brasileiro Britânico (The Duke of York Auditorium)
Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros

cultura inglesa

MINISTÉRIO DA CULTURA e FEDERAÇÃO ISRAELITA DO ESTADO DE SÃO PAULO

apresentam

ORQUESTRA SINFÔNICA de JERUSALÉM

03 SETEMBRO 2015

21 h



J. Bardanshvili *Perpetuum Mobile*
P. I. Tchaikovsky *Concerto para Violino e Orquestra*
J. Brahms *Sinfonia nº 4*

Frederic **Chaslin** — REGENTE

Itamar **Zorman** — VIOLINO





TEATRO ALFA
ARTE EM TODOS OS SENTIDOS

Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722
Bilheteria: 11 5693.4000 e 0300 789 3377
www.teatroalfa.com.br

Vendas:
4003 1212 | ingresso rápido
ingressorapido.com.br
Sujeito à taxa de conveniência

PATROCÍNIO
Safra · BancoDaycoval · CSN

Deloitte. · accenture · PORTO SEGURO

APOIO CULTURAL · PRODUÇÃO · REALIZAÇÃO

BRASIL

Por Júlio Medaglia
medaglia-maestro@uol.com.br



Habemus Dirigent!

Os bastidores da acertada escolha de Kirill Petrenko para o posto de diretor artístico e regente titular da Orquestra Filarmônica de Berlim

No dia 22 de junho, bem cedo, tocou o telefone de minha casa. Em tom firme e entusiástico, do outro lado da linha, alguém dizia: "Habemus Dirigent!". Era um músico da Orquestra Filarmônica de Berlim me informando que, na noite anterior, um domingo, eles haviam chegado a um acordo a respeito do nome que substituiria sir Simon Rattle a partir de 2018 à frente do grupo. Tratava-se do jovem maestro de origem russa e de formação vienense, Kirill Petrenko. Ele é o terceiro a assumir a orquestra desde a morte do lendário Herbert von Karajan, que sucedeu os não menos lendários Wilhelm Furtwängler e Arthur Nikisch, que lá permaneceram até o final da vida.

A substituição de maestros nessa e em outras orquestras passou a ser uma constante. Foi-se a época em que regentes permaneciam ligados a organismos sinfônicos até o fim de seus dias, imprimindo a eles personalidade artística única e reconhecível a distância. É o caso de lembrar nomes e orquestras como Dimitri Mitropoulos e a Filarmônica de Nova York; Arturo Toscanini e a Sinfônica da NBC; Eugene Ormandy e a Orquestra de Filadélfia; George Szell e a de Cleveland; Sergei Koussevitzky e a de Boston; Karl Böhm e o Festival de Salzburgo; Yevgeny Mravinsky e a Filarmônica de São Petersburgo; Ernest Ansermet e a Orchestre de la Suisse Romande.

Aproveitando a informação quentíssima que me passara Walter Seyfarth, clarinetista de Berlim que havia me ligado, perguntei como tinham sido os últimos momentos da votação e os nomes considerados. Ele contou que muitos ainda pensavam em Daniel Barenboim, mas que a maioria achava sua idade avançada para encarar um novo e duradouro projeto sinfônico. Gustavo Dudamel tinha um expressivo eleitorado, sobretudo depois de ter feito uma série de concertos e gravações bem-sucedidas com obras de Richard Strauss. Mas, além de compromissos que ele possuía com outras orquestras, alguns o achavam distante da tradição germânica musical e um pouco jovem. Christian Thielemann seria esse egresso da tradição alemã, músico de alto gabarito, suficientemente "maduro", mas encontrava resistência por parte de alguns músicos por razões sobretudo de natureza pessoal – algo parecido como o que ocorrera com Carlos Kleiber: em termos musicais, todos o consideravam um "novo Karajan", mas, por certa instabilidade comportamental, ele não foi o escolhido.



Kirill Petrenko

DIVULGAÇÃO

Sempre que tive oportunidade de estar próximo desses músicos, pois vários deles me encomendam composições e arranjos com elementos musicais sul-americanos para os diversos grupos de câmara formados dentro da filarmônica, tive oportunidade de expor minhas ideias a esse respeito. Acredito que o titular dessa orquestra emblemática deveria ser – como Karajan, Furtwängler e Nikisch – oriundo da tradição musical germânica, cuja espinha dorsal vem de Bach, Mozart, Beethoven, Brahms, Wagner, Mahler, Richard Strauss e Hindemith, da linha experimental de Schönberg, Webern e Berg, e do charme e do humor muito especiais dos inesquecíveis compositores de operetas, como Strauss Jr., Lehár ou Von Suppé.

A mentalidade, o arcabouço histórico que forma personalidades culturais e o perfil de organismos artísticos possuem características que, a meu ver, devem ser preservadas. O maravilhoso, quando se viaja pela Europa, é notar exatamente a incrível diferença entre os países, fruto da diversidade de suas origens étnicas e culturais. Sobretudo no mundo em que vivemos, onde a globalização, por motivos mercadológicos, pretende destruir esses valores, uma vez que padronizações facilitam fluxos comerciais. Acho incrível encontrar as mesmas características de um Hyundai fabricado em Seul ou na Califórnia. Mas acho mais maravilhoso identificar diferentes cores sonoras, inflexões de fraseados, tipos de repertórios e interpretações de diferentes orquestras e maestros.

Alguns músicos da Filarmônica de Berlim achavam que um maestro mais "internacional" poderia facilitar seu acesso a outros ambientes e nichos mercadológicos do ramo. Não sou dessa opinião e acho que a escolha de Kirill Petrenko foi boa, pois ele formou-se numa das mais importantes capitais do germanismo, Viena, e se identifica com o correspondente universo musical. Petrenko possui uma regência bastante histriônica, vai proporcionar uma saudável jovialidade à orquestra, dentro de um contexto cultural no qual ele e os músicos se sentem à vontade. É um perfeccionista, domina um respeitável repertório, sobretudo operístico, possui um currículo como titular de orquestras, como a da cidade de Meiningen, a da Ópera Cômica de Berlim e a da Ópera de Munique. Dizem que sua passagem por Bayreuth, o templo máximo de Wagner, foi marcante. E quem rege Wagner bem não precisa de mais atributos. Aliás, todos os grandes maestros alemães eram da ópera. Condições, portanto, não faltam ao novo titular de Berlim, cujo talento explícito conquistou essa orquestra regendo apenas dois concertos anteriormente. Vamos ver, na prática, se ele possui personalidade suficiente para carregar com brilho essa oportunidade e mostrar ao mundo uma moderna leitura da mais bela tradição sinfônica do Ocidente.

Viel Glück, Herr Petrenko... ♦

Ministério da Cultura, Peróxidos do Brasil, Coimpa e Echo Promoções Artísticas apresentam

TURNÊ BRASILEIRA COM AS VENCEDORAS DO CONCURSO RAINHA ELISABETH DA BÉLGICA

JODIE DEVOS



SUMI HWANG



MANAUS | Concerto
20 de agosto | quinta-feira | 20h
Orquestra Amazonas Filarmônica

Teatro Amazonas
Largo de São Sebastião, s/nº

Regente Luiz Fernando Malheiro

Ingressos
Plateia e frisas R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia)

Entrada franca para outros pavimentos
Retirar ingressos na bilheteria no dia do concerto

RIO DE JANEIRO | Recital*
23 de agosto | domingo | 17h

Sala Cecília Meireles
Largo da Lapa, 47

Venda de ingressos na bilheteria e pelo site
www.ingresso.com
R$ 40 (inteira) e R$ 20 (meia)

SÃO PAULO | Concerto
30 de agosto | domingo | 11h
Orquestra Experimental de Repertório

Theatro Municipal
Praça Ramos de Azevedo, s/nº

Regente Carlos Moreno

Entrada franca | retirar ingressos na bilheteria no dia do concerto

CURITIBA | Recital*
31 de agosto | segunda-feira | 20h30

Capela Santa Maria
Rua Conselheiro Laurindo, 273

Informações
41 3321 2840

Ingressos
R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia)

***Sopranos e Marco Bernardo, piano**

DIREÇÃO ARTÍSTICA
Cristina Barros-Greindl e Fábio Caramuru

COORDENAÇÃO GERAL
Alexandre Barros

Informações completas
www.echobr.com.br

criação: studionagraca.com.br

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO

Ministério da Cultura
GOVERNO FEDERAL BRASIL PÁTRIA EDUCADORA

Festival do Theatro da Paz resgata ópera esquecida

***A ceia dos cardeais*, do paraense Iberê de Lemos, será encenada em Belém, cidade que também apresenta nova montagem de *Os pescadores de pérolas*, de Bizet**

Por João Luiz Sampaio

Um olho no passado – e outro no futuro. Assim o Festival de Ópera do Theatro da Paz realiza, a partir de agosto, sua 14ª edição. De um lado, a encenação de uma obra esquecida, dos anos 1940, *A ceia dos cardeais*, de Iberê de Lemos; de outro, uma nova produção de *Os pescadores de pérolas*, de Bizet, que vai marcar a estreia do cineasta Fernando Meirelles como encenador e que será transmitida ao vivo para salas de cinema de doze cidades do Brasil.

Para Mauro Wrona, diretor artístico do evento, passos importantes serão dados neste ano, apesar do "redimensionamento causado pela crise político-econômica". "Gilberto Chaves, com quem divido a direção, e eu percebemos que, nestes anos de parceria, não havíamos apresentado nenhuma ópera francesa. Ficamos entre *Fausto*, de Gounod, e *Os pescadores de pérolas*. A obra de Bizet nos pareceu mais interessante pelos desafios para o coro e também porque o tema de Fausto já havia sido tratado no ano passado, com o *Mefistofele*, de Boito", explica ele. "Com essa obra, agregamos mais uma linguagem a nossas produções, o cinema. Daí partiu o convite ao cineasta Fernando Meirelles e a ideia de transmitir a quarta récita ao vivo para doze cidades."

O festival começa oficialmente no dia 7, com um concerto da Orquestra do Theatro da Paz, que será regida pelo próprio Wrona e terá como solistas a mezzo soprano Denise de Freitas e a soprano Eliane Coelho, que também dará aulas no evento. A lista de concertos e recitais desta edição inclui ainda *As faces do amor*, com a soprano Carmen Monarcha e o pianista Daniel Gonçalves; uma apresentação de cantores paraenses; e o concerto de encerramento, com árias e duetos de ópera interpretados pela soprano Camila Titinger, o tenor Fernando Portari, o barítono Leonardo Neiva e o regente Miguel Campos Neto.

Os três cantores, mais uma vez sob regência de Campos Neto, também encabeçam o elenco de *Os pescadores de pérolas*, que estreia no dia 9 de setembro, no Theatro da Paz. Antes, porém, sobe ao palco, no dia 18 de agosto, *A ceia dos cardeais*, de Iberê de Lemos. Ela foi escrita ao longo de quase vinte anos, ficou pronta no final da década de 1930, foi apresentada em Belém nos anos 1940, em versão de concerto, e encenada pela primeira vez em 1963, em Belo Horizonte. Desde então, não há registros de novas montagens. "Voltar a esse título é um plano antigo. Em edições passadas, foram levadas duas obras de Gama Malcher, *Yara* e *Bug Jargal*. Era nosso desejo revelar outros autores paraenses desconhecidos ou esquecidos", explica Wrona, que assina a direção cênica da produção.

Iberê de Lemos nasceu no Pará, em 1901, e começou os estudos musicais com a mãe, pianista. Aos 12 anos, mudou-se com a família para a Inglaterra, onde, além de piano, estudou violoncelo na Academia Real de Música. Seis anos depois, retornou ao Brasil, onde trabalhou com os compositores Henrique Oswald e Villa-Lobos, de quem se tornaria importante colaborador e amigo – a versão para piano de *A lenda do caboclo*, por exemplo, foi dedicada a ele, que a estreou em junho de 1921. Na passagem pelo Brasil, antes de voltar para a Europa, onde completaria os estudos na Alemanha e na Itália, Lemos teve contato com diversos escritores – e foi nessa época que conheceu o texto do português Julio Dantas que serviria de base à ópera *A ceia dos cardeais*.

"Esta é uma ópera de memórias", diz Wrona. "Ela retrata uma ceia com três cardeais do século XVIII: o espanhol Rufo, o francês Montmorency e o português Gonzaga. Após algumas críticas à política do Vaticano, eles resolvem fazer confidências, questionando se não teriam alguma vez amado. Relembram, então, suas aventuras, fugazes, mas marcantes. Essas narrativas são muito bem definidas na partitura como episódios. O primeiro se passa em Salamanca, o segundo, em um suntuoso palácio francês, e o terceiro, em um povoado português. As detalhadíssimas rubricas indicam uma projeção para cada ilustração, mas eu preferi usar pantomimas."

A ópera será encenada na Igreja Santo Alexandre, no centro histórico de Belém, e terá regência do maestro Carlos Moreno, à frente de um elenco formado pelo tenor Paulo Mandarino, o barítono Inácio de Nonno e o baixo Carlos Eduardo Marcos. "Sua música é tonal, quase não parece pertencer ao século XX. É inspirada, com uma orquestração primorosa, com influência de Puccini, Debussy e Wagner", completa o diretor. ♦



Theatro da Paz

DIVULGAÇÃO

AGENDA

XIV Festival de Ópera do Theatro da Paz
Belém, de 7 de agosto a 19 de setembro


MINISTÉRIO DA CULTURA
E BNDES APRESENTAM
VI CIRCUITO
BNDES
MUSICA BRASILIS
MÚSICA DO CEMÚSICA
HOMENAGEM A MÁRIO DE ANDRADE
E EDMUNDO VILLANI-CÔRTES
12 ESPETÁCULOS
CÊNICO-MUSICAIS EM 8 CIDADES
Participação de Pascoal da Conceição
interpretando Mário de Andrade
Concepção e Direção: Rosana Lanzelotte
PRÓXIMAS APRESENTAÇÕES
11/8 | Teatro Amazonas (Manaus)
20/8 | Sala Cecília Meireles (Rio de Janeiro)
29/8 | Sala José Siqueira (João Pessoa)
30/8 | Teatro Severino Cabral (Campina Grande)
31/8 | Teatro Santa Catarina (Cabedelo)
Mesa Redonda com José Miguel Wisnik
e Manoel Correa do Lago:
Mário de Andrade e a música
12/8 | Casa do Saber (Rio de Janeiro)
www.musicabrasilis.org.br
musicabrasilis
Patrocínio
BNDES
Apoio
FUNARJ
SALA CECÍLIA MEIRELES
Realização
AMAZONAS
Prima
BRASIL


SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA APRESENTA
30 ANOS
octsp
ORQUESTRA DE CÂMARA
THEATRO SÃO PEDRO
CONCERTOS OFICIAIS 2015
sábados, 20h | domingos, 18h
agosto 15 e 16
Beethoven
Concerto para piano
nº 5 — Imperador
SOLISTA:
Alexandre Dossin (piano)
setembro 26 e 27
Canção Estendida
com
Arthur Nestrovski
José Miguel Wisnik
Ná Ozzetti
Antônio Borges-Cunha Diretor Artístico | Regente Titular
Venda de ingressos na bilheteria do Theatro São Pedro
(51) 3226 2005 | orquestratsp.com.br
promoção
Clube
ZH
apoio
TVE
MASTER PREMIUM
GRANDE HOTEL
theatro são pedro
Unimed
patrocínio
GERDAU
SULGÁS
financiamento
Pró-cultura RS
GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

Por Jorge Coli
jorgecoli63@gmail.com



O preconceito de cada um

O gosto musical, do renascimento das óperas de Donizetti ao canto de Cristiano Araújo

O editorial do último número da revista inglesa *Opera* entusiasma-se com o retorno das obras de Donizetti aos teatros. Nota que, apenas no mês de junho, o site *Operabase* lista 58 apresentações de suas óperas pelo mundo, incluindo raridades como *L'assedio di Calais* e *Il furioso all'isola di San Domingo*.

O texto conclui: "Nada mal para um compositor que fora excluído, há sessenta anos, como intelectualmente desprezível – motivo para narizes torcidos diante dos enredos melodramáticos, dos acompanhamentos do tipo pum-pá-pá-pum e dos sopranos fazendo duetos em terças com a flauta. Numa época em que Wagner – compositor que escrevia uma ópera a cada quatro anos – havia se tornado deus, quais chances teria um compositor que escrevia quatro óperas por ano? Devotos da música séria na primeira metade do século XX olhavam com desdém para Donizetti, como a uma aberração do gosto popular".

Fico pensando na evolução do gosto. Um livro vivo, estimulante, excelente, que continua em minha cabeceira, pode servir de testemunho pessoal. No entanto, apesar da imensa cultura e das apreciações nuançadas que contém, não consegue se libertar dos critérios próprios a seu tempo. Trata-se de *Uma nova história da música*, de Otto Maria Carpeaux, cuja primeira edição data de 1958. Extraio dele alguns exemplos.

Sobre Donizetti: "Costumava escrever três ou quatro óperas por ano, com a maior facilidade, mas naturalmente sem poder evitar as frases triviais e a repetição de truques bem-sucedidos. É um sub-Rossini que conseguiu melhor adaptar-se ao ambiente francês".

Sobre Puccini: "Num distante futuro, quando a época de 1900 parecerá tão remota como hoje para nós o século XVIII, só sobreviverão de Puccini algumas *arie antiche*".

A ópera, de modo geral – excluindo Wagner, Berg e poucos outros –, era, na época, percebida com infinito menosprezo pelos intelectuais. A tal ponto que Manuel Bandeira escreve, nas orelhas da segunda edição desse mesmo *Uma nova história da música*: "A ópera atravanca mesmo o livro. Mas isso é a fatalidade da ópera – atravanca sempre". Lembro-me de Boulez declarando que nunca regeria *La forza del destino* e, nos idos de 1968, querendo explodir os teatros de ópera do mundo.

Mas a música sinfônica, se fosse considerada sentimental e popular, também não escapava. "Na Rússia soviética, Tchaikovsky é e continua sendo o considerado o grande compositor nacional, talvez só por ser tão acessível às massas." "Suas sinfonias não são trágicas, são melodramáticas." "Continua entusiasmando os menos musicais."

Os exemplos poderiam se multiplicar: Proust, em sua grande saga, descreve a jovem marquesa de Cambremer, que detestava Chopin, para ela símbolo de mau gosto sentimental. Mário de Andrade punha no mesmo nível Mahler e Korngold, considerando ambos medíocres.

Essas flutuações no gosto deveriam nos ensinar a modéstia. Mas não aprendemos, e nossos preconceitos continuam imperando. Há tantos críticos-cabeça que desprezam a ópera italiana. Há tantos admiradores da música contemporânea ou do Barroco que desdenham o Romantismo – e são bem retribuídos.

No campo da música popular, parece-me que as tiranias dos preconceitos sejam também poderosas. O roqueiro abomina a assim chamada MPB, que despreza o sertanejo, que não suporta o funk, e assim por diante, num círculo vicioso infinito.

Tudo isso me fez lembrar o falecimento do cantor Cristiano Araújo, amado por milhares, desconhecido pelas pessoas "de bom gosto". O jornalismo proclamou a mediocridade dessa música e o deplorável gosto das massas. Eu, que nem sequer sabia o nome do cantor, pensei que era melhor ouvir alguma gravação dele para formar uma ideia. O YouTube fornece muitas, incluindo filmagens de shows.

Ora, a voz é poderosa, bem timbrada, o investimento é sincero na interpretação, o carisma é inegável. As canções brotam com convicção, e os fãs deliram. Como desprezar o gosto dessa multidão, para quem ele levou emoções e prazeres? E quem sou eu para decretar que essa música é indigna?

Há um ponto essencial que com frequência esquecemos. Para compreendermos ou criticarmos uma obra, qualquer que seja, é preciso partir dela, de sua natureza e de seus parâmetros. Critérios que lhe sejam exteriores são sempre preconceitos, não mais que preconceitos. ♦



DIVULGAÇÃO

Montagem da English Touring Opera para *L'assedio di Calais*, de Donizetti

FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

DIREÇÃO ARTÍSTICA JOHN NEschling

MUNICIPAL NA CIDADE

138 apresentações gratuitas dos grupos artísticos da Fundação Theatro Municipal de São Paulo pela Cidade durante o segundo semestre de 2015:

- 20 Apresentações em Terminais de Ônibus da Capital
- Concerto para Motoristas e Cobradores de Ônibus
- 60 Apresentações Didáticas para Escolas Municipais
- 4 Ensaios Abertos de Óperas para Professores e Familiares
- 7 Apresentações nos CEUs
- 8 Apresentações em Igrejas da Cidade
- 8 Apresentações na Galeria Olido
- 2 Apresentações no Cemitério da Consolação
- Concerto beneficente para Doação de Agasalhos
- Pedro e o Lobo no Dia das Crianças
- 20 Apresentações na Escadaria interna do Theatro Municipal
- 6 Concertos Dominicais Municipal de Jeans e Camiseta

Acompanhe a programação do Municipal na Cidade pelo site www.theatromunicipal.org.br

Programações sujeitas a alterações.

FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

CIRCUITO SÃO PAULO DE CULTURA

INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTÃO CULTURAL

SPTrans

CULTURA EDUCAÇÃO TRANSPORTES

PREFEITURA DE SÃO PAULO

A Sevilha e a Rússia de Prokofiev

A ópera *Bodas no monastério*, que ganha montagem no Theatro São Pedro, celebra tradição da ópera cômica e diz muito sobre a arte sob o regime soviético

Por João Luiz Sampaio

A criação artística durante o regime soviético é um dos temas incontornáveis da história da arte no século XX. Nem sempre é fácil pensar na criação de compositores como Dmitri Shostakovich ou Aram Khachaturian longe do contexto político, social e cultural em que nasceram. No caso de Serguei Prokofiev, não se sabe ao certo quais motivos o levaram, após anos no Ocidente, a retornar à Rússia, onde a relação com a política oficial, de uma maneira ou de outra, tornar-se-ia fundamental para a compreensão de sua produção a partir dos anos 1930. A ópera *Bodas no monastério*, que será apresentada neste mês pelo Theatro São Pedro de São Paulo, pertence a esse período.

Prokofiev fez seus estudos musicais em São Petersburgo. Pianista virtuose, chamou atenção desde cedo também por seu trabalho como compositor. Depois da Revolução de 1917, passou a viajar frequentemente como símbolo da arte de seu país, fosse para apresentar suas obras, fosse para atuar como pianista. Passou pelos Estados Unidos, pela Alemanha e instalou-se em Paris. No final dos anos 1920, no entanto, reaproximou-se da Rússia por meio de um convite oficial feito sob os auspícios de um plano do Comissário do Povo para a Educação Anatoli Lunatcharski, interessado em "repatriar talentos perdidos" para o Ocidente.

Músicos como o compositor Igor Stravinsky ou o pianista Alexander Borovsky não atenderam aos convites oficiais, mas Prokofiev começou, a partir de 1929, a realizar viagens regulares à Rússia, onde se estabeleceria definitivamente em 1936. No livro *The People's Artist: Prokofiev Soviet Years*, Simon Morrison, grande especialista na obra do autor, recorre a documentos pessoais para tentar compreender os motivos por trás da decisão. "O convite de Lunatcharski intrigou Prokofiev. Formado em uma cultura de grupos musicais, ele experimentou sentimentos de estranhamento e isolamento no exterior e buscava reatar constantemente o contato com ex-colegas em Moscou e Leningrado", escreve Morrison. Além disso, ele explica, os termos do convite feito pelo governo russo pareciam atraentes, incluindo anistia para qualquer ofensa cometida contra o regime em anos anteriores, liberdade para viajar pelo mundo e, nas entrelinhas, a promessa de liberdade absoluta no processo de criação artística.


Serguei Prokofiev (1891-1953)

Em um primeiro momento, Prokofiev viajou pelo país oferecendo recitais e apresentando suas obras. Mas a lua de mel durou pouco. Frequentes inquirições feitas pelo regime, brigas políticas que impediam a estreia de obras (e levavam o autor a uma situação financeira nem sempre confortável) e o desaparecimento e assassinato do dramaturgo Vsevolod Meyerhold, com quem o compositor colaborara na ópera *Semyon Kotko*, revelavam clima mais difícil do que o imaginado. Não por acaso, no final dos anos 1930, ao pensar no tema para uma nova ópera, Prokofiev desistiu de recriar *O perdulário*, de Nikolai Leskov, autor do texto que deu origem à *Lady Macbeth* com que Shostakovich desagradara Stalin.

A sugestão do tema para *Bodas no monastério* foi feita por Mira Mendelssohn, com quem o compositor então vivia, depois de se separar da mulher. A obra é baseada em um libreto do século XVIII para uma ópera do inglês Thomas Linley e narra uma série de encontros e desencontros amorosos na Sevilha da época. Difícil não lembrar a cidade espanhola recriada por Rossini e Mozart em suas óperas – e, ao escrever sobre a obra na ocasião de sua estreia, Shostakovich também chamaria atenção para o fato de que a celebração da tradição da ópera cômica de *Bodas* inclui ainda alusões ao *Cavaleiro da rosa*, de Richard Strauss, ou mesmo ao *Falstaff*, de Giuseppe Verdi.

Por tudo isso, *Bodas* entra para a história como símbolo de um desejo (ou uma necessidade) de escapismo por parte de Prokofiev – e a sombra da Segunda Guerra, além da realidade dura enfrentada pelo compositor, é argumento suficiente a favor dessa percepção. Mas, quando comparada à outra incursão do autor pelo universo da ópera cômica, *Bodas* revela, sim, um compositor transformado. A sátira e o sarcasmo de *O amor das três laranjas* são jogados para segundo plano e, no lugar, aparece uma preocupação muito maior com a composição humana das personagens, que em música se traduz no refinamento como a orquestra torna-se comentarista da ação ou na utilização de um estilo declamatório (que, aliás, nem sempre agradou aos ditames da arte oficial soviética). Nesse sentido, como aponta Morrison, "a história de *Bodas no monastério* também fala muito, e alto, sobre as restrições culturais e políticas na era stalinista". ♦

AGENDA

Bodas no monastério
Theatro São Pedro de São Paulo
Luiz Fernando Malheiro – regente
Bruno Berger-Gorski – direção
Dias 26, 28 e 30 de agosto e 2, 4 e 6 de setembro

Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo, Secretaria da Cultura e Unibes Cultural apresentam

CONCERTO DE INAUGURAÇÃO

Unibes Cultural

ALVARO SIVIERO E ROBERTO PROSSEDA





Schubert – Fantasia em fá menor D940 (quatro mãos)
Mendelssohn - Dois Lieder Ohne Worte (piano solo)
Mendelssohn - Rondo Capriccioso Op.14 (piano solo)
Rachmaninov – Elegie Op.3 n.1 em mi bemol menor (piano solo)
Liszt – Orage (piano solo)
Saint-Saens - Danse Macabre Op.40 (dois pianos)
Milhaud - Brasileira (dois pianos)
Lutoslawski – Variações sobre um tema de Paganini (dois pianos)

Quarta e Quinta 19/08 e 20/08 | Das 21h às 22h | A partir de 12 anos | Evento gratuito | Teatro 296 lugares

Vagas Limitadas.

Adquira gratuitamente seu ingresso pelo site www.compreingressos.com/unibescultural
Atendimento Unibes Cultural: 11 3065 4333

R. Oscar Freire, 2.500 - Sumaré - São Paulo atendimento@unibesculturalorg.br fb.com/UnibesCultural

Venha de: Ao lado do metrô Sumaré

Organização Unibes Cultural | Apoio COMPREINGRESSOS | Realização GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO Secretaria da Cultura | Ministério da Cultura | GOVERNO FEDERAL BRASIL PÁTRIA EDUCADORA

ProacSP

A REVISTA CONCERTO CONTINUA AQUI

SITE CONCERTO
WWW.CONCERTO.COM.BR

ATUALIZAÇÕES DIÁRIAS

EDIÇÃO DIGITAL COMPLETA

ROTEIRO MUSICAL
SÃO PAULO • RIO DE JANEIRO • OUTRAS CIDADES

OUVINTE CRÍTICO
A OPINIÃO DOS LEITORES SOBRE OS ESPETÁCULOS

TEXTOS EXCLUSIVOS
CAMILA FRÉSCA • IRINEU FRANCO PERPETUO
JOÃO LUIZ SAMPAIO • JOÃO MARCOS COELHO
JORGE COLI • NELSON RUBENS KUNZE

DIGITAL CONCERT HALL
DA FILARMÔNICA DE BERLIM
COM 10% DE DESCONTO

(ALGUMAS PÁGINAS SÃO DE ACESSO EXCLUSIVO PARA ASSINANTES.)

REVISTA CONCERTO
A BOA MÚSICA MAIS PERTO DE VOCÊ

CLÁSSICOS

CONCERTO
GUIA MENSAL DE MÚSICA CLÁSSICA

Governo do Estado de São Paulo, Secretaria da Cultura e TotemMusicais apresentam

universos em expansão...

universosemexpansao.com.br



Daniel Murray

Turnê de lançamento do CD (2015)

Botucatu, 23/07	Cerquilho, 19/08	Amparo, 27/08
Tatuí, 13/08	Marília, 20/08	Sorocaba, 28/08
Atibaia, 17/08	Garça, 21/08	Santos, 03/09
Jundiaí, 18/08	Bauru, 26/08	Socorro, 10/09

Realização

ProacSP | GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO

Viver para criar

Entrevista com a pianista Karin Fernandes

Por Camila Frésca

O mundo da música profissional conheceu Karin Fernandes quando ela, em 1999, conquistou o Prêmio Eldorado. De lá para cá, muita coisa mudou na vida dessa paulistana que começou musicalmente ainda na infância, se inscrevia em concursos por esporte (ganhou 21 deles) e nunca teve certeza absoluta da carreira que queria seguir. "Às vezes penso que virei pianista simplesmente porque meus pais me colocaram para estudar o instrumento. Fui seguindo uma coisa que começou sem ser minha opção, mas da qual eu gosto", revela. Entre idas e vindas, ela acabou descobrindo sua verdadeira vocação quando pôde dar vazão a seu interesse pela criação contemporânea. A maior parte de seus discos é dedicada ao repertório dos séculos XX e XXI, que ela abraça com paixão. Karin não para: do final do ano passado pra cá, lançou um disco com sonatas românticas brasileiras, outro com obras orquestrais de Camargo Guarnieri e, neste mês, um CD – o 11º da carreira – com a primeira gravação de obras contemporâneas para piano solo, que será lançado em cinco concertos. Paralelamente à carreira de solista, também integra, desde 2009, o Trio Puelli. Ela mesma corre atrás de patrocínio e cuida da produção de seus trabalhos. Não raro, faz os seus próprios registros fotográficos. "O que me interessa são as várias formas de expressão artística", afirma.

AGENDA

Recitais de lançamento do disco *Cria*
Dia 12, Auditório da Emesp (São Paulo)
Dia 17, Teatro da Fasm (São Paulo)
Dia 18, Instituto de Artes da Unicamp (Campinas)
Dia 20, Auditório da Faculdade de Direito (Ribeirão Preto)
Dia 22, Escola Municipal de Música (São Paulo)

Você está lançando seu 11º CD, *Cria*, só com obras de compositores vivos, e o está chamando de volume 1. É um projeto que terá continuidade?
São cinco compositores brasileiros: Felipe Lara, Leonardo Martinelli, Arrigo Barnabé, Sergio Kafejian e Tatiana Catanzaro. As obras destes dois últimos foram encomendas que fiz para o disco. Mas já tenho peças para um próximo CD e espero dar continuidade ao projeto, sim. Aliás, quero fazer vários, porque repertório tem um monte. Os compositores me procuram oferecendo obras, o que eu acho o máximo. É ótimo participar da criação, ter o autor acompanhando a gravação – mesmo que às vezes seja complicado, pois eles querem mudar coisas o tempo todo *(risos)*.

Você tem vários trabalhos dedicados à música contemporânea. O que a atrai em, ou por que é importante, fazer música contemporânea?
Eu gosto de me relacionar com compositores de minha época. O que mais me atrai é a questão da criatividade. Ter coragem de seguir pelo caminho não consagrado. É muito mais fácil você convencer o público e agradá-lo tocando Piazzolla. Eu acho isso bom e, ao mesmo tempo, não acho; às vezes essa coisa meio óbvia me incomoda. Já parei muitas vezes de tocar piano, parar a ponto de não ter mais o instrumento em casa. Nessas horas, eu me questionava a respeito do sentido de tocar de novo determinado repertório, que tem muita gente tocando, gravações mil. É legal para outras pessoas, mas eu nunca me senti realizada com isso. Também tem uma parte da música contemporânea que é bem tradicional. É algo muito pessoal, não quero tirar o valor de um compositor "tradicional", mas exercer a criatividade, buscar novos caminhos é uma coisa que me move. Nas peças de todos esses compositores que gravei, há um exercício da criatividade muito bacana.

Essa música contemporânea a que você se refere pode ser às vezes de difícil entendimento. Você tem necessidade de criar um "entendimento" sobre a obra para interpretá-la? E com relação ao público, existe essa preocupação?
Na verdade, quando eu não entendo é que mais me interesso *(risos)*. E não só em música. Pode ser um filme que me faz pensar no significado de determinada cena, por exemplo. Eu acho a música contemporânea muito difícil – principalmente aquelas que usam novas técnicas ou técnicas estendidas –, porque você tem que descobrir como é que se faz aquilo. É diferente de uma partitura tradicional, na qual você domina a leitura e se põe a vencer os problemas técnicos. Além disso, na música contemporânea há uma parte anterior, de decifrar: é como se você tivesse que aprender notação musical outra vez. Então, esse "entender" precisa ser muito mais amplo quando se faz música contemporânea, em todos os sentidos. Entender para mim é um processo musical, no sentido de saber como vou interpretar dinâmica, fraseado. Porque tem um fraseado, ainda que seja um monte de ruído. Eu não preciso entender no sentido de fazer uma análise formal; é algo intuitivo. Muitas vezes, o que eu menos entendo é o que acho mais legal, é um desafio. No que diz respeito ao público, confesso que é um pouco difícil para mim. Eu tento falar com o público, explicar. Mas isso tem um limite. Eu adoro quando a música agrada. Mas detesto ter que pensar em agradar. Isso é função do entretenimento, não da arte. Quando você propõe uma obra de arte, é algo pessoal, é mais para você do que para o público. Não quero dizer com isso que uma pessoa que toca Chopin faz para agradar a si própria. Mesmo Chopin pode ser entretenimento e pode ser artístico.

Você vem lançando discos principalmente por editais de cultura. Quando você descobriu esse caminho e qual é a importância que ele teve em sua carreira?
O primeiro disco que gravei foi com obras do Yves Rudner Schmidt. O segundo foi o do Prêmio Eldorado, no ano 2000. Depois de vencer o concurso, comecei a fazer um monte de recitais, sempre com repertório tradicional. Eu propunha outras coisas, e ninguém aceitava; queria participar da escolha do repertório, e não deixavam. Aí comecei a me perguntar se valia a pena ser assim. Desse jeito, não me sentia artista. Tanto que, dois ou três anos depois, parei de tocar. Comecei a fazer festivais de música de câmara, me dedicar aos alunos em Tatuí. Quando descobri as leis de incentivo, encontrei a forma de viabilizar o que eu queria fazer.

Parece que tocar é só uma parte de sua carreira de pianista. Você produz, gerencia etc. Essa é uma tendência, um meio de o artista contemporâneo viabilizar sua carreira?
Mozart compunha, arrumava teatros, chamava os músicos. Vou falar de mim. Eu não consigo fazer só uma coisa, só tocar piano. Quero ler, responder a e-mails, fotografar. Mas vejo músicos que só querem tocar e que nunca tocam, porque acham que não devem fazer nada além disso. Agora, gravando em Nova York, tive contato com dois grupos de música contemporânea. Quando você olha a ficha técnica do concerto, ela corresponde aos integrantes do grupo. E isso em um país que tem uma estrutura muito mais organizada de produção. O músico brasileiro é um pouco mal-acostumado, não tem essa visão de que é preciso viabilizar a arte que quer fazer. Alguns acham que é algo menor preparar o próprio currículo, enviar uma foto. Eu não sou assim. E, como tenho isso de não conseguir fazer uma coisa só, esse é um processo muito natural para mim. A vida não é só uma coisa, a vida é a política, são os amigos, o trabalho, é pagar as contas no banco.

Você também é bastante ativa nas redes sociais e deixa claras suas opiniões. Ao mesmo tempo, coloca-se naquela arena de debates como pianista e como cidadã. O artista também deve se expressar sobre as questões da época?
Acho ótimo que as pessoas se manifestem politicamente, mas acho legal que antes elas saibam do que se trata, que elas se informem. Isso é uma obrigação do cidadão, seja ele artista, dentista, seja ele padeiro. Mas os músicos de fato às vezes são muito alienados. A classe teatral, por exemplo, é muito mais engajada nas questões da sociedade. Já fiz inimizades por conta das redes sociais – talvez eu não saiba muito bem como dizer as coisas. O que me incomoda é que as pessoas não percebem que às vezes o que elas acham que pensam é apenas repetição de coisas que ouviram e que não se preocuparam em checar ou aprofundar.

Nos últimos tempos, você lançou um disco com sonatas românticas, outro com obras de Camargo Guarnieri e agora este, dedicado à música contemporânea. Tudo isso deve dar um trabalhão para estudar e preparar para gravar. Ao mesmo tempo, você já me disse que não é uma pessoa disciplinada, que não gosta de passar horas sem-fim ao piano. Como conciliar isso?
Não sei *(risos)*. Nem sempre tudo sai do jeito que eu quero. Tive apenas uma época, a do Prêmio Eldorado, em que eu estudava até doze horas de piano por dia. Durante uns dois anos, estudei muito, mas em outras épocas parei de tocar. Acho que minha carreira não é exemplo para ninguém. E eu sou uma pessoa caótica.


DIVULGAÇÃO

Você, como pianista, tem uma nítida preferência pelo repertório moderno e contemporâneo. Mas, do Romantismo para trás, o que lhe interessa?
Adoro Bach, mas as discussões sobre a forma correta de interpretar são tantas que não toco mais em público. Amo os concertos de Beethoven. Há Schumann, Grieg; o concerto de Grieg é demais, ele foi um baita compositor. Como dizer que eu não gosto de Chopin? Gosto muito. Eu não tenho muita paciência com Schubert *(risos)*. E música antiga também não me agrada muito, me dá uma angustia, é uma coisa emocional demais. Gosto de bastante coisa, mas principalmente de Bach e Beethoven. Imagina fazer todas as sonatas de Beethoven, que coisa maravilhosa! Mas, se eu começar a fazer só isso, não me sinto propondo nada novo, dizendo nada diferente. E, não sei por que, mas preciso achar que estou fazendo algo novo. Talvez porque fazer alguma coisa com a qual já se sabe de antemão que todo mundo vai concordar é como se eu não tivesse usando senso crítico, é como se eu não pensasse. É algo pessoal. Schumann é o máximo. Mas por que um compositor de hoje não pode ser o máximo?

Quais são seus próximos projetos?
Um novo CD com o Trio Puelli, só com trios brasileiros. Tenho também muita vontade de gravar os concertos e as obras para piano e orquestra do Radamés Gnattali – são mais de vinte peças. Curioso que, quando coloco num edital de música erudita, dizem que Gnattali é popular. Quando coloco no de popular, dizem que é erudito... Mas eu não desisti, não. Além disso, um segundo volume de peças para piano solo, dando sequência a este lançamento. E tem muito mais na cabeça. Também gostaria de montar um grupo de música contemporânea. Enfim, são tantas coisas...

Obrigada pela entrevista. ♦

"Para onde a voz me levar..."

O tenor Martin Muehle fala sobre a ópera *Manon Lescaut*, de Puccini, que ele interpreta no Theatro Municipal de São Paulo, e relembra os principais momentos de sua carreira

Por João Luiz Sampaio

Na gramática de Puccini, amor costuma ser sinônimo de autodestruição. Em *Manon Lescaut*, por exemplo, o jovem Des Grieux abre mão de tudo (incluindo aí um futuro promissor em terras parisienses) para terminar, ao lado da amante, abandonado nas planícies ermas de uma longínqua, ao menos para a percepção do século XVIII, Louisiana. Mas, destinos cruéis à parte, o que importa é a jornada – e a coragem de se entregar a uma paixão. "Des Grieux é um jovem estudante que ainda não conhecera o amor. E, então, encontra essa mulher, por quem se apaixona perdidamente. É um típico personagem romântico, mas também heroico, não do ponto de vista vocal, mas de sua personalidade", diz o tenor gaúcho Martin Muehle.

Ele sabe o que fala. Tem estado às voltas com o papel desde que foi convidado a interpretá-lo, pela primeira vez, no Theatro Municipal de São Paulo, em um nova montagem que estreia neste mês. A seu lado estará um elenco composto pelas sopranos Maria José Siri e Adriane Queiroz e pelos barítonos Paulo Szot e Guilherme Rosa (o papel de Des Grieux ele divide com o tenor italiano Marcello Giordani). "Puccini é o mestre da melodia, do romantismo, escreve linhas de canto repletas de cores, nas quais cada palavra é uma pincelada. Não há como não se apaixonar pelo papel, por esse homem que vai até o fundo em seu amor, até à morte", diz à Revista CONCERTO.

Muehle conta que decidiu "virar cantor de ópera" aos 19 anos. "Eu cantava em coros amadores e semiprofissionais em Porto Alegre e me apaixonei pelo canto lírico ao ver um vídeo do concerto do centenário do MET de Nova York. A semente estava plantada." Largou a faculdade de comunicação e, no início dos anos 1990, estudou com o barítono Jean-Charles Gebelin, em Montevidéu. Pouco depois, mudou-se para a Alemanha, onde se formou em Lübeck, depois de ter aulas também na Itália, com o tenor italiano Carlo Bergonzi. "No fundo, eu só soube mesmo que meu caminho seria esse depois de muito tempo, depois de muitas tentativas, algumas frustradas." Em 1999, por exemplo, chegou a parar de cantar. Mas, após um período dando aulas de música em Hamburgo, voltou atrás na decisão.

Foi nesse momento que a carreira ganhou fôlego, com apresentações na Alemanha e também no Brasil. Em 2004, cantou *A flauta mágica* no Municipal do Rio. Lá fora, um marco importante foi, em 2007, a apresentação no Capitole de Toulouse, onde atuou em *A mulher sem sombra*, de Strauss, sob direção de Nicolas Joel – que o chamaria, quatro anos mais tarde, para estrear na Ópera da Bastilha, em Paris, cantando *A dama de espadas*, de Tchaikovsky. Também em 2007, destacou-se na primeira produção de *Lady Macbeth do distrito de Mtzensk*, de Shostakovich, no Festival Amazonas de Ópera. E, em 2010, viveu pela primeira vez, no Palácio das Artes de Belo Horizonte, o papel-título de *Andrea Chénier*. Em 2012, outro marco: Siegmund, em *A valquíria*, no Theatro Municipal de São Paulo.

Muehle hoje é membro do elenco estável do Teatro Nacional de Mannheim, na Alemanha, ao qual chegou em 2013. "Eu vinha do Brasil, de cantar Siegmund em São Paulo, Chénier em Belo Horizonte, *Turandot* em Manaus. Foram papéis que me ajudaram a desvendar mais sobre minha voz e suas possibilidades, a encontrar meu caminho." Caminho que, hoje, passa pelos grandes papéis italianos e franceses. "Não costumo mais cantar Wagner nem outros autores alemães. Talvez um dia eu cante Florestan [no *Fidelio*, de Beethoven], mas antes quero aproveitar o repertório verdiano, pucciniano e verista", ele explica, com uma ressalva: em 2016, pode fazer sua estreia como Lohengrin, "por conta da escrita tão italiana e lírica".



DIVULGAÇÃO

O tenor Martin Muehle em cena de *Stiffelio*, no Teatro Nacional de Mannheim

A partir do ano que vem, ele volta à carreira de solista convidado. "Na Alemanha, trabalha-se muito, não se ganha tanto, mas se conquista boa experiência, além de vivenciar o amor que o público tem por seus teatros. Um cantor precisa cantar – e cantar o repertório próprio à vocalidade. E esse é o lado positivo da profissão de artista fixo em um teatro na Alemanha. O lado negativo é o excesso de trabalho e de papéis, o que pode levar à fadiga vocal. Então, aviso aos jovens que pretendem seguir essa carreira: estejam preparados a dizer não! Eu aproveitei os anos no elenco fixo em Mannheim e agora estou pronto para continuar. Cantando onde a voz me levar..." ♦

AGENDA

***Manon Lescaut*, de Puccini**
John Neschling – regente / **Cesare Lievi** – direção
Theatro Municipal de São Paulo
Dias 29 e 30 de agosto, 1, 3, 5, 6, 8 e 10 de setembro

SALA CECÍLIA MEIRELES





14/08 20:00 DUO GARIOUD E CORDELLA



16/08 17:00 QUARTETTO D'ARCHI DELLA SCALLA

A GRADE DETALHADA VOCÊ ENCONTRA NO SITE SALACECILIAMEIRELES.RJ.GOV.BR

TORNE-SE UM AMIGO DA SALA E TOQUE CONOSCO O MELHOR ESPAÇO MUSICAL DA CIDADE.
PARA ASSOCIAR-SE LIGUE PARA (21)97384-7177 OU ACESSE WWW.AMIGOSDASALA.COM.BR

PATROCÍNIO OURO PATROCÍNIO PRATA REALIZAÇÃO PATROCÍNIO CO-PATROCÍNIO
BNDES PETROBRAS FUNARJ SALA CECÍLIA MEIRELES Claro Coca-Cola Bradesco CCR BRASIL

Schönberg, Kandinsky e uma nova arte

REPRODUÇÃO



Impressões III, de Wassily Kandinsky

Exposição dedicada ao pintor russo joga luz sobre o modo como música e artes plásticas dialogaram na passagem do século XIX para o século XX

Por João Marcos Coelho

É frequente o público ainda hoje considerar extravagante, hermética e incompreensível a revolução que Arnold Schönberg (1874-1951) promoveu nas primeiras décadas do século XX, destronando a tonalidade que rendeu tantas obras-primas ao longo do tempo, instituindo o caos via adoção da atonalidade e finalmente retirando da música seu maior recurso para capturar nossos ouvidos: a repetição, a odisseia de sair de um porto seguro, viajar pelas modulações e concluir retornando ao conhecido início.

A maravilhosa exposição *Kandinsky: tudo começa num ponto*, que visita quatro capitais brasileiras neste ano e permanece até setembro no Centro Cultural do Banco do Brasil em São Paulo, tem muitas virtudes. A primeira delas, óbvio, é mostrar a obra de um pintor-chave para as artes visuais. A outra é deixar claro que Schönberg e seus seguidores Webern e Berg não eram malucos. Apenas estavam – todos no mundo artístico – buscando saídas para revigorar, reinventar a arte. E num caminho mais compartilhado do que muitos imaginam.

Nessa exposição – que nenhum músico, interessado no assunto ou frequentador de concertos pode deixar de ver –, estão as obras-chave que instituíram o abstracionismo em pintura, façanha de Wassily Kandinsky (1866-1944) simultânea à atonalidade de Schönberg no reino da música. Melhor ainda. Você acompanha, passo a passo, essas revoluções tal como se traduziram em telas, como a célebre *Impressão III*, pintada no dia seguinte ao concerto com obras de Schönberg a que ele assistiu em 3 de janeiro de 1911, em Munique. Vê também quadros do compositor: na primeira década do século XX, ele pensou seriamente em ganhar a vida como pintor (sua série de autorretratos é impressionante). Gustav Mahler, então todo-poderoso titular da Ópera de Viena, era uma espécie de padrinho informal dos jovens músicos revolucionários e chegou a comprar anonimamente algumas de suas telas para ajudá-lo.

A amizade entre os dois começou com uma carta do pintor, datada de 18 de janeiro de 1911. "Desculpe-me se escrevo sem ter o prazer de conhecê-lo pessoalmente. Acabo de assistir a seu concerto (...). Nossas aspirações e nossa maneira de pensar e sentir têm tanto em comum que me permito exprimir minha simpatia. Você realizou, em suas obras, o que eu, de uma forma ainda imprecisa, tinha desejado tanto. O destino específico, o encaminhamento autônomo, a vida própria, enfim, das vozes individuais em suas composições são justamente o que também busco na forma pictural." A resposta de Schönberg, que tratou logo de ver as obras do russo, então encabeçando o movimento Der Blaue Reiter, em Munique, não poderia ter sido mais entusiástica: "Suas pinturas provocaram em mim uma forte e permanente impressão. Eu as tenho ainda diante dos olhos. A impressão de irrealidade, o caráter selvagem e, no entanto, magistral e particularmente o incrível efeito das cores. Gostaria de revê-las".

Essa história está muito bem documentada em livros, teses e pesquisas exaustivas. O inédito, entre nós, é poder contemplar o intercâmbio entre dois criadores de gênio dispostos a mudar a face das artes no século XX por meio de 150 telas, objetos e reproduções de documentos – radiografando o revolucionário parto do abstracionismo/atonalismo.

Além da exposição, o catálogo também é excelente. Um exemplo? A curadora Evgenia Petrova, no artigo inicial, escreve que "o relacionamento entre músicos, escritores e pintores no início do século XX também teve certa importância na busca por novas soluções. Na Rússia, esse relacionamento sempre foi bastante estreito e proveitoso. Mas, no início do século XX, a influência da vanguarda musical torna-se especialmente evidente. A natureza imaterial da música permitiu que compositores extrapolassem limites e atingissem a chamada quarta dimensão: o tempo. Permitiu também 'quebrar' o espaço do quadro, fragmentar os objetos, dar a cores, formas e desenho um sentido independente – algo característico de futuristas, cubistas, expressionistas e orfeístas – e mudou muito o conceito de tempo nas artes plásticas. O ritmo, a velocidade, a dinâmica, a simultaneidade, que correspondem à dissonância e à polifonia na terminologia musical e que estavam presentes nas obras futuristas, atestavam uma ligação profunda entre as técnicas usadas nas artes plásticas e na música. Wassily Kandinsky, que seguia a experiência dos músicos e dos pintores do começo do século XX, foi mais longe, aproximando ao máximo as associações figurativas".

Um deglute e integra o tempo em sua arte espacial. O outro, no mesmo 1911, propõe "uma melodia de timbres", em seu *Tratado de harmonia*. Paleta de sons no mundo das cores, paleta de cores no mundo dos sons. Não por acaso, Schönberg compõe *A mão feliz* entre 1908 e 1911 e se encanta com a peça de teatro experimental *Sonoridade amarela*, de Kandinsky, dizendo-lhe em carta de 1912: "A sonoridade amarela me agrada demais. É verdadeiramente – e exatamente – o que quis realizar em *A mão feliz*. Mas você vai mais longe do que eu na renúncia a qualquer pensamento consciente, a qualquer ação convencional".

É imperdoável não aproveitar a inédita chance de acompanhar, passo a passo, o destemor desses dois grandes criadores em derrubar fronteiras, tatear o desconhecido e criar sem travas, inteiramente livres. ♦

AGENDA

Kandinsky: tudo começa num ponto
Centro Cultural Banco do Brasil (São Paulo); até 28 de setembro
Quem tem medo de Schönberg?
Osesp, de 17 a 21 de setembro

Governo do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Cultura
Fundação Theatro Municipal

THEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA DE CONCERTOS E ÓPERAS
2º SEMESTRE 2015

AGOSTO

CONCERTOS DO CORO E ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO MUNICIPAL
dia 7 - obras de Franz Schubert e Anton Bruckner. Regência de Silvio Viegas
dia 14 - obras de Paul Dukas, Maurice Ravel e Claude Debussy. Regência de Tobias Volkmann
dia 28 - *Petite Messe Solennelle* de Gioachino Rossini. Regência de Jésus Figueiredo

SETEMBRO

DON PASQUALE - dias 25, 26, 27, 29 e 30
Música de Gaetano Donizetti e libreto de Giovanni Ruffini. Regência de Silvio Viegas

OUTUBRO

A MENINA DAS NUVENS - dias 23, 25, 27, 28, 31 e 1 de novembro
Música de Heitor Villa-Lobos e libreto de Lúcia Benedetti. Regência de Roberto Duarte

NOVEMBRO

AS BODAS DE FÍGARO - dias 19, 20, 21, 22, 26, 27, 28 e 29
Música de Wolfgang Amadeus Mozart e libreto de Lorenzo da Ponte
Regência de Tobias Volkmann

DEZEMBRO

O MENINO MALUQUINHO - dias 5, 6, 10, 11, 12 e 13
Música Ernani de Aguiar e libreto de Ziraldo Alves Pinto. Regência de Roberto Duarte

O MESSIAS - dias 17, 18, 19, 20, 22, 23, 27, 29 e 30
Música de G. F. Händel, libreto de Charles Jennens
Participação do Ballet do Theatro Municipal. Coreografia de Mauricio Wainrot
Regência de Silvio Viegas

ASSINATURAS PELO TELEFONE 2332-9191
Ao adquirir sua assinatura você garante o seu lugar nos espetáculos com 30% de desconto e recebe o programa gratuitamente. Lugares limitados.

www.theatromunicipal.rj.gov.br | facebook/theatro.municipal.3.

Dmitri Shostakovich (1906-75)

Um dos maiores nomes da música russa no século XX, o compositor soube retratar como poucos a angústia, a ironia e a turbulência de toda uma época

Por Camila Frésca

Dmitri Shostakovich é um dos pilares musicais do século XX. Foi ao mesmo tempo combatido e homenageado pelo regime soviético, vivenciando tanto a vanguarda artística dos primeiros tempos pós-Revolução Russa quanto as perseguições stalinistas. Criança prodígio, aos 20 anos de idade já possuía reconhecimento internacional. Sua prolífica obra – que podia transmitir sarcasmo, ironia e a mais profunda melancolia – é o retrato de uma época e da personalidade de seu autor.

Shostakovich nasceu em 25 de setembro de 1906, em São Petersburgo, cidade que em 1914 passou a se chamar Petrogrado e, em 1924, Leningrado. Em 1919, o jovem Mitia, que tinha se iniciado ao piano ainda na infância, com a mãe, entrou para o conservatório da cidade. Glazunov, que era diretor da instituição, tornou-se seu professor de composição – Shostakovich guardaria para sempre boas lembranças do mestre. Com a morte de seu pai, engenheiro, em 1922, a família ficou em situação de miséria. Mas Shostakovich, que trabalhava desde menino, logo se destacou como compositor: após terminar os estudos de forma brilhante, ele alcançou fama com sua *Sinfonia nº 1* (1925). Seu projeto era compor 24 sinfonias; dessas, 15 se materializaram, cada uma com uma história particular.

Em 1928, Shostakovich concluiu sua primeira ópera, *O nariz*, inspirada em conto de mesmo nome escrito por Gogol; quatro anos mais tarde, escreveu *Lady Macbeth do distrito de Mtzensk*, a partir de texto de Nikolai Leskov. Apesar do sucesso imediato – ou talvez devido a ele –, Shostakovich começou a ter problemas com a burocracia soviética. O estilo ácido de *Lady Macbeth*, com cenas de sexo e violência, teria irritado Stalin, que assistira à obra dois anos após sua estreia. Shostakovich foi atacado na imprensa soviética, recebeu a pecha de "inimigo do povo" e, temendo a prisão, cancelou a estreia de sua *Sinfonia nº 4* (1936), obra igualmente arrojada.

No ano seguinte, sua *Sinfonia nº 5* levou o subtítulo "Um artista soviético respondendo a uma crítica justa". Era uma tentativa de fazer as pazes com o regime. E funcionou: ele foi homenageado pela obra. Shostakovich acabaria por fazer uma versão "light" de *Lady Macbeth*, intitulada *Katarina Ismailovna*. Para alguns críticos, sua produção teria mudado radicalmente a partir de então. Outros, no entanto, notam que mesmo a *Quinta sinfonia* é mais engenhosa do que se costuma acreditar, satisfazendo tanto o gosto mais conservador dos censores do partido quanto os que aguardavam algo na linha de sua produção anterior. Em 1938, ele compôs o primeiro de seus 15 quartetos de cordas.

Durante a Segunda Guerra, Shostakovich viveu o início do cerco de Leningrado, o que o inspirou a compor sua *Sétima sinfonia* (1941), justamente chamada de "Leningrado" e que logo se tornou um símbolo da resistência da União Soviética frente à invasão alemã. Impressionados com o caráter épico e heroico, Toscanini, Koussevitzky e Stokowski disputaram a estreia da obra no Ocidente. A partitura microfilmada atravessou as frentes de combate e chegou a Nova York, onde Toscanini a tocou em julho de 1942. A essa altura, Shostakovich era conhecido no mundo todo e foi capa da revista *Time*.

RELAÇÃO CONTROVERTIDA

Apesar do prestígio de que gozava como compositor e do aparente alinhamento com o regime, Shostakovich voltou a ser perseguido como consequência dos ditames ideológicos dos dirigentes do país. Em 1948, a Doutrina Jdanov, emitido pelo Comitê Central do Partido Comunista, acusava Shostakovich, Prokofiev e outros compositores proeminentes de "perversões formalistas". Aparentemente aceitando mais uma vez a crítica, por algum tempo Shostakovich escreveu obras que glorificavam a vida soviética e sua história. Com a morte de Stalin, em 1953, a repressão artística diminuiu, mas Shostakovich voltou a ter problemas com o regime em 1962, por causa de sua *Sinfonia nº 13*, que se apoiava no grande poema *Babi*

Local de nascimento de Shostakovitch (hoje uma escola)



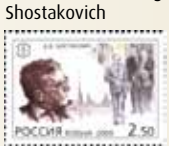
1906

Nasce em São Petersburgo, no dia 25 de setembro

Ingressa no Conservatório de Petrogrado, onde estuda com Glazunov

1919

Selo russo homenageando Shostakovich



1925

Um ano antes de se formar, compõe sua *Sinfonia nº 1*

Conclui a primeira ópera, *O nariz*, inspirada em conto de Gogol

1928

1932

Sua segunda ópera, *Lady Macbeth do distrito de Mtzensk*, desagrada Stalin

Shostakovich com sua porquinha e sua filha Galya, nos anos 1940



Estreia sua *Quinta sinfonia*, com a qual faz as pazes com o regime

1937



Yar, de Evgeni Evtuchenko. O trabalho provocou controvérsia, sobretudo por causa do assunto de seu primeiro movimento: a opressão russa aos judeus.

Em 1966, Shostakovich escreveu seu segundo concerto para violoncelo, obra-prima ainda mais admirada que a primeira do gênero para o instrumento. Nesse mesmo ano, sofreu um ataque cardíaco e foi diagnosticado com um problema grave no coração. Ele continuou a compor, porém com menor intensidade, e suas obras trazem cada vez mais o tema da morte. Sua *Décima quarta sinfonia* (1969), uma coleção de canções sobre textos de Lorca, Apollinaire, Küchelbecker e Rilke, é um trabalho obcecado pela morte, de considerável dissonância e que mostra pouca preocupação com o realismo socialista ainda exigido pelo Estado. Em setembro de 1971, ano em que escreveu sua última sinfonia, o compositor sofreu um novo ataque cardíaco. O *Quarteto de cordas nº 15* foi escrito em 1974, e sua última obra, a melancólica e sombria *Sonata para viola op. 147*, em 1975, ano de sua morte, quando um terceiro e fatal ataque tirou sua vida.

ALTOS E BAIXOS DE UMA CARREIRA GLORIOSA

A carreira de Shostakovich foi gloriosa, embora cheia de altos e baixos, momentos nos quais sua criação ou mesmo sua postura frente ao regime eram colocados em questão. Ele colecionou tanto honrarias oficiais quanto inclusões de seu nome em índex nada lisonjeiros. Embora tendo vivido perseguições e dissabores de uma época difícil, o pesquisador Philippe Olivier, na *História da música ocidental*, chama atenção para o fato de que Shostakovich foi igualmente um grande pessimista, obcecado pela ideia da morte. Assim, não se podem colocar todas as agruras que atormentavam o compositor apenas na conta de perseguições políticas. Ao mesmo tempo, Shostakovich teria sido um comunista sincero, ainda que tivesse divergências com a doutrina oficial. Isso explicaria por que ele nunca teria tentado emigrar, bem como o engajamento que o levou a se filiar ao Partido Comunista.

Shostakovich deixou uma obra prolífica e rica, bastante ligada ao povo soviético. Seu estilo evoluiu do humor ousado e do caráter experimental de seu primeiro período (no qual se nota influências de Sergei Prokofiev e Igor Stravinsky), exemplificado pelas óperas *O nariz* e *Lady Macbeth*, ao fervor nacionalista e à melancolia de sua segunda fase – a das *Sinfonias nº 5* e *nº 7*. Já a última fase é marcada pelo clima desafiador e sombrio de obras como a *Sinfonia nº 14* e o *Quarteto nº 15*. Sua produção inclui ainda balés, sinfonias de câmara, peças para piano, concertos para violino, violoncelo e piano, dezenas de suítes e outras obras orquestrais. Na produção de câmara, sonatas, duetos, trios e um quinteto com piano. Há ainda uma expressiva produção vocal, que inclui grande quantidade de canções, além de obras como cantatas e oratórios. Finalmente, não se pode esquecer de sua produção de trilhas para o cinema, com mais de duas dezenas de peças. O conjunto de sua obra o consagra como um dos maiores nomes do século XX, um compositor que soube como poucos transmitir a angústia, a ironia e a turbulência de toda uma época. ♦

AGENDA

Sinfonia nº 9
Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo
Arvo Volmer – regente
Sala São Paulo, dias 20, 21 e 22

Sinfonia nº 5
Orquestra Sinfônica de Xangai
Long Yu – regente
Theatro Municipal do Rio de Janeiro, dia 30

Sinfonia Leningrado conduzida por Evgeny Mravinsky, 1980 (pintura de Lev Alexandrovich Russov)



O cerco de Leningrado o inspira a compor sua *Sétima sinfonia, Leningrado*

1941

Volta a ter problemas com o regime por conta de sua *Sinfonia nº 13*

1962

Shostakovich vota na eleição do Conselho de Administração dos Músicos, em 1974



Escreve sua última sinfonia; novo ataque cardíaco

1971

Em julho de 1972, Shostakovich e sua esposa Irina



1948

A Doutrina Jdanov acusa Shostakovich e outros compositores de "perversões formalistas"



Prokofiev, Shostakovich e Aram Khachaturian, em foto de 1945

1966

Escreve o *Concerto nº 2 para violoncelo* e sofre um primeiro ataque cardíaco

1975

Despede-se da composição com a *Sonata para viola op.147*; morre no dia 9 de agosto

IMAGENS: REPRODUÇÕES

Uma história em movimento

Orquestra Sinfônica Brasileira completa 75 anos com série de nove concertos em diversos palcos e ensaia passos para seu futuro na Cidade das Artes

Por João Luiz Sampaio

"Não é só de samba que o povo gosta." Foi com esta manchete que o jornal *O Globo* celebrou, em sua edição de 10 de maio de 1941, o êxito da mais recente apresentação da Orquestra Sinfônica Brasileira. O grupo fora formado um ano antes, por um conjunto de artistas e intelectuais liderado pelo compositor e maestro José Siqueira. Mas, agora, eles haviam encontrado um espaço adequado para realizar seus concertos, o Palácio Teatro, capaz de abrigar 3 mil pessoas. E Siqueira podia anunciar para a imprensa, orgulhoso, que definitivamente estava iniciada "nossa jornada em prol da divulgação da música sinfônica no Rio de Janeiro".

Do primeiro concerto, em 17 de agosto de 1940, aos dias de hoje passaram-se 75 anos. A data é celebrada com uma série de nove apresentações, que serão comandadas por Roberto Minczuk, regente titular do grupo, Lee Mils, regente assistente, e o convidado Frédéric Chaslin; terão como solistas o pianista Arnaldo Cohen, a violinista Simone Porter e o grupo Break of Reality; além de um repertório composto por obras de Tchaikovsky, Beethoven, Clóvis Pereira, Ronaldo Miranda, John Adams e Charles Ives. É uma combinação feita sob medida para demonstrar a diversidade do caminho atual da orquestra. Mas o olhar, no momento do aniversário, está, acima de tudo, no futuro – e nele impõe-se como destaque a ocupação da nova sede da OSB, a Cidade das Artes. "Ter um espaço próprio, depois de décadas, é bom. É um desafio estimulante entender como se relacionar com um novo palco, um novo público, em uma região da cidade, a Barra da Tijuca, que está se transformando", diz o diretor artístico Pablo Castellar.

PROJETO ARROJADO

Foi a passagem da Orquestra da NBC pelo Brasil, sob regência de Arturo Toscanini, que despertou em alguns professores da Escola Nacional de Música o desejo de formar um conjunto próprio para a cidade do Rio de Janeiro. Djalma Soares, Antão Soares e Antônio Leopardi procuraram, então, o maestro José Siqueira. A ideia logo ganhou forma – e o direcionamento artístico receberia contribuições preciosas do maestro Eugen Szenkar. Húngaro, ele foi diretor das óperas de Frankfurt e Colônia (onde regeu a estreia de *O amor das três laranjas*, de Prokofiev). Devido à Segunda Guerra, mudou-se para o Brasil – e acabaria se tornando o diretor da OSB.

Em sua primeira década de existência, a orquestra realizou centenas de concertos. "Em meio à guerra, a OSB acolheu instrumentistas que migravam da Europa e músicos brasileiros que buscavam formar uma orquestra de nível internacional no país. As circunstâncias políticas fizeram da própria criação da



DIVULGAÇÃO / CÍCERO RODRIGUES

A OSB durante concerto no palco principal da Cidade das Artes

Da esquerda para a direita, a formação do primeiro concerto (1940); Isaac Karabtchevsky durante concerto em Niterói (1977); e Lorin Maazel à frente da OSB no Aterro do Flamengo (1988)







FOTOS: ACERVO OSB

orquestra um desafio, ao qual a OSB respondeu investindo, desde o começo, em um posicionamento artístico arrojado. Esse esforço coletivo teve como resultado a construção gradual de uma referência para a música sinfônica brasileira, apostando no conceito de que o gosto pela música de concerto pode ser estimulado pela experiência de assistir a uma grande orquestra", diz Eleazar de Carvalho Filho, presidente do conselho curador da Fundação Orquestra Sinfônica Brasileira.

Em 1951, após um período sob o comando de Lamberto Baldi, a OSB passou a ser dirigida por Eleazar de Carvalho. O primeiro disco apareceu um ano mais tarde, dedicado a autores brasileiros como Alberto Nepomuceno, Lorenzo Fernandez, Francisco Braga e Carlos Gomes. Ao longo dos anos 1950, seriam gravados 18 LPs. Mas, no palco, o grupo, talvez ainda sem saber, já se inseria de vez na história da música brasileira, ao dar início às carreiras de dois jovens e talentosos pianistas: Arthur Moreira Lima e Nelson Freire, que fez sua estreia com o grupo aos 11 anos, na série Concertos para a Juventude, em 1956. Na década de 1960, a orquestra foi dirigida por três regentes: Alceo Bocchino, Eleazar (em sua segunda gestão à frente do grupo, depois de um ano de ausência) e, a partir de 1969, Isaac Karabtchevsky.

Karabtchevsky ficaria na orquestra até 1995, um período de quase trinta anos, ao longo dos quais a OSB consolidaria sua imagem como grande sinfônica do país, realizando turnês internacionais e atraindo ao Brasil regentes e solistas como Kurt Masur, Isaac Stern, Lorin Maazel, Zubin Mehta e Leonard Bernstein – apenas uma pequena amostra de uma grande lista. A marca principal, no entanto, seria a criação do Projeto Aquarius, que previa apresentações ao ar livre para grandes plateias, ampliando o alcance da série Concertos para a Juventude, que fora criada já nos anos 1940 e chegava também à televisão. "Esses projetos foram muito importantes para gerações e mesmo para mim. Meu primeiro contato com a música de concerto foi pela televisão, com o programa Concertos da Juventude da OSB. Eu morava numa região rural no Paraná e, se não fosse o impacto dessas apresentações, com certeza eu não seria músico hoje", conta Waldir Bertipaglia, há quatro anos integrante do naipe de contrabaixos da Sinfônica Brasileira.

MODELO DE GESTÃO

"A Sinfônica Brasileira sempre foi pioneira. Várias iniciativas suas passaram a ser incorporadas por outras orquestras, como a implantação de séries de assinaturas, de concertos ao ar livre, concertos educacionais, turnês nacionais e internacionais; ela foi a primeira a gravar, a estrear obras de compositores de todo o mundo aqui no Brasil", conta Roberto Minczuk. Ele chegou à orquestra como diretor artístico e regente titular em 2005, após um período complicado para o grupo, que, depois da breve passagem de Roberto Tibiriçá pelo posto, passou a ser comandado, em 1998, por Yeruham Sharovsky. A presença do maestro israelense no Rio foi atribulada: o casamento artístico entre ele e os músicos nunca decolou e, ao mesmo tempo, dificuldades financeiras pareciam ameaçar o futuro da instituição – a OSB, apesar de ter recebido apoio estatal em diversos momentos de sua história, é uma entidade privada.

A situação começou a melhorar em 2002, quando foi fechada uma parceria com a prefeitura do Rio de Janeiro; nos anos seguintes, a Fundação OSB passaria por algumas reformulações. "Trabalhamos hoje com o conceito de triângulo da sustentabilidade, inspirado nos padrões europeu e norte-americano de captação de recursos, baseado na parceria público-privada (PPP). Cada vértice desse triângulo corresponde a uma fonte de sustentação: governos, iniciativa privada e pessoas físicas. A mescla entre diferentes fontes de recursos tem sido buscada com o intuito de evitar a dependência de uma única base de sustentação", explica Eleazar de Carvalho Filho, que ressalta ainda a tentativa de implementar o *endowment*, "ferramenta que tem o objetivo de criar um fundo patrimonial permanente, composto por doações de indivíduos ou empresas". "É um tipo de investimento ainda pouco utilizado no Brasil, que visa a criar condições para a continuidade do trabalho, otimizando sua resistência frente às oscilações do mercado de patrocínios anuais", esclarece.

Do ponto de vista artístico, a guinada viria com a chegada de Minczuk, que deixava o posto de diretor adjunto da Osesp, em São Paulo, e iniciava um enorme projeto de reformulação do Festival de Inverno de Campos do Jordão. Sob seu comando, a OSB voltou a ocupar posto relevante no cenário musical brasileiro, mais uma vez atraindo grandes nomes internacionais: a presença de Kurt Masur, que realizou a integral das sinfonias de Brahms, e a de Lorin Maazel para um Festival Beethoven são apenas dois entre muitos testemunhos disso. "A OSB é hoje uma orquestra dinâmica, que reúne diferentes gerações de músicos de todo o Brasil e vários estrangeiros e que nos últimos anos repatriou muitos excelentes músicos brasileiros de importantes orquestras e conservatórios europeus e norte-americanos", diz Minczuk.

Sua gestão, no entanto, também acabou marcada por uma polêmica provocada pela decisão, em 2011, de submeter os músicos da orquestra a audições, tendo em vista a reformula-



"O perfil da Barra da Tijuca está se transformando. Nesse sentido, a Cidade das Artes pode ser pensada como um *hub* de cultura em uma região da cidade ainda carente de espaços assim."

Pablo Castellar, diretor artístico



"Trabalhamos hoje com o conceito de triângulo da sustentabilidade, com apoio de governos, da iniciativa privada e também de pessoas físicas, evitando a dependência de uma única base de sustentação."

Eleazar de Carvalho Filho, presidente do conselho curador da Fundação OSB



"A OSB sempre foi pioneira. E é hoje uma orquestra mais dinâmica, que reúne diferentes gerações de músicos de todo o Brasil e vários estrangeiros."

Roberto Minczuk, regente titular

ção dos quadros. Após grave crise, os artistas que se recusaram a fazer a prova acabaram integrando uma nova orquestra, a OSB Ópera & Repertório. Em 2014, no entanto, os dois grupos voltariam a se unir. "Essa questão está hoje completamente superada, com a reunião dos músicos e a formação de um grande corpo sinfônico de cerca de cem artistas. Foi um momento de amadurecimento da instituição e, a partir das dificuldades, acabou surgindo um projeto artístico de enorme relevância. Basta lembrar que a Ópera & Repertório apresentou dezenas de títulos de óperas, muitas delas em primeira audição brasileira, como foi *Sonho de uma noite de verão*, de Britten, indicada ao Opera Awards", diz Castellar, que na época assumiu a direção artística da OSB ao lado de Fernando Bicudo, que deixaria o cargo em 2013. Minczuk permaneceu no grupo como regente titular, responsável pelos principais concertos das temporadas. Seu contrato termina em 2016. Sobre esta questão, Eleazar de Carvalho Filho diz que "o fato é que a orquestra deverá se preparar para um novo ciclo que possa dar continuidade ao extraordinário trabalho desenvolvido pelo maestro".

CASA NOVA

Em outubro de 2002, o então prefeito César Maia anunciou com pompa a construção da Cidade da Música. O projeto do arquiteto francês Christian de Portzamparc levaria cerca de dois anos para ficar pronto, em uma área de 22 mil metros na Barra da Tijuca. O complexo incluiria duas salas de concerto, uma sinfônica e uma de câmara, além de salas de aula, bibliotecas, cinemas, restaurantes e áreas de convivência. E, no contexto da recém-firmada parceria entre a prefeitura e a Fundação Orquestra Sinfônica Brasileira, se tornaria a sede definitiva do grupo.

Uma sala própria, idealizada por um dos principais arquitetos do mundo, parecia, no papel, um sonho realizado. Mas a repercussão à obra, dentro e fora do Rio, foi complicada desde o início – e por razões que nada tinham a ver com música. Do ponto de vista urbanístico, criou-se um debate a respeito da decisão de realizar um projeto dessa importância fora do centro, entendido de forma simbólica como região capaz de aglutinar o público de toda a cidade. Outro ponto levantado foi a questão de mobilidade urbana: a ausência de transporte público adequado e o gargalo do trânsito tornariam inviável o deslocamento até o novo complexo. Atrasos na obra não ajudaram e, em 2008, quatro anos após a data prevista de inauguração, o novo prefeito Eduardo Paes faria críticas duras ao projeto, exigindo uma auditoria nas contas – previsto para custar R$ 80 milhões, levou dos cofres públicos mais de R$ 500 milhões. Por conta disso, a Cidade da Música ficaria fechada por mais cinco anos, sendo inaugurada apenas em 2013, rebatizada como Cidade das Artes.

Ao longo desse tempo, a Fundação OSB precisou ter paciência. Aproveitou o tempo para preparar a mudança. A primeira decisão foi a de não limitar suas apresentações à nova sede. "Há um público tradicional da OSB, que espera ver a orquestra nos palcos a que está acostumado, o Theatro Municipal e a Sala Cecília Meireles. E, para nós, faz parte da busca por um protagonismo na vida musical poder se apresentar em diversos espaços", diz Castellar. "Ao mesmo tempo, dentro de uma compreensão da necessidade da relação de uma orquestra com seu entorno, começamos a pensar na melhor maneira de ocupar a Cidade das Artes. Em 2012, um ano antes da mudança, iniciamos uma série no Teatro Bradesco, também na Barra, como laboratório para sentir quem seria nosso público ali".

O incremento do transporte público, explica o diretor artístico da orquestra, hoje já facilita o deslocamento do centro em direção à Barra. "Mas a grande descoberta foi ver que a ideia do

FOTOS: DIVULGAÇÃO / SIDNEY REZENDE (ELEAZAR DE CARVALHO FILHO)

bairro como região exclusiva de uma nova elite desinteressada em cultura não era real. A Barra está se transformando muito, a especulação imobiliária está levando a ela e ao entorno outro perfil de morador – são artistas, estudantes, pessoas que querem conhecer o grande repertório, mas também bastante abertas a uma maior exploração estética. Nesse sentido, a Cidade das Artes pode ser pensada como um *hub* de cultura em uma região carente de espaços assim."

Com isso em mente, ao longo de 2015 a OSB investiu em concertos de formação de plateia, com ingressos a R$ 1; criou uma série de música de câmara com convidados nacionais e internacionais; convidou um palestrante para falar antes das apresentações sobre o repertório; e começou a filmar concertos, com o objetivo de distribuir esse material nas escolas. "Nós também triplicamos a programação de Concertos da Juventude. Eram seis, agora são 18, e 12 deles estão sendo realizados na Cidade das Artes", diz Castellar. Roberto Minczuk enfatiza: "A experiência da sede tem sido muito boa, estamos formando um público completamente distinto do Theatro Municipal, pois a Barra tem uma vida independente, e o que faltava era um espaço de qualidade que agora temos. E parte dos músicos vive na Barra e no Recreio, o que facilita o deslocamento".

REPERTÓRIO

Sobre Pablo Castellar recai, hoje, a responsabilidade de pensar na programação artística da OSB e seus diversos projetos, incluindo a OSB Jovem, criada em 1999. "Nossa temporada se baseia em séries já tradicionais, que seguem vivas, como a dedicada a pianistas, que assume a importância que o piano sempre teve em nossos concertos ao longo das décadas. Ou então a Ametista, que convida grandes maestros e solistas", explica. Há também séries "curatoriais", criadas para dialogar com momentos e questões específicas. "Em 2015, por exemplo, por conta dos 450 anos da cidade do Rio de Janeiro, resolvemos apresentar obras criadas aqui, além de convidar solistas cariocas, como uma forma de celebrar a arte carioca", explica. Violoncelista do grupo desde 1981, David Chew acredita que, quanto à escolha de repertório, "este é o momento em que os músicos têm maior possibilidade de escolha".

E o futuro? "Há alguns desafios importantes. O primeiro é a conquista efetiva do público da Barra. O segundo, a ampliação dos Concertos da Juventude, e em breve teremos novidades no sentido de ampliar o protagonismo deles, o que faz parte da construção de um projeto para a Cidade das Artes. Outro ponto importante é recuperar o acervo da OSB: são fotos, documentos, cartas, programas, contratos que ajudam a explicar a importância da orquestra na música brasileira", afirma Castellar. Nesse sentido, vale também recuperar a história do público da orquestra. "É muito interessante ver como a OSB é um patrimônio que passa de geração para geração, pais que iam aos concertos com seus filhos, que hoje levam a própria família. A força da ligação que a orquestra tem com a cidade e sua população é uma parte importante de nossa história". Uma história que parece pronta para novos capítulos. ♦

AGENDA

Orquestra Sinfônica Brasileira
Cidade das Artes, dias 2, 11, 22 e 26
Theatro Municipal do Rio de Janeiro, dias 8, 9 e 27
Sala Cecília Meireles, dias 12 e 21



Esa-Pekka Salonen

Uma poderosa compreensão da orquestra sinfônica faz do regente finlandês um compositor inspirador, segundo opinião de Arnold Whittall



Por dentro da orquestra: Esa-Pekka Salonen, garoto-propaganda do iPad Air da Apple em 2014

"Regente e compositor" é o rótulo frequentemente aplicado a Esa-Pekka Salonen – enquanto "compositor e regente" em geral fica para nomes como George Benjamin ou Thomas Adès. No mundo volátil da música contemporânea, tais nuanças verbais são inescapáveis. Muitos que gostariam de ser compositores em tempo integral tornam-se intérpretes ou professores para ganhar a vida, e alguns se mostram talentosos o suficiente para ser muito mais requisitados pela regência – de todo tipo de música – que pelas composições. Quem lamenta o desequilíbrio tem escolhas difíceis pela frente, e é comum que os compositores-regentes que escrevem relativamente pouca música – Pierre Boulez e Oliver Knussen são casos "clássicos" – agravem a situação ao aceitar tantos compromissos como regente. Talvez regentes-compositores sejam, por definição, menos conflitados que compositores-regentes e – com orquestras prontamente à mão – poderiam ter mais sorte do que os compositores que não regem e acham difícil obter performances de sua música.

"Multitalentoso" é outro selo que cabe a Esa-Pekka Salonen. Nascido em 1958, começou especializando-se em performance (trompa) na Academia Sibelius, em Helsinque, e sua *Horn Music 1* (1976) mostra o aluno de composição de 18 anos cobrindo alegremente (e talvez apenas parodiando) uma vasta gama de modelos estilísticos e técnicos. Mais evidências de uma necessidade de "subversão" surgiram em 1977, quando Salonen foi cofundador de

> "Ele saboreia o virtuosismo, a variedade sonora e a pura opulência disponíveis nas melhores orquestras sinfônicas hoje"

um grupo de música experimental chamado Korvat Auki [Ouvidos Abertos] com, entre outros, Kaija Saariaho e Magnus Lindberg. Ao longo dos dois anos seguintes, estudou composição (com Rautavaara) e regência; uma estreia bem-sucedida com a Orquestra Sinfônica da Rádio Finlandesa o colocou em um caminho profissional diferente dos astros da composição Saariaho e Lindberg. Salonen também esteve envolvido com a Orquestra de Câmara Finlandesa Avanti, e o impacto ainda forte de peças iniciais, como a cativante e irreverente *Floof* (1982, rev. 1990) e o mordaz, porém eloquente, *Concerto para saxofone alto e orquestra* (1980), devem muito ao faro e ao entusiasmo da Avanti, bem como ao contato de Salonen com os compositores italianos Franco Donatoni e Niccolò Castiglioni.

Na função de intérprete, Salonen manteve seu interesse inicial no novo e no peculiar, embora muito de seu tempo exija compromisso com o repertório tradicional: em sua estreia em Londres, com a Philharmonia, em 1983, regeu a *Sinfonia nº 3* de Mahler. E, embora suas gravações incluam música anterior a 1900, elas dão ênfase às figuras de ponta do século XX, de Sibelius e Stravinsky a Messiaen e Lutosławski. Quanto a suas próprias composições, elas são resultado de quem está "por dentro" da orquestra, saboreando o virtuosismo, a variedade sonora e a pura opulência disponíveis nas melhores sinfônicas hoje – qualidades que devem ser especialmente potentes para regentes, que, no ensaio e nas apresentações, estão ainda mais próximos a esses sons.

Assim como Lindberg e Saariaho, Salonen foi estudante numa época em que a música clássica se via cada vez mais dividida entre compositores tentando sustentar algum compromisso com o progresso radical que parecia essencial à geração Boulez-Stockhausen e aqueles – tanto velhos quanto jovens – que promoviam alternativas: Minimalismo, "novo" Romantismo, variedades de experimentalismo. Nessa eufórica era de diversidade e instabilidade pós-1980, o mundo surreal e macabro de Ligeti muitas vezes parecia mais libertador que as empreitadas de John Cage ou de Steve Reich, em especial quando combinado a uma abordagem inovadora das novas possibilidades eletrônicas. As primeiras composições de Salonen a sobreviver estão ligadas de forma muito direta ao *éthos* de seus colegas finlandeses do Korvat Auki e do Avanti; porém, no início da década de 1980, ele já estava pensando de modo orquestral e, dessa forma, erigindo os fundamentos das características mais convencionais da música que se seguiu, refletindo suas relações de trabalho próximas com – em particular – a Philharmonia de Londres e a Filarmônica de Los Angeles.



FATOS DE SALONEN

Nascimento Helsinque, Finlândia, 30 de junho de 1958

Educação Estudou trompa na Academia Sibelius (1973-77), em Helsinque, além de composição (com Rautavaara) e regência. Frequentou cursos em Siena e Darmstadt.

Carreira Regente da Orquestra Sinfônica da Rádio Sueca (1985-94); principal regente convidado da Philharmonia Orchestra (1985-95); diretor musical da Filarmônica de Los Angeles (1992-2009); regente titular e consultor artístico da Philharmonia Orchestra (a partir de 2008; cadeira criativa da Orquestra Tonhalle, de Zurique (2014-15).

Marcos em composição *Floof* ganhou prêmio na Tribuna Internacional de Compositores da Unesco em 1992; *Wing on Wing* (2004) inaugurou o Walt Disney Concert Hall, de Frank Gehry, nova sede da Filarmônica de Los Angeles; *Concerto para violino* (2009) venceu o Grawemeyer Award (2012).

Credo "A música tem uma existência física, mais do que intelectual ou mental... A questão toda é escrever exatamente a música que você quer e não se importar se isso é aceitável ou não para o establishment."

É comum que os títulos de Salonen sugiram que ele tenha permanecido ligado ao tipo de extravagância e ao gosto pelo surreal que irrompem em *Floof* – ainda mais em *Mania*, concerto de 17 minutos para violoncelo e grupo de câmara (2000), ou nas texturas compulsivas, irrequietas e agitadas do poema sinfônico de 21 minutos *Insomnia* (2002). Qualidades comparáveis de estranheza e de um sinistro febril emergem em um poema sinfônico mais recente, *Nyx* (2010), que parece focado em imagens de escuridão ("Nyx" é a encarnação mítica da noite e de todos os aspectos a ela associados, incluindo sono e morte). Outra imagem favorita é a espiral; as composições orquestrais *Giro* (1981, rev. 1997) e *Helix* (2005) aproveitam as possibilidades oferecidas por linhas que se interpenetram ao se mover pelo espaço e pelo tempo com insistente energia. Salonen não tem dificuldade em escrever música de rapidez genuína, fluente e móvel, e o fato de evitar muito do que poderia ter associado sua música de forma mais direta ao Expressionismo fraturado e a um sarcasmo sombrio de Schönberg, Xenákis ou Kurtág levou-o a ser rotulado de "impressionista pós-moderno". A única obra que faz referência direta a Schönberg – a peça para violino solo *Lachen Verlernt* (2002) – poderia até envolver um lamento sentido pela "perda do riso" e de toda "leveza do ser" que essa frase do *Pierrot lunaire* de Schönberg descreve.

A música de Salonen tem muitas ligações com o mundo opulento do Romantismo tardio – Scriabin, Szymanowski e Dukas. Sua preocupação explícita com a continuidade poderia também parecer, em essência, antimodernista. Ao mesmo tempo, a elaboração de caráter harmônico de sua música constrói pontes não apenas com Saariaho e Lindberg, mas com engenhosos compositores orquestrais do Modernismo tardio, como Tristan Murail e Thomas Adès. Uma partitura orquestral mais simples, como as empolgantes *Five Images after Sappho* para soprano e grupo de câmara (1999), tem uma transparência modal que a faz mais imediatamente acessível do que algumas de suas obras densas e extensas; ouvintes não familiarizados com as peças maiores podem achar a paisagem sonora um pouco contida da *Dichotomie* para piano solo (2000), em dois movimentos, uma introdução útil à elaboração virtuosística e à estruturação rítmica enérgica que governa tanto de sua produção composicional. Contudo, Salonen parece se sentir mais em casa com as reações conflitadas àquelas qualidades ainda relevantes do Romantismo tardio, que emergem de modo mais produtivo quando é possível uma densidade ampliada.

Todavia, seus dois grandes concertos para piano e violino revelam reações muito diferentes às convenções sinfônicas do concerto romântico, de Mendelssohn a Rachmaninov. Enquanto *Concerto para piano* (2007) tem os três movimentos tradicionais – chamados 1, 2 e 3 – e *Concerto para violino* (2009) tem quatro seções de títulos mais programáticos – Mirage, Pulse 1, Pulse 2, Adieu –, ambos baseiam aspectos vitais de sua identidade no que, em conexão com *Concerto para piano*, Salonen chama de "necessidade existencial de folclore". Quão adequada, então, é a descrição das notas de programa de Susanna Välimäki da terceira seção de *Concerto para violino* como música que "dança e balança como uma banda folclórica de um planeta alienígena"? Esses concertos, e outras obras espetaculares para orquestra, como *LA Variations* (1996) e *Foreign Bodies* (2001), pintam o retrato mais vívido do perfil ainda em evolução de Salonen como compositor e podem fornecer o ímpeto para o trabalho criativo dos anos vindouros – trabalho pelo qual ele está sendo cada vez mais requisitado.
[Tradução: Irineu Franco Perpetuo] ♦

GRAVAÇÕES RECOMENDADAS

Três gravações de Salonen com regência de Salonen



Wing on Wing. Foreign Bodies. Insomnia
Anu and Pia Komsi *sops* **Finnish RSO / Salonen**
DG F 477 5375 (7/05)
Embora feito na Finlândia, não na Califórnia, este disco oferece uma recordação vívida da música que Salonen escrevia na época da inauguração do Walt Disney Concert Hall.



Helix. Piano Concerto. Dichotomie
Yefim Bronfman *pn* **LA PO / Salonen**
DG F 477 8103 (3/09)
Concerto para piano está cheio de ecos do passado, transformados de forma impactante em um mundo sonoro particular e contemporâneo.



Violin Concerto. Nyx
Leila Josefowicz *vn* **Finnish RSO / Salonen**
DG F 479 0628GH (1/13)
Vencedor do Grawemeyer Award, *Concerto para violino* (2009) aparece ao lado de uma obra de exibição orquestral igualmente espetacular, *Nyx*, escrita em 2010.

Destaques do Roteiro Musical

SÃO PAULO, SP (Página 36 / Endereços: página 49)

Hercules Gomes – piano (1/19h15)

Ópera *Thaïs*, de Massenet (1/20h e 2/18h)

Orquestra Acadêmica de São Paulo, Coral da Cidade de São Paulo e Luciano Camargo – regente (1, 8 e 9/21h)

Leonardo Hilsdorf – piano (2/15h30)

Osesp, Coros da Osesp e Giancarlo Guerrero – regente (2/16h)

Ronaldo Rolim – piano (2/19h15)

Quarteto Takács (2 e 4/21h00)

Anna Caterina Antonacci – soprano e Maciej Pikulski – piano (3 e 5/21h)

Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, Christian Arming – regente e **Tatjana Vassiljeva** – violoncelo (5 e 6/20h)

Osesp, Jaime Martín – regente e Antoine Tamestit – viola (6/10h e 21h, 7/21h e 8/16h30)

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo e Flávio Augusto – piano (6/20h)

Felipe Scagliusi – piano (6/21h)

Ópera *O basculho de chaminé*, de Marcos Portugal (8/20h e 9/19h)

Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, Cláudio Cruz – regente e Abel Pereira – trompa (9/16h)

Romain Garioud – violoncelo e Fernando Cordella – cravo (11/20h30)

Karin Fernandes – piano (12/16h30, 17/20h e 22/18h30)

Osesp, Quarteto Osesp e John Adams – regente e compositor (13/10h e 21h, 14/21h e 15/16h30)

Livia Lanfranchi – traverso e Alessandro Santoro – cravo (15/18h30)

Bachiana Filarmônica SESI-SP, João Carlos Martins – regente e piano, Robert Levin e Ya-Fei Chuang – pianos e Guido Santana – violino (15/21h)

Coro da Osesp e Ragnar Bohlin – regente (16/16h, 18/19h30, 19/20h e 20/15h)

Osesp, Arvo Volmer – regente e Nelson Goerner – piano (20/10h e 21h, 21/21h e 22/16h30)

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo (20/20h)

Jazz Sinfônica e João Maurício Galindo – regente (21 e 22/21h)

Academia Jovem Concertante, Daniel Guedes – regente e Simone Leitão – piano (23/11h)

Nelson Goerner – piano (23/16h)

Camerata Fukuda, Celso Antunes – regente, Vera Astrachan – piano, Elisa Fukuda – violino e Edson Beltrami – flauta (25/21h)

Ópera *Bodas no Monastério*, de Prokofiev (26/8 e 2 e 4/9 às 20h e 30/8 e 6/9 às 17h)

Osesp, Alondra de la Parra – regente e Tambuco – percussão (27/10h e 21h, 28/21h, 29/16h30 e 30/11h)

Cristian Budu – piano (27/19h e 29/14h45)

Série Aprendiz de Maestro (29/11h)

Luís Otávio Santos – violino e Fernando Cordella – cravo (29/18h30)

Ópera *Manon Lescaut*, de Puccini (29/8 e 1, 3, 5, 8, 10/9 às 20h e 30/8 e 6/9 às 18h)

Orquestra Sinfônica da USP, Ilya Stupel – regente e Dennis Parker – violoncelo (29/21h)

Sumi Hwang e Jodie Devos – sopranos, Orquestra Experimental de Repertório e Carlos Moreno – regente (30/11h)

Orquestra Sinfônica Heliópolis, Edilson Ventureli – regente e Ricardo Castro – piano (30/16h)

OUTRAS CIDADES (Página 56)

Turnê **Daniel Murray** – violão, no estado de São Paulo: Amparo (27), Atibaia (17), Bauru (26), Cerquilho (19), Garça (21), Jundiaí (18), Marília (20), Sorocaba (28) e Tatuí (13)

Aracaju, SE – Orquestra Sinfônica de Sergipe e Guilherme Mannis – regente (6/20h30); e Daniel Nery – regente (20/20h30)

Belém, PA – XIV Festival de Ópera do Theatro da Paz (7, 18, 19, 20 e 29/20h)

Belo Horizonte, MG – Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, Fabio Mechetti – regente e Paulo Szot – barítono (6 e 7/20h30); Fabio Mechetti – regente e Jean-Louis Steuerman – piano (14/20h30 e 15/18h); Marcos Arakaki – regente e Leo Gandelman – saxofone (20 e 21/20h30); e Roberto Minczuk – regente e Pascal Rogé – piano (27 e 28/20h30)

Belo Horizonte, MG – Orquestra Petrobras Sinfônica e Isaac Karabtchevsky – regente (9/16h)

Belo Horizonte, MG – Orquestra Sinfônica de Jerusalém, Frédéric Chaslin – regente e Itamar Zorman – violino (29/20h30)

Boa Esperança, MG – Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, Fabio Mechetti – regente e Nelson Freire – piano (1/20h)

Brasília, DF – Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro e Claudio Cohen – regente (5/19h; 11/20h; 18/20h e 25/20h)

Campinas, SP – Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, Victor Hugo Toro – regente e Cristian Budu – piano (15/20h e 16/11h); Enrique Diemecke – regente e Aleyson Scopel – piano (29/20h e 30/11h)

Curitiba, PR – Carmen Monarcha – soprano e Miguel Briamonte – piano (14/19h)

Curitiba, PR – III Bienal Música Hoje (de 14 a 22)

Curitiba, PR – Ópera cômica *Marumby*, de Benedito Nicolau dos Santos (27/15h e 28 e 29/20h)

Curitiba, PR – Sumi Hwang e Jodie Devos – sopranos e Marco Bernardo – piano (31/20h30)

Goiânia, GO – Orquestra Filarmônica de Goiás, John Farrer – regente e Cristian Budu – piano (20/20h30); e Emmanuele Baldini – regente e violino (27/20h30)

Manaus, AM – Sumi Hwang e Jodie Devos – sopranos, Orquestra Amazonas Filarmônica e Luiz Fernando Malheiro – regente (20/20h)

Piracicaba, SP – Orquestra Sinfônica de Piracicaba, Jamil Maluf – regente e Antonio Carlos Carrasqueira – flauta (8/20h30)

Porto Alegre, RS – Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, Jacob Slagter – regente e Linus Roth – violino (11/20h30)

Recife, PE – Orquestra Sinfônica do Recife e Marlos Nobre – regente (26/20h)

Salvador, BA – Cantata *Carmina Burana*, de Carl Orff (26/20h)

Vitória, ES – Orquestra Sinfônica do Estado do Espírito Santo, Roberto Tibiriçá – regente e Eduardo Monteiro – piano (12 e 13/20h); e Carlos Prazeres – regente e Eduardo Santos – clarinete (26 e 27/20h)

RIO DE JANEIRO, RJ

(Página 50 / Endereços: página 55)

Orquestra Sinfônica Brasileira e Lee Mills – regente (2/11h); Roberto Minczuk – regente e Arnaldo Cohen – piano (8/20h); Lee Mills – regente e Quarteto Break of Reality (11/21h e 12/20h); Lee Mills – regente e Simone Porter – violino (21/20h); e Frédéric Chaslin – regente (26/21h e 27/20h)

Quarteto Takács (6/20h)

Romain Garioud – violoncelo e Fernando Cordella – cravo (14/20h)

Orquestra Petrobras Sinfônica, Isaac Karabtchevsky – regente e Fabio Zanon – violão (15/16h)

Quarteto de Cordas Alla Scalla (16/17h)

VI Circuito BNDES Musica Brasilis (20/20h)

Sumi Hwang e Jodie Devos – sopranos e Marco Bernardo – piano (23/17h)

Christianne Stotijn – mezzo soprano e Maciej Pikulski – piano (24/20h)

Orquestra Sinfônica de Xangai, Long Yu – regente e Maxim Vengerov – violino (30/18h)

Sinfônica de Jerusalém, Frédéric Chaslin – regente e Itamar Zorman – violino (31/20h)



SALA SÃO PAULO

1, 8 e 9 de agosto

21:00

Praça Júlio Prestes, 16
Campos Elíseos - São Paulo - SP

Ingressos:
R$ 60,00 (dias 1 e 8)
R$ 60,00 e R$ 40,00 (dia 9)

2015
www.coralsp.org.br

Patrocínio: ProacSP, AES Eletropaulo, achê
Apoio Cultural: Escola
Venda: Ingresso rápido
Produção: OSSP
Realização: ARSMVSICA, Governo do Estado São Paulo

Sala São Paulo

Compositor John Adams, maestro Arvo Volmer e pianista Nelson Gorner são convidados da Osesp

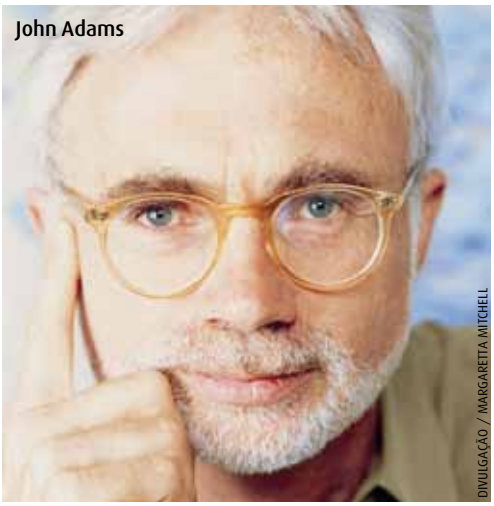
Nos primeiros dias de agosto, a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo faz duas apresentações que marcam o encerramento do 46º Festival de Inverno de Campos do Jordão. No dia 1º, sob regência de Giancarlo Guerrero, o grupo toca no Auditório Cláudio Santoro, em Campos; e no dia 2, na Sala São Paulo. O repertório se inicia com a *Ciacona em mi menor*, de Dietrich Buxtehude, em orquestração de Carlos Chávez, e segue com o *Concerto para violão e pequena orquestra* de Heitor Villa-Lobos. Quem sobe ao palco para interpretar a peça é o cubano Manuel Barrueco. Depois do intervalo, é a vez da *Cantata criolla: Florentino, o que cantou com o diabo*, do venezuelano Antonio Estévez. Cantam na peça dois compatriotas do compositor: o tenor Idwer Alvarez e o barítono Juan Tomás Martinez.

Na semana seguinte, nos dias 6, 7 e 8 de agosto, a Osesp volta à habitual trinca de concertos na Sala São Paulo. Com regência do espanhol Jaime Martín e com o violista francês Antoine Tamestit como solista, a orquestra apresenta um repertório com a sinfonia concertante *Haroldo na Itália*, de Hector Berlioz, as *Danças fantásticas*, de Joaquín Turina, e as duas suítes do *Sombrero de tres picos*, de Manuel de Falla. Um concerto matinal, no dia 9, repete o repertório, mas sem a peça de Berlioz nem os solos de Tamestit – em vez disso, é apresentada a suíte de *Carmen*, de Bizet.

Então acontecem alguns dos concertos mais importantes de 2015 do grupo paulista, quando a Osesp recebe como regente o compositor visitante da temporada, o norte-americano John Adams dias 13, 14 e 15. Considerado uns dos mais importantes autores contemporâneos, Adams comanda a orquestra num repertório que tem como grande atração sua obra *Absolute Jest* ("brincadeira absoluta", em tradução livre). Escrita para orquestra e quarteto de cordas, a peça foi composta em 2012 para o centenário da Orquestra Sinfônica de São Francisco, sob regência de Michael Tilson Thomas – a ideia original, de acordo com o próprio Adams, veio de uma audição da *Pulcinella*, de Stravinsky, regida por Tilson Thomas. Completam o programa *O retorno*, da suíte


DIVULGAÇÃO / JEAN-BAPTISTE MILLOT

Nelson Goerner


DIVULGAÇÃO / MARGARETTA MITCHELL

John Adams

Lemminkäinen, do finlandês Jean Sibelius, e a *Sétima sinfonia* de Beethoven.

O estoniano Arvo Volmer dirige a Osesp nos dias 20, 21 e 22. Duas peças de Beethoven abrem o programa: a *Abertura Leonora nº 1* e o *Concerto para piano nº 4* – este, com solos do argentino Nelson Goerner. Fecha o programa a *Sinfonia nº 9* de Shostakovich (leia mais sobre o compositor na seção *Vidas Musicais*, na página 26). Goerner faz ainda, no dia 23, um recital solo (leia mais abaixo).

Os últimos três concertos sinfônicos do mês, dias 27, 28 e 29 têm regência da prestigiada maestrina mexicana Alondra de la Parra. Ela recebe no palco da Sala São Paulo seus compatriotas do Tambuco, grupo de percussão contemporâneo. O repertório se inicia com outro mexicano: Silvestre Revueltas. Dele, são interpretadas duas peças: *Ventanas* e a famosa *La noche de los mayas*. O espetáculo se encerra com o *Gargabe concerto*, do canadense Jan Järvlepp. De la Parra e Tambuco se apresentam ainda no dia 30, em concerto matinal; o programa traz as mesmas peças.

OUTROS EVENTOS

O Coro da Osesp se apresenta no dia 16, com o sueco Ragnar Bohlin como regente. O repertório tem peças de Bach, Rheinberger, Bates, Lidholm, Pärt e Schnittke. O Coro da Osesp e Bohlin se apresentam novamente no dia 18, como parte da série Osesp/Masp, realizada no museu paulista.

No dia 23, o pianista Nelson Goerner faz um recital solo na Sala São Paulo. O programa inclui a *Chaconne* de Händel, a *Fantasia, op. 17* de Schumann, dois noturnos e o *Scherzo nº 3*, de Chopin, e os *Dois poemas* e a *Sonata nº 5* de Scriabin.

O jovem e talentoso pianista Cristian Budu também se apresenta na programação da Sala São Paulo. Ele faz dois recitais solo pela série Solistas da Osesp Convidam. Budu toca nos dias 27 e 29, num programa que tem *Estampes*, de Debussy, a *Sonata Waldstein*, de Beethoven, e quatro dos *Estudos* de Scriabin – os nº 11 e o nº 12 do opus 8 e os nº 4 e o nº 5 do opus 42.

1 SÁBADO

15h00 Ópera LA TRAVIATA, de Verdi
Ópera Comentada. Coro e Orquestra da Ópera de Zurique. Franz Welser-Möst – regente. Eva Mei, Piotr Beczala e Thomas Hampson. Jürgen Flimm – direção cênica. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

18h30 RICARDO KANJI – flauta doce, ISABEL KANJI – cravo e ANGELIQUE CAMARGO – violoncelo
Série Concertos Música Barroca. Programa: música barroca italiana.
Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h30.

19h15 HERCULES GOMES – piano
Virtuoses do Piano Brasileiro. Homenagem a Ernesto Nazareth. Fábio Caramuru – direção artística. Programa: Nazareth – Matuto, Escorregando, Labirinto, Eponina, Batuque, Cruz, perigo!, Confidências, Brejeiro, Sarambeque, Turuna e Odeon.
Caixa Cultural São Paulo. Entrada franca, retirada de ingressos às 19h. Às 20h15 haverá entrevista com o pianista.

20h00 Ópera THAÏS, de Massenet
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, **Coro Lírico Municipal de São Paulo** e **Balé da Cidade de São Paulo**. **Alain Guingal** – direção musical e regente. **Gabriel Rhein-Schirato** – regente assistente. *Ermonela Jaho* e *Sara Rossi Daldoss* (Thaïs), *Lado Ataneli* e *André Heyboer* (Athanaël), *Jean-François Borras* e *Roberto de Biasio* (Nicias), *Carla Cottini* (Crobyle), *Malena Dayen* (Myrtale), *Ana Lucia Benedetti* (Albine), *Károly Szemerédy* e *Saulo Javan* (Palémon), *Lina Mendes* (Charmeuse) e *Eduardo Trindade* (Servo). Stefano Poda – direção cênica, cenografia, figurinos, desenho de luz e coreografia. Leia mais na pág. 38.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 120. Reapresentação dia 2 às 18h.

21h00 ORQUESTRA ACADÊMICA DE SÃO PAULO e CORAL DA CIDADE DE SÃO PAULO
Luciano Camargo – regente. *Ana Beatriz Machado* – soprano, *Marcela Rahal* – mezzo soprano, *Anibal Mancini* – tenor e *Francisco Campos* – barítono. *Anderson Cardoso* – violino. Programa: Beethoven – Romances para violino e orquestra nº 1 op. 40 e nº 2 op. 50 e Sinfonia nº 9 op. 125, Coral. Leia mais na pág. 48.
Sala São Paulo. R$ 60. Reapresentação dias 8 e 9 às 21h.

2 DOMINGO

12h00 CORAL DA GENTE DO INSTITUTO BACCARELLI

Projeto Domingo Meio-Dia.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

12h00 QUARTETO L'ARIANNA
Música em Cena. *Cláudio Micheletti* e *Karen Micheletti* – violinos, *William Rodrigues* – viola e *André Micheletti* – violoncelo. Programa: Brahms – Quarteto op. 51; e Schubert – Quartettsatz.
Teatro do Sesi. Entrada franca.

14h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES E DECLAMADORES DE SÃO PAULO
Yara Lopes – direção musical. Sandra Stifan – produção musical. Terezinha Dias Rocha – direção-geral. Programa: canções líricas e populares e poesia.
Livraria Saraiva Shopping Center Norte. Entrada franca. Reapresentação dia 16 às 14h na Biblioteca de São Paulo e dia 28 às 14h na Biblioteca Municipal Nuto Sant'Anna.

15h30 LEONARDO HILSDORF – piano
Recitais de Piano MuBE. Programa: Scarlatti – Sonata K 466; Chopin – Noturno nº 1 op. 15, Improviso nº 3 op. 51 e Estudo nº 10 op. 25; Beethoven – Sonata nº 2 op. 27, Ao luar; e Rachmaninov – Sonata nº 2 op. 36.
Teatro MuBE Nova Cultural. R$ 30.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO ACADÊMICO DA OSESP e CORO DA OSESP
Giancarlo Guerrero – regente. **Manuel Barrueco** – violão, **Idwer Alvarez** – tenor e **Juan Tomás Martinez** – barítono. Programa: Buxtehude – Ciacona BWV 160 (orquestração de Carlos Chávez); Villa-Lobos – Concerto para violão e pequena orquestra; e Antonio Estévez – Cantata criolla: Florentino, o que cantou com o diabo. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 45 a R$ 178.

17h00 NAJLA SANTIAGO – soprano, MEGHAN DAWSON – mezzo soprano, JOHNNY FRANÇA – barítono e ANDRÉ DOS SANTOS – piano
Tardes de Canções. Programa: obras de Alban Berg, Webern e Schönberg.
Theatro São Pedro – Sala Dinorá de Carvalho. Entrada franca.

18h00 Ópera THAÏS, de Massenet
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, **Coro Lírico Municipal de São Paulo** e **Balé da Cidade de São Paulo**. **Alain Guingal** – direção musical e regente. Veja detalhes dia 1º às 20h.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 120.

19h15 RONALDO ROLIM – piano
Virtuoses do Piano Brasileiro. Fábio Caramuru – direção artística. Programa: Mozart – Fantasia K 475; Beethoven – Sonata nº 6 op. 10 nº 2; e Schubert – Sonata D 958.
Caixa Cultural São Paulo. Entrada franca, retirada de ingressos às 18h. Às 20h15 haverá entrevista com o pianista.

21h00 QUARTETO TAKÁCS
Cultura Artística. **Edward Dusinberre** e **Károly Schranz** – violinos, **Geraldine Walther** – viola e **András Fejér** – violoncelo. Programa: Haydn – Quarteto nº 3 op. 74, Apponyi; Debussy – Quarteto op. 10; e Beethoven – Quarteto nº 1 op. 59, Razumovsky. Leia mais na pág. 44.
Sala São Paulo. R$ 50 a R$ 215. O Quarteto Takács se reapresentará com outro programa dia 4 às 21h.

3 SEGUNDA-FEIRA

13h00 II LABORATÓRIO INTERNACIONAL DE REGÊNCIA E ORQUESTRA PARA JOVENS TALENTOS
Andrea Huguenin – regente. Programa: obras de Scriabin, Bottesini, Holst, Elgar e Mahle.
Paróquia Nossa Senhora do Carmo. Entrada franca.

21h00 ANNA CATERINA ANTONACCI – soprano e MACIEJ PIKULSKI – piano
Mozarteum Brasileiro. Programa: Berlioz – La mort d'Ophélie; Respighi – Deità Silvane e Quattro liriche; Debussy – Três canções de Bilitis; Reynaldo Hahn – Venezia; Ravel – Cinco melodias populares gregas e Kaddish, melodia hebraica nº 1; De Falla – Sete canções populares espanholas; e Bizet – Bohème, da ópera Carmen. Leia mais na pág. 42.
Sala São Paulo. R$ 80 a R$ 300. Reapresentação dia 5 às 21h.

4 TERÇA-FEIRA

12h00 FELIPE DE CASTRO – flauta, RENATO SALES e GERSON ABREU – oboés, PAULA PIRES – clarinete e ALTAIR VENÂNCIO – fagote
Série Música de Câmara Brasileira. Programa: obras de Villa-Lobos e músicas dos séculos XX e XXI.
Theatro São Pedro – Sala Dinorá de Carvalho. Entrada franca.

20h30 RICARDO MARÇAL – violão
Concertos CCSP. Programa: Villa-Lobos – Doze estudos; e obras de Alfonso Broqua.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. R$ 10.

21h00 QUARTETO TAKÁCS
Cultura Artística. **Edward Dusinberre** e **Károly Schranz** – violinos, **Geraldine Walther** – viola e **András Fejér** – violoncelo. Programa: Haydn – Quarteto nº 1 op. 74, Apponyi; Bartók – Quarteto



Theatro Municipal

Com grande elenco, *Manon Lescaut*, de Puccini, ganha nova montagem


Marcello Giordani

DIVULGAÇÃO / KRISTIN HOEBERMANN

Nos dias 1º e 2 de agosto, o Theatro Municipal de São Paulo realiza as duas últimas récitas de *Thaïs*, de Jules Massenet. E a programação lírica volta no final do mês, quando, no dia 29, estreia a produção de *Manon Lescaut*, de Giacomo Puccini. Baseada na história de Abbé Prévost, a ópera tem como tema o amor entre a jovem Manon Lescaut e o cavalheiro Des Grieux. Estreada em 1893, no Teatro Regio de Turim, marcou uma virada na carreira de Puccini, que a partir do êxito de *Manon Lescaut* começou a ser saudado como sucessor de Giuseppe Verdi. Em italiano, o libreto teve a colaboração de cinco escritores, além de contribuições do próprio Puccini e do editor que o publicou, Giulio Ricordi. Entre os libretistas, no entanto, vale o destaque para o trabalho de Giuseppe Giacosa e Luigi Illica, que participaram dos principais sucessos subsequentes do compositor, *La bohème*, *Tosca* e *Madama Butterfly*.

O diretor artístico do Theatro Municipal, John Neschling, comanda a parte musical do espetáculo – a direção cênica é do italiano Cesare Lievi. No papel-título revezam-se as sopranos Maria José Siri e Adriane Queiroz; o cavalheiro Des Grieux é interpretado por Marcello Gioardani e Martin Muehle (leia mais sobre Martin Muehle na página 22); e Lescaut, irmão de Manon, tem Paulo Szot e Guilherme Rosa. Completam o elenco Saulo Javan (Geronte), Valentino Buzza e Miguel Geraldi (Edmondo). *Manon Lescaut* tem oito récitas, com reapresentações nos dias 30 de agosto, 1º, 3, 5, 6, 8 e 10 de setembro.

OUTROS EVENTOS

Entre uma ópera e outra, o Theatro Municipal de São Paulo tem uma rica programação, com participação de seus diferentes corpos artísticos. Nos dias 5 e 6, a Orquestra Sinfônica Municipal faz dois concertos sob regência do austríaco Christian Arming. Como solista, o grupo recebe a violoncelista russa Tatjana Vassiljeva. No programa, o *Adágio* de Guillaume Lekeu, o célebre *Concerto* de Elgar e a *Sinfonia em ré menor* de César Franck. O Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo faz dois programas em agosto, ambos na Sala do Conservatório. O primeiro é no dia 6 e tem o pianista Flávio Augusto como convidado. O segundo ocorre dia 20, com quartetos de Haydn (*nº 4*) e Mozart (*A caça*).

Outro grupo que faz duas apresentações é o Coral Paulistano Mário de Andrade, que no dia 7 canta missas de Mozart no Salão Nobre e, no dia 8, faz um programa conjunto com bailarinos do Balé da Cidade, dedicado à música flamenca. Já a série Música de Câmara no Conservatório tem um concerto no dia 13, com o quinteto de sopros Brasilis Ensemble, que toca obras de Adrien Barthe, Paul Taffanel, Claude Debussy, Gabriel Pierne e Maurice Ravel. No dia 27, a Sala do Conservatório recebe um programa cotemporâneo intitulado *Música em duas dimensões*. Com Flo Menezes (eletrônica e difusão eletroacústica), Rogério Wolf (flauta), Leonardo Labrada, Fábio Oliveira (percussão) e Daniel Avilez (técnico de som), são apresentadas peças de Rodrigo Sigal, Bruno Maderna, Fernando Riederer e do próprio Flo Menezes.

A Orquestra Experimental de Repertório, grupo jovem do Theatro Municipal, faz um concerto em agosto, mas fora do teatro. No dia 16, os músicos tocam na Igreja São Geraldo dos Perdizes, com regência de seu titular Carlos Moreno; no programa, os *Arcos sonoroso da Catedral Anton Bruckner*, de Almeida Prado, e a *Sinfonia nº 4* de Bruckner.

nº 4; e Schubert – Quarteto D 810, A morte e a donzela. Leia mais na pág. 44.
Sala São Paulo. R$ 50 a R$ 215.

5 QUARTA-FEIRA

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Christian Arming – regente. **Tatjana Vassiljeva** – violoncelo. Programa: Guillaume Lekeu – Adágio para orquestra de cordas; Elgar – Concerto para violoncelo op. 85; e César Franck – Sinfonia em ré menor. Leia mais na pág. 38.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 120. Reapresentação dia 6 às 20h.

21h00 ANNA CATERINA ANTONACCI – soprano e MACIEJ PIKULSKI – piano
Mozarteum Brasileiro. Veja detalhes dia 3 às 21h.
Sala São Paulo. R$ 80 a R$ 300.

6 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Ensaio aberto. **Jaime Martín** – regente. **Antoine Tamestit** – viola. Programa: Berlioz – Haroldo na Itália op. 16; Turina – Danças fantásticas op. 22; e De Falla – Suítes nº 1 e nº 2, de El sombrero de tres picos.
Sala São Paulo. R$ 10. Apresentação às 21h, dia 7 às 21h e dia 8 às 16h30.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Christian Arming – regente. **Tatjana Vassiljeva** – violoncelo. Veja detalhes dia 5 às 20h.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 120.

20h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO e FLÁVIO AUGUSTO – piano
Betina Stegmann e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Robert Suetholz** – violoncelo. Programa: Chopin – Concertos para piano nº 1 e nº 2. Leia mais na pág. 38.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 20.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Jaime Martín – regente. **Antoine Tamestit** – viola. Programa: Berlioz – Haroldo na Itália op. 16; Turina – Danças fantásticas op. 22; e De Falla – Suítes nº 1 e nº 2, de El sombrero de tres picos. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 45 a R$ 178. Reapresentação dia 7 às 21h e dia 8 às 16h30.

21h00 FELIPE SCAGLIUSI – piano
Programa: obras de Bach, Mozart e Chopin.
Espaço Promon.

7 SEXTA-FEIRA

20h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE
Martinho Lutero Galati de Oliveira – direção artística e regente. Programa: Mozart – Missa Trinitatis K 167 e Missa Órgão K 259. Leia mais na pág. 38.
Theatro Municipal. R$ 20.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Jaime Martín – regente. **Antoine Tamestit** – viola. Veja detalhes dia 6 às 21h.
Sala São Paulo. R$ 45 a R$ 178. Reapresentação dia 8 às 16h30.

8 SÁBADO

15h00 Ópera OS TROIANOS, de Berlioz
Ópera Comentada. Orquestra e Coro do Metropolitan Opera House. James Levine – regente. Plácido Domingo, Jessye Norman, Tatiana Troyanos e Allan Monk. Fabrizio Melano – direção cênica. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Jaime Martín – regente. **Antoine Tamestit** – viola. Veja detalhes dia 6 às 21h.
Sala São Paulo. R$ 45 a R$ 178.

17h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE
Coral Paulistano Mário de Andrade encontra a dança. Programa: flamenco.
Theatro Municipal. R$ 20.

18h30 CANTO ET CORDA
Série Concertos Música Barroca. *Fábio Vianna Peres* – direção musical e chitarrone, *Regiane Martinez* – soprano, *Fabiana Portas* – mezzo soprano, *Guga Costa* e *Ruben Araújo* – tenores, *Fernando Coutinho* – baixo e *Iara Ungarelli* – viola da gamba. Programa: Madrigale per cantare e sonare co'l chitarrone.
Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h30.

19h00 JÚLIO CÉSAR CRUZ e FLAVIO AUGUSTO – pianos
Programa: Chopin – Scherzo nº 2 op. 31 e Concerto para piano nº 1 op. 11.
Faculdade Mozarteum de São Paulo – Salão Nobre. Entrada franca.

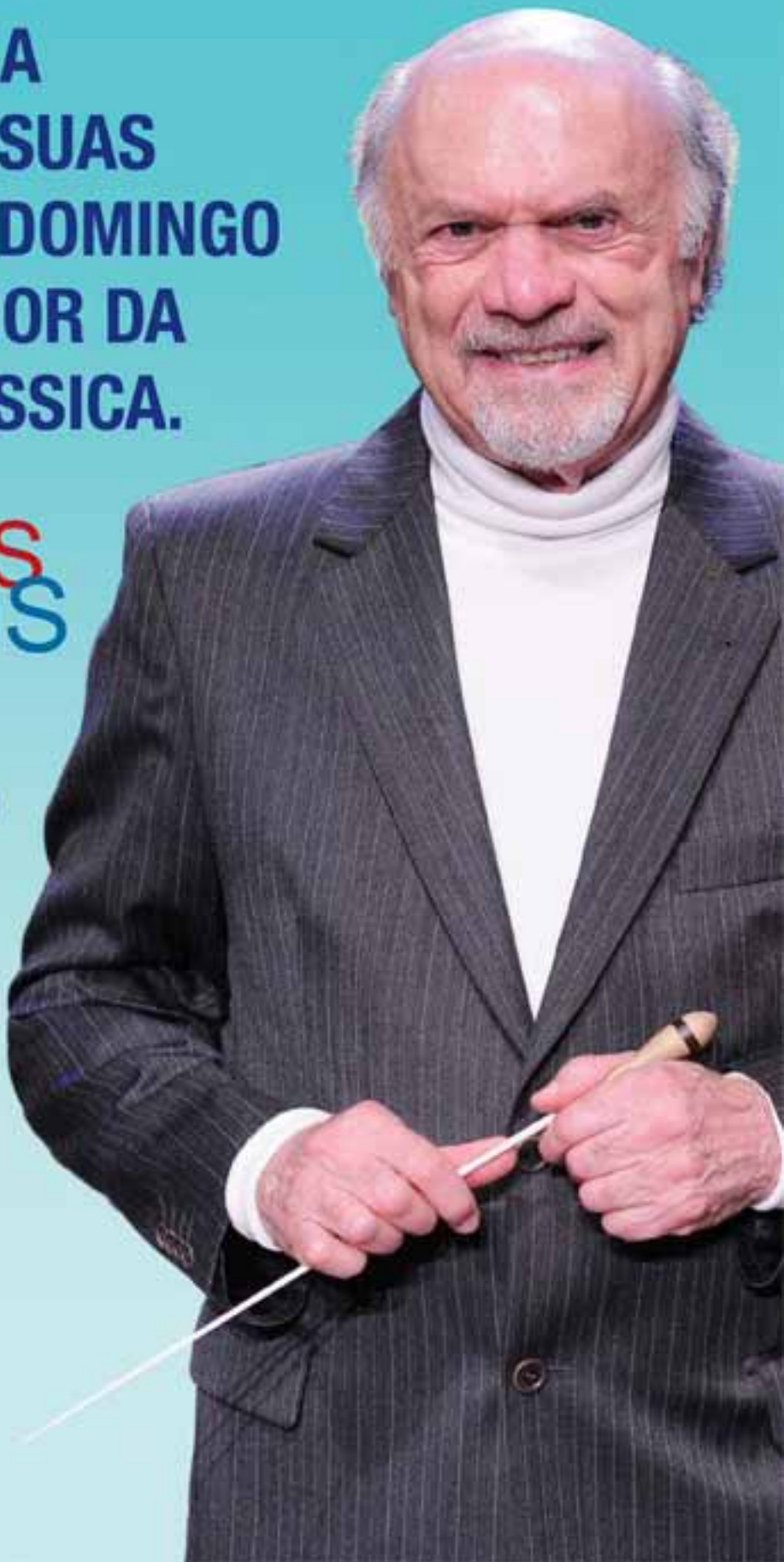
20h00 CORALUSP – GRUPO OXUMARÉ
Tiago Pinheiro – regente. Experimentos de voz e corpo. Programa: prática vocal, improvisação musical, percussão e expressão corporal.
FAU Maranhão. Reapresentação dia 29 às 15h na Biblioteca Monteiro Lobato.

A TV CULTURA VAI INVADIR SUAS MANHÃS DE DOMINGO COM O MELHOR DA MÚSICA CLÁSSICA.

CONCERTOS MATINAIS

Apresentação:
Maestro Júlio Medaglia

Domingo, 12h



CULTURA

Dias 2, 4, 16, 18, 23, 26, 28, 29 e 30/8 e 2, 4 e 6/9, Theatro São Pedro

Theatro São Pedro produz *Bodas no monastério*, de Prokofiev


Giovanni Tristacci
DIVULGAÇÃO

Em agosto, o Theatro São Pedro estreia sua quarta produção lírica do ano, a pouco conhecida *Bodas no monastério*, de Sergei Prokofiev. Serão seis récitas, nos dias 26, 28, 29 e 30 de agosto e 2, 4 e 6 de setembro. Composta em 1940, a ópera teve sua estreia adiada pela intensificação da Segunda Guerra Mundial – a primeira produção de fato ocorreu apenas em 1946. Com libreto de Mira Mendelsson, companheira de Prokofiev, a ópera é baseada na ópera *The Duenna* [A governanta], de Thomas Linley pai e filho, e conta o jogo de mentiras que amarra três casais em um monastério de Sevilha (leia mais sobre a obra na seção *Repertório*, na página 18).

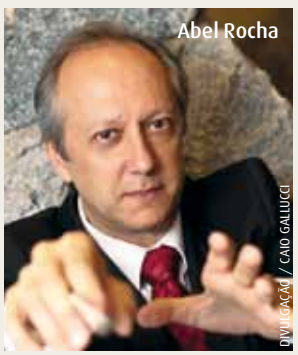
Luiz Fernando Malheiro, diretor artístico do Theatro São Pedro, é o responsável pela direção musical e pela regência da montagem – André dos Santos, regente assistente, comanda a récita do dia 2. O alemão Bruno Berger-Gorski é quem assina a direção cênica. O elenco tem Giovanni Tristacci, Johnny França, Laura Duarte, Lidia Schaffer, Anibal Mancini, Marly Montoni, Sávio Sperandio, Erick Souza, Mar Oliveira, Eduardo Fujita, Gustavo Lassen, Gustavo Müller, Rachel Alonso, Débora Dibi, Daniel Umbelino, Edilson Junior, Dayvisson Santos e Marcello Mesquita.

OUTROS EVENTOS

As séries do Theatro São Pedro seguem com sua programação regular. As Tardes de Canções têm duas datas, nos dias 2 (Berg, Webern e Schönberg) e 23 (Villa-Lobos, Camargo Guarnieri e Francisco Mignone). A Música de Câmara Brasileira também tem dois programas, nos dias 4 e 18, assim como as Tardes de Óperas, que apresentam trechos de *Idomeneo*, de Mozart (dia 16), e *A cidade morta*, de Korngold (dia 29).

Dias 8 e 9, Teatro Municipal de Santo André

Sinfônica de Santo André encena ópera de Marcos Portugal


Abel Rocha
DIVULGAÇÃO / CAIO GALLUCCI

Nos dias 8 e 9, o Teatro Municipal de Santo André recebe duas récitas da ópera *O basculho de chaminé*, do compositor Marcos Portugal. Nascido em Lisboa, em 1762, veio ao Brasil em 1811, a convite de Dom João. Por aqui, deu aulas ao príncipe Dom Pedro e morreu no Rio de Janeiro, em 1830. Ópera cômica, *O basculho de chaminé* teve estreia em Veneza em 1794, em versão em italiano.

Em Santo André, apresenta-se a versão em português, que conta com direção cênica de André Cruz. No elenco, Alexandre Galante, Lilian Giovanini, Camilo Calandreli, Mariana Cunha, Lucas Curtarelli e Ozório Christovan. A direção musical é do maestro Abel Rocha, que comanda a Orquestra Sinfônica de Santo André.

20h00 Ópera O BASCULHO DE CHAMINÉ, de Marcos Portugal
Orquestra Sinfônica de Santo André e **Cia. Minaz**. **Abel Rocha** – direção musical. **André Cruz** – direção cênica. *Lilian Giovanini* e *Mariana Cunha* – sopranos, *Alexandre Galante* e *Ozório Christovam* – tenores e *Camilo Calandreli* e *Lucas Curtarelli* – baixos. Leia mais na pág. 40.
Teatro Municipal de Santo André. Entrada franca, retirada de ingressos às 19h. Reapresentação dia 9 às 19h.

20h30 ORQUESTRA DE CORDAS LAETARE
Itália e França em concerto. **Muriel Waldman** – regente. Participação: corais **Canticorum Jubilum** e **Vox Aeterna**. Programa: Bizet – Carmen e L'arlésianne; Verdi – Trechos de Il trovatore e Nabucco; Mascagni – Intermezzo, de Cavalleria rusticana; Massenet – Meditação, de Thaïs; Rossini – Moïse et Pharaon: Prière; e Saint-Saëns – Sanson e Dalila.
Teatro Gamaro.

21h00 ORQUESTRA ACADÊMICA DE SÃO PAULO e CORAL DA CIDADE DE SÃO PAULO
Luciano Camargo – regente. *Ana Beatriz Machado* – soprano, *Marcela Rahal* – mezzo soprano, *Anibal Mancini* – tenor e *Erick Souza* – barítono. *Marco André dos Santos* – flauta. Programa: Mozart – Concerto para flauta nº 2; e Beethoven – Sinfonia nº 9 op. 125, Coral. Leia mais na pág. 48.
Sala São Paulo. R$ 60. Reapresentação dia 9 às 21h.

9 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Concertos Matinais. **Jaime Martín** – regente. Programa: Turina – Danças fantásticas op. 22; Bizet – Suíte nº 1 da ópera Carmen; e De Falla – Suítes nº 1 e nº 2, de El sombrero de tres picos.
Sala São Paulo. Entrada franca, dois ingressos por pessoa.

11h30 DARIA KISELEVA – piano
Programa: Beethoven – Sonata op. 110; Brahms – Variações sobre um tema original nº 1 op. 21; Ligeti – L'escalier du diable; Albéniz – Rondeña, da Suíte Iberia vol. 2; e Ravel – Scarbo, de Gaspard de la nuit. Leia mais na pág. 48.
Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. R$ 50 e R$ 40 (compra antecipada).

12h00 QUINTETO DE SOPROS DO INSTITUTO BACCARELLI
Projeto Domingo Meio-Dia. Programa: obras de Haydn e Ronaldo Miranda, entre outros.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

12h00 QUINTETO 5!
Música em Cena. *Daniel Motta* – violão, *Andrea Campos* e *Juan Rossi* – violinos, *Renato Bandel* – viola e *Vana Bock* – violoncelo. Programa: Boccherini – Quinteto nº 4; Máximo Diego Pujol – Suíte Buenos Aires; e Brouwer – Beatlearianas.
Teatro do Sesi. Entrada franca.

15h30 YURI PINGO – piano
Recitais de Piano MuBE. Programa: Chopin – Mazurcas nº 4 op. 17 e nº 4 op. 30; e Schumann – Estudos sinfônicos op. 13.
Teatro MuBE Nova Cultural. R$ 30.

16h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO
Cláudio Cruz – direção musical e regente. **Abel Pereira** (Portugal) – trompa. Programa: Jiri Pauer – Concerto para trompa; e Mahler – Sinfonia nº 1, Titã. Leia mais na pág. 47.
Sala São Paulo. R$ 30.

19h00 Ópera O BASCULHO DE CHAMINÉ, de Marcos Portugal
Orquestra Sinfônica de Santo André e **Cia. Minaz**. **Abel Rocha** – direção musical. **André Cruz** – direção cênica. Veja detalhes dia 8 às 20h.
Teatro Municipal de Santo André. Entrada franca, retirada de ingressos às 18h.

19h00 ORQUESTRA DE CORDAS LAETARE
Brasil e América em concerto. **Muriel Waldman** – regente. Participação: corais **Canticorum Jubilum** e **Vox Aeterna**. Programa: Ernani Aguiar – Tempo de maracatu, Tempo de cabocolinhos e Rasqueado; Guerra-Peixe – Mourão; Guarnieri – Dança brasileira; Francisco Braga – Madrigal-Pavana; Villani-Côrtes – Choro; Chiquinha Gonzaga – Asa branca, Annita e A brasileira; e Leroy Anderson – Jazz pizzicato; entre outros.
Teatro Gamaro.

21h00 ORQUESTRA ACADÊMICA DE SÃO PAULO e CORAL DA CIDADE DE SÃO PAULO
Luciano Camargo – regente. Participação: **Jorge Sarmientos Jr.** – regente. *Ana Beatriz Machado* – soprano, *Marcela Rahal* – mezzo soprano, *Anibal Mancini* – tenor e *Francisco Campos* – barítono. *Tiago Azevedo* – trombone. Programa: Wagenseil – Concerto para trombone; e Beethoven – Sinfonia nº 9 op. 125, Coral. Leia mais na pág. 48.
Sala São Paulo. R$ 40 a R$ 60.

11 TERÇA-FEIRA

13h00 BRUCH TRIO
Sons das Igrejas do Centro. **Aída Machado** – piano, **Marta Vidigal** – oboé e **Marcelo Jaffé** – viola.

Programa: Bruch – Peças op. 83; Brahms – Dois cantos op. 91; e Schumann – Contos de fantasia op. 132. Realização: Sesc Carmo.
Igreja Nossa Senhora da Boa Morte. Entrada franca.

20h30 ROMAIN GARIOUD (França) – violoncelo e FERNANDO CORDELLA – cravo
Programa: obras de C. P. E. Bach e Boccherini. Leia mais na pág. 48.
Teatro Aliança Francesa.

20h30 RODRIGO ALMEIDA – violão
Concertos CCSP. Programa: obras dos séculos XIX e XX.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. R$ 10.

21h00 ALVARO PIERRI (Uruguai) – violão
Movimento Violão. Programa: Albéniz – Xortzico, Malagueña e Sevillanas; Dusan Bogdanovic – Jazz Sonata; Agustín Barrios – Três peças; Marlos Nobre – Sonata; e Guinga – Três peças.
Sesc Consolação – Teatro. R$ 17, R$ 8,50 e R$ 5.

12 QUARTA-FEIRA

16h30 KARIN FERNANDES – piano
Lançamento do CD "Cria – Nova música brasileira para piano vol. 1".
Programa: Sergio Kafejian – Nó para piano e eletrônica (estreia mundial); Felipe Lara – Sonata de desintoxicação; Tatiana Catanzaro – Andma Shajarat al-Hayah tanmow fi al-Sahra Yahi (estreia mundial); Arrigo Barnabé – Sonata para piano (estreia mundial); e Leonardo Martinelli – Peça para piano nº 2. Leia mais na pág. 44.
Emesp Tom Jobim – Auditório. Entrada franca. Reapresentação dia 17 às 20h no Teatro da Fasm e dia 22 às 18h30 na Escola Municipal de Música.

20h30 EDUARDO KLEIN – viola
Encontros com Música Antiga. Violas de Shakespeare. Programa: obras de Christopher Simpson, Jacob van Eyck, Tobias Hume e obras de compositores ingleses do século XVII, entre outros.
Musicalis. R$ 10.

21h00 OS MÚSICOS DE CAPELLA
Cultura Artística. Itinerância musical dos vencedores do VI Concurso Internacional Príncipe Francesco Maria Ruspoli 2014. **Luís Otávio Santos** – direção e violino barroco. Programa: Couperin – Sonata La sultanne e Suíte Imperiale, de Les nations; Marais – La sonneire de Saint Genevieve du Mont de Paris e Sonata La maresienne; e Hotteterre – Sonata em trio. Leia mais na pág. 44.
Masp – Grande Auditório.

21h00 GRUPO CORPO
Comemoração dos 40 anos. **Rodrigo Pederneiras** e **Cássio Abranches** – coreografias. Programa: músicas de Marco Antônio Guimarães e Samuel Rosa.
Teatro Alfa. R$ 50 a R$ 130. Reapresentação até dia 23, quartas-feiras e quintas-feiras às 21h, sextas-feiras às 21h30, sábados às 20h e domingos às 18h.

13 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e QUARTETO OSESP
Ensaio aberto. **John Adams** – regente e compositor. Programa: Sibelius – Lendas Lemminkäinen op. 22, O retorno; John Adams – Absolute Jest; e Beethoven – Sinfonia nº 7 op. 92.
Sala São Paulo. R$ 10. Apresentação às 21h, dia 14 às 21h e dia 15 às 16h30.

20h00 BRASILIS ENSEMBLE – quinteto de sopros
Música de Câmara no Conservatório. *Cristina Poles* – flauta, *Rodrigo Nagamori* – oboé, *Domingos Elias* – clarinete, *Marcos Fokin* – fagote e *Vagner Rebouças* – trompa. Programa: Adrien Barthe – Passacaille; Paul Taffanel – Quinteto para instrumentos de sopros; Debussy – Petite suite; Gabriel Pierne – Pastorale op. 14; e Ravel – Peças em forma de habanera.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 20.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e QUARTETO OSESP
John Adams – regente e compositor. Programa: Sibelius – Lendas Lemminkäinen op. 22, O retorno; John Adams – Absolute Jest; e Beethoven – Sinfonia nº 7 op. 92. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 45 a R$ 178. Reapresentação dia 14 às 21h e dia 15 às 16h30.

21h00 GRUPO CORPO
Veja detalhes dia 12 às 21h.
Teatro Alfa. R$ 50 a R$ 130. Reapresentação até dia 23, quartas-feiras e quintas-feiras às 21h, sextas-feiras às 21h30, sábados às 20h e domingos às 18h.

14 SEXTA-FEIRA

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e QUARTETO OSESP
John Adams – regente e compositor. Veja detalhes dia 13 às 21h.
Sala São Paulo. R$ 45 a R$ 178. Reapresentação dia 15 às 16h30.

21h30 GRUPO CORPO
Veja detalhes dia 12 às 21h.




Anna Caterina Antonacci

DIVULGAÇÃO / BENJAMIN EALOVEGA

Dias 3 e 5, Sala São Paulo

Anna Caterina Antonacci interpreta programa variado em dois recitais

Nos dias 3 e 5 de agosto, o Mozarteum Brasileiro promove dois recitais da grande cantora italiana Anna Caterina Antonacci. Saudada como uma das principais vozes da atualidade, ela tem em seu currículo alguns dos maiores papéis do canto lírico mundial – entre suas grandes performances estão a interpretação de Carmen, na famosa ópera de Bizet, em produção da Royal Opera House de Londres, com o tenor Jonas Kaufmann e o maestro Antonio Pappano.

Na Sala São Paulo, Antonacci é acompanhada pelo pianista polonês Maciej Pikulski, que já esteve no Brasil em outras oportunidades, acompanhando cantoras como Natalie Dessay (2014) e Felicity Lott (2012). O repertório dos concertos paulistas é prova da preocupação da cantora em montar repertórios que escapam do convencional, em especial pela combinação de diferentes compositores e períodos. Assim, em São Paulo, Antonacci levará o ouvinte em uma jornada da qual fazem parte canções de Hector Berlioz, Ottorino Respighi, Claude Debussy, Reynaldo Hahn, Maurice Ravel, Manuel de Falla e Georges Bizet.

Dia 30, Theatro Municipal de São Paulo
Dia 20, Manaus / Dia 23, Rio de Janeiro / Dia 31, Curitiba

Vencedoras do Concurso Rainha Elisabeth fazem turnê pelo país

Manaus, Rio de Janeiro, São Paulo e Curitiba recebem em agosto a sul-coreana Sumi Hwang e a belga Jodie Devos, primeiro e segundo lugares da Competição Rainha Elizabeth de 2014 na categoria canto. A primeira parada da turnê das sopranos é a capital do Amazonas, no dia 20, quando cantam sob regência de Luiz Fernando Malheiro. No dia 23, é a vez da Sala Cecília Meireles, no Rio de Janeiro, quando são acompanhadas pelo pianista Marco Bernardo. No dia 30, Hwang e Devos chegam a São Paulo, onde atuam no Theatro Municipal, junto com a Orquestra Experimental de Repertório, sob regência de Carlos Moreno. E, no dia 31, encerrando a excursão, as sopranos se apresentam na Capela Santa Maria, em Curitiba, novamente com Marco Bernardo ao piano. Os programas apresentados pelo país são os mesmos. As cantoras se apresentam em solo e ainda interpretam juntas *Sull'aria*, das *Bodas de Fígaro*, de Mozart, e o *Dueto das flores*, de Delibes.


DIVULGAÇÃO

Sumi Hwang


DIVULGAÇÃO

Jodie Devos

Teatro Alfa. R$ 50 a R$ 130. Reapresentação até dia 23, quartas-feiras e quintas-feiras às 21h, sextas-feiras às 21h30, sábados às 20h e domingos às 18h.

15 SÁBADO

12h00 DUO GRAFFITI
Série Ouvido Absoluto. **Cássia Carrascoza** – flauta e **Ricardo Bologna** – marimba. Programa: Takemitsu – Toward the Sea; István Matuz – Sakura, Sakura; Keiko Abe – Wind Sketch; Cyro Pereira – Cuidado com o degrau; e Piazzolla – Adiós Nonino e A história do tango.
Teatro Eva Herz da Livraria Cultura – Conjunto Nacional. R$ 40.

15h00 Ópera O NAVIO FANTASMA, de Wagner
Ópera Comentada. Orquestra Philharmonia de Zurique e Coro da Ópera de Zurique. Alain Altinoglu – regente. Bryn Terfel, Anja Kampe e Matti Salminen. Andreas Homoki – direção cênica. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e QUARTETO OSESP
John Adam – regente e compositor. Veja detalhes dia 13 às 21h.
Sala São Paulo. R$ 45 a R$ 178.

18h30 LIVIA LANFRANCHI – traverso e ALESSANDRO SANTORO – cravo
Série Concertos Música Barroca. Programa: obras do Barroco francês, alemão e italiano do século XVIII.
Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h30.

20h00 DUO FRANCO-BRASILEIRO DE VIOLÕES
Musicalis. Cultura aos sábados. A música para duo de violões do século XIX. **Giacomo Bartoloni** e **Frédéric Bernard** – violões. Programa: obras de Diabelli, Sor e Coste, entre outros.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

20h00 GRUPO CORPO
Veja detalhes dia 12 às 21h.
Teatro Alfa. R$ 50 a R$ 130. Reapresentação até dia 23, quartas-feiras e quintas-feiras às 21h, sextas-feiras às 21h30, sábados às 20h e domingos às 18h.

21h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP
Homenagem a Vladimir Herzog. **João Carlos Martins** – regente e piano. **Robert D. Levin** e **Ya-Fei Chuang** – pianos e **Guido Santana** – violino. Programa: Mendelssohn – Concerto para piano nº 1 op. 25; Liszt – Concerto para piano nº 2 S 125; Beethoven – Concerto para piano nº 5 op. 73, Imperador; Piazzolla – Libertango; John Williams – A lista de Schindler; e Adoniran Barbosa – Trem das onze. Leia mais na pág. 47.
Sala São Paulo. R$ 25 a R$ 50.

21h00 ORQUESTRA TOM JOBIM
Mário Zaccaro – regente. **Nailor Proveta** – saxofone. Programa: Luiz Gonzaga – Asa branca; Piazzolla – Fuga nº 9; Nelson Ayres – Organdi e Gomalina e Chiquito no frevo; Léa Freire – Risco; Pixinguinha – Pagão, Um a zero e Rosa; Sivuca – Feira de Mangaio; Noel Rosa – Choro; e Guinga – Baião de Lacan.
Auditório Ibirapuera. Entrada franca, retirada de ingressos às 19h30.

16 DOMINGO

11h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Concertos Matinais. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. *Jonatas Silva*, *Marcel Balciunas*, *Marco Antonio Monteiro* e *Priscila Balciunas* – percussão. Programa: R. Strauss – Fanfarra da Filarmônica de Viena; Gillingham – Concertino para percussão e sopros; Barnes – Sinfonia nº 3 op. 89, Trágica.
Sala São Paulo. Entrada franca, dois ingressos por pessoa.

11h00 CAMERATA DE VIOLÕES INFANTOJUVENIL DO GURI
Pietro Carlo Corrêa – regente.
Masp – Grande Auditório. Entrada franca.

12h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO
Carlos Moreno – regente. Programa: Almeida Prado – Arcos sonoros da Catedral Anton Bruckner; e Bruckner – Sinfonia nº 4. Leia mais na pág. 38.
Igreja São Geraldo dos Perdizes. Entrada franca.

12h00 QUINTETO DE METAIS DO INSTITUTO BACCARELLI
Projeto Domingo Meio-Dia. Programa: peças eruditas com arranjos de música popular norte-americana.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

12h00 CONJUNTO DE MÚSICA ANTIGA DA USP e CORO AUDI COELUM
Música em Cena. Programa: Pe. José Maurício – Missas Kyrie e Glória; Damião Araújo – Momento bahiano; Bach – O Jesu Christ, Meine lebens Licht BWV 118; Vivaldi – Sposa son disprezzata; Manuscrito de Piranga – Pueri Haebreorum; e Monteverdi – Deus in Adjuntorium Meum Intende, Laude, Jerusalém e Sonata Sopra Sancta Maria, ora pro Nob's.
Teatro do Sesi. Entrada franca.

14h00 LUCIENE WEILAND – soprano, DI GANZÁ – violão, CÁ RAISSA – violino e viola e JACKIE CUNHA – percussão

20 anos

APRESENTAÇÃO COMEMORATIVA DOS

20 anos da Revista CONCERTO

Orquestra Jovem do Estado de São Paulo

Cláudio Cruz . regente

Antonio Meneses . violoncelo

Guerra-Peixe . Suíte Pernambucana

Shostakovich . Concerto para violoncelo nº 1

Villa-Lobos . Choros nº 6

Domingo . 13 de setembro . 20 horas

Sala São Paulo . Praça Julio Prestes, 16

R$ 30 e R$ 15

Assinantes da Revista CONCERTO pagam meio ingresso. Para isso, registre seu número de assinante no campo de desconto do site da Ingresso Rápido, preenchendo cinco caracteres (por exemplo, para o assinante nº 1, preencher "00001"; para o assinante nº 11.111, preencher "11111")

Vendas:
4003 1212 | ingresso rápido
ingressorapido.com.br
Sujeito à taxa de conveniência

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

REALIZAÇÃO

SANTA MARCELINA

Emesp Tom Jobim

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO

Ministério da Cultura

GOVERNO FEDERAL BRASIL PÁTRIA EDUCADORA

Dias 2 e 4, Sala São Paulo

Quarteto Takács toca Beethoven, Bartók, Debussy e Schubert

A Cultura Artística leva a São Paulo, nos dias 2 e 4, o Quarteto Takács. Fundado em 1975, na Academia Franz Liszt, em Budapeste, o conjunto ganhou notoriedade em 1977, quando venceu a Competição Internacional de Quartetos de Cordas de Evian, na França. Desde então, o grupo passou por diversas transformações, mantendo de sua formação original o violinista Károly Schranz e o violoncelista András Fejér. Completam o quarteto o violinista Edward Dusinberre e a violista Geraldine Walther. Os dois concertos paulistas do Quarteto Takács acontecem na Sala São Paulo, cada um deles com um repertório diferente. No dia 2, são apresentados quartetos de Haydn (*Apponyi*), Debussy (op. 10) e Beethoven (*Razumovsky*); no dia 4, novamente Haydn (*Apponyi*), Bartók (nº 4) e Schubert (*A morte e a donzela*).


DIVULGAÇÃO / ELLEN APPEL

Quarteto Takács

Dia 12, Auditório do Masp

Masp abriga concerto barroco

No dia 12, o Masp recebe mais um recital da série de música de câmara da Cultura Artística. Intitulado A *música na corte de Versalhes*, o programa é dedicado à música barroca. Participam os violinistas Luís Otávio Santos (direção), Amandine Solano e Alexey Fokin, além de João Guilherme Figueiredo (violoncelo barroco), Guilherme de Camargo (teorba) e Fernando Cordella (cravo).

O ensemble interpreta a sonata *La sultanne* e a suíte *Imperiale*, de *Les nations*, de Couperin; *La sonnerie de Saint Genevieve du Mont de Paris* e a sonata *La maresienne*, de Marais; e a *Sonata em trio* de Hotteterre.

Dias 12, 17 e 22, São Paulo / Dia 18, Campinas / Dia 20, Ribeirão Preto

Karin Fernandes lança novo CD

Karin Fernandes, uma das artistas mais atuantes da cena nacional, faz em agosto cinco concertos de lançamento de seu novo CD, *Cria – Nova música brasileira para piano vol. 1*. O programa é o mesmo do disco: *Nó para piano e eletrônica*, de Sergio Kafejian (estreia mundial), *Sonata de desintoxicação*, de Felipe Lara, *Shajarat al-Hayah tanmow fi al-Sahra Yahi*, de Tatiana Catanzaro (estreia mundial), a *Sonata para piano* de Arrigo Barnabé (estreia mundial) e *Peça para piano nº 2*, de Leonardo Martinelli.

São três concertos na cidade de São Paulo – Auditório da Emesp, no dia 12, Teatro da Fasm, no dia 17, e na Escola Municipal de Música, no dia 22 –, um em Campinas – auditório do Instituto de Artes da Unicamp, no dia 18 – e outro em Ribeirão Preto – auditório da Faculdade de Direito, no dia 20. Leia a entrevista com Karin Fernandes na página 20.

Pé na África. Programa: Aloysio Pinto – Abalogun; Babi de Oliveira – Vamo saravá; Waldemar Henrique – Hei de seguir teus passos e Maracatu; Mignone – Dona Janaina; e obras de Villa-Lobos, Lorenzo Fernandez e Heckel Tavares, entre outros.
Centro Cultural Rio Verde. R$ 15.

14h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES E DECLAMADORES DE SÃO PAULO
Yara Lopes – direção musical. Veja detalhes dia 2 às 14h.
Biblioteca de São Paulo. Entrada franca. Reapresentação dia 28 às 14h na Biblioteca Municipal Nuto Sant'Anna.

15h30 HERCULES GOMES – piano
Recitais de Piano MuBE. Homenagem a Ernesto Nazareth. Programa: Nazareth – Matuto, Confidências, Atlântico, Quebradinha, Labirinto, Odeon, Batuque, Brejeiro e Escorregando, entre outras.
Teatro MuBE Nova Cultural. R$ 30.

16h00 CORO DA OSESP
Ragnar Bohlin – regente. Programa: Bach – Der Geist hilft unser Schwachheit auf BWV 226; Rheinberger – Missa a oito vozes op. 109, Cantus Missae; Mason Bates – Sereia, do livro de Mateus; Ingvar Lidholm – De Profundis; Pärt – Sieben Magnificat, Antiphonen; e Schnittke – Cantos de penitência nº 11 e nº 12.
Sala São Paulo. R$ 40. Reapresentação dia 18 às 19h30 no Masp, dia 19 às 20h no Instituto Tomie Ohtake e dia 20 às 15h no Mosteiro de São Bento.

16h00 CORAL JOVEM DO ESTADO
Schubertíada Vocal. **Homero de Magalhães Filho** – regente. **Wesley Rocha** – piano. Programa: Schubert – Begräbnislied, Coronach, Christ ist erstanden, Salmo nº 23, Vorüber, Gretchen an Spinnrade, Du bist die Ruh, Die Forelle, Zum Sanctus, Der Tanz, Ständchen e Gott in Ungewitter.
Masp – Grande Auditório. R$ 10.

17h00 Ópera IDOMENEO, de Mozart
Tardes de Ópera. *Marietta Pirógine* (Electra) e *Érika Andrade* (Ilia) – sopranos, *Meghan Dawson* (Idamante) – mezzo soprano, *Mar Oliveira* (Idomeneo) – tenor e *Adrian Borges* – piano. Paulo Abrão Esper – direção cênica.
Theatro São Pedro. Entrada franca.

18h00 GRUPO CORPO
Veja detalhes dia 12 às 21h.
Teatro Alfa. R$ 50 a R$ 130. Reapresentação até dia 23, quartas-feiras e quintas-feiras às 21h, sextas-feiras às 21h30, sábados às 20h e domingos às 18h.

17 SEGUNDA-FEIRA

20h00 KARIN FERNANDES – piano
Lançamento do CD "Cria – Nova música brasileira para piano vol. 1".
Veja detalhes dia 12 às 16h30.
Fasm – Faculdade Santa Marcelina – Teatro. Entrada franca. Reapresentação dia 22 às 18h30 na Escola Municipal de Música.

18 TERÇA-FEIRA

12h00 MÚSICA DE CÂMARA BRASILEIRA
Programa: obras dos séculos XX e XXI.
Theatro São Pedro. Entrada franca.

19h30 CORO DA OSESP
Osesp Masp. **Ragnar Bohlin** – regente. Veja detalhes dia 16 às 16h.
Masp – Grande Auditório. R$ 100. Reapresentação dia 19 às 20h no Instituto Tomie Ohtake e dia 20 às 15h no Mosteiro de São Bento.

20h30 DEBORA GROWALD – piano
Concertos CCSP. Programa: obras de Bach, Ginastera e Marlos Nobre, entre outros.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. R$ 10.

19 QUARTA-FEIRA

17h30 ALUNOS DA EMESP TOM JOBIM
Lançamento do programa Lounge Musical.
Unibes Cultural. Entrada franca.

20h00 CORO DA OSESP
Ragnar Bohlin – regente. Veja detalhes dia 16 às 16h.
Instituto Tomie Ohtake. Reapresentação dia 20 às 15h no Mosteiro de São Bento.

21h00 ALVARO SIVIERO e ROBERTO POSSEDA – pianos
Concerto de inauguração. Obras de Schubert, Mendelssohn, Rachmaninov, Liszt, entre outros. Leia mais na pág. 7.
Unibes Cultural. Reapresentação dia 20 às 21h.

21h00 GRUPO CORPO
Veja detalhes dia 12 às 21h.
Teatro Alfa. R$ 50 a R$ 130. Reapresentação até dia 23, quartas-feiras e quintas-feiras às 21h, sextas-feiras às 21h30, sábados às 20h e domingos às 18h.

20 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Ensaio aberto. **Arvo Volmer** – regente. **Nelson Goerner** – piano. Programa: Beethoven – Abertura Leonora nº 1 op. 138 e Concerto para piano nº 4 op. 58; e Shostakovich – Sinfonia nº 9 op. 70.
Sala São Paulo. R$ 10. Apresentação às 21h, dia 21 às 21h e dia 22 às 16h30.

12h00 SERGIO DE CARVALHO OLIVEIRA – cravo
Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin.

13h00 PAULO MARTELLI – violão
Lounge Musical. Participação: alunos do Movimento Violão.
Unibes Cultural. Entrada franca.

15h00 **CORO DA OSESP**
Ragnar Bohlin – regente.
Veja detalhes dia 16 às 16h.
Mosteiro de São Bento.

18h30 **Balé LA FILLE MAL GARDÉE, de Frederick Ashton**
Royal Opera House de Londres.
Barry Wordsworth – regente.
Frederick Ashton – coreografia.
Cinemark. Reapresentação dia 22 às 12h30, dia 23 às 15h30 e dia 25 às 18h30.

20h00 **QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO**
Betina Stegmann e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Robert Suetholz** – violoncelo. Programa: Haydn – Quarteto nº 4 op. 33; e Mozart – Quarteto K 458. Leia mais na pág. 38.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 20.

21h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
Arvo Volmer – regente. **Nelson Goerner** – piano. Programa: Beethoven – Abertura Leonora nº 1 op. 138 e Concerto para piano nº 4 op. 58; e Shostakovich – Sinfonia nº 9 op. 70. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 45 a R$ 178. Reapresentação dia 21 às 21h e dia 22 às 16h30.

21h00 **ALVARO SIVIERO e ROBERTO POSSEDA – pianos**
Concerto de inauguração. Obras de Schubert, Mendelssohn, Rachmaninov, Liszt, entre outros. Leia mais na pág. 7.
Unibes Cultural. Entrada franca mediante retirada de convite.

21h00 **GRUPO CORPO**
Veja detalhes dia 12 às 21h.
Teatro Alfa. R$ 50 a R$ 130. Reapresentação dia 21 às 21h30, dia 22 às 20h e dia 23 às 18h.

21 SEXTA-FEIRA

21h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
Arvo Volmer – regente. **Nelson Goerner** – piano. Veja detalhes dia 20 às 21h.
Sala São Paulo. R$ 45 a R$ 178. Reapresentação dia 22 às 16h30.

21h00 **JAZZ SINFÔNICA**
Espetáculo O grande circo místico. **João Maurício Galindo** – regente. *Edson Montenegro* e *Juliana Amaral* – cantores. Programa: Cyro Pereira – Suíte Edu Lobo; Mateus Araújo – Abertura do circo; e Edu Lobo/Chico Buarque – Beatriz, Valsa dos clowns, Opereta do casamento, A história de Lily Braun e O circo místico, entre outras.
Auditório Ibirapuera. R$ 20. Reapresentação dia 22 às 21h.

21h30 **GRUPO CORPO**
Veja detalhes dia 12 às 21h.
Teatro Alfa. R$ 50 a R$ 130. Reapresentação dia 22 às 20h e dia 23 às 18h.

22 SÁBADO

12h00 **NEWTON CARNEIRO – violão e MICHEL MORAES – clarinete**
Série Ouvido Absoluto. Programa: Tom Jobim – Chovendo na roseira; Brubeck – Blue rondo à la turk; Jacob do Bandolim – Ginga do mané; Newton Carneiro – Valsa e Sereia; e Michel Moraes – De mudança.
Teatro Eva Herz da Livraria Cultura – Conjunto Nacional. R$ 40.

12h00 **CORAL JUVENIL DO GURI**
Mara Campos – regente.
Pinacoteca do Estado de São Paulo. Entrada franca.

12h30 **Balé LA FILLE MAL GARDÉE, de Frederick Ashton**
Royal Opera House de Londres.
Barry Wordsworth – regente.
Frederick Ashton – coreografia.
Cinemark. Reapresentação dia 23 às 15h30 e dia 25 às 18h30.

15h00 **Óperas DIDO ET ENEAS, de Purcell, e ÉDIPO REI, de Stravinsky**
Ópera Comentada. **1ª parte**: Dido et Eneas: Orquestra Les Arts Florissants. William Christie – regente. Malena Ernman, Christopher Maltman e Hilary Summers. Deborah Warner – direção cênica. **2ª parte**: Édipo Rei: Orquestra Saito Kinen. Seiji Ozawa – regente. Jessye Norman, Phlip Langridge e Bryn Terfel. Julie Taymor – direção cênica. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
Arvo Volmer – regente. **Nelson Goerner** – piano. Veja detalhes dia 20 às 21h.
Sala São Paulo. R$ 45 a R$ 178.

18h30 **KARIN FERNANDES – piano**
Lançamento do CD "Cria – Nova música brasileira para piano vol. 1".
Veja detalhes dia 12 às 16h30.
Escola Municipal de Música. Entrada franca.

18h30 **ALESSANDRO SANTORO – cravo**
Série Concertos Música Barroca. Programa: Doze prelúdios e fugas de O cravo bem temperado vol. 2.
Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h30.

20h00 **CELINA CHARLIER – flauta, PAULO GORI e DANTE PIGNATARI – pianos e PATRICIA ENDO – soprano**
Centro de Música Brasileira. 1ª parte: Música brasileira para flauta e piano da belle époque à vanguarda. Homenagem dos 50 anos da primeira brasiliana de Osvaldo Lacerda. **Celina Charlier** – flauta e **Paulo Gori** – piano. Programa: Lacerda – Brasiliana nº 1 para piano e Ostinato para flauta; Gilberto Mendes

Revista CONCERTO
apresenta
Cursos CLÁSSICOS
na Livraria Martins Fontes

CURSOS CLÁSSICOS

AGOSTO / SETEMBRO DE 2015

- Cursos vespertinos, das 15h às 17h
- Cursos noturnos, das 19h30 às 21h30

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA MÚSICA
Por **Leonardo Martinelli**, compositor, professor e diretor de formação da Fundação Theatro Municipal de São Paulo
- Terças-feiras, dias 18 e 25 de agosto e 1º e 8 de setembro

ÓPERA: FATOS & VERSÕES
Por **João Luiz Sampaio**, jornalista, crítico de ópera do jornal *O Estado de S. Paulo* e editor-executivo da Revista CONCERTO
- Quartas-feiras, dias 5, 12, 19 e 26 de agosto

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA ÓPERA
Por **Abel Rocha**, maestro, professor do Instituto de Artes da Unesp, regente-titular da Orquestra Sinfônica de Santo André e ex-diretor artístico do Theatro Municipal de São Paulo
- Terças e quintas-feiras, dias 1º, 3, 8 e 10 de setembro

REINVENÇÕES & PROVOCAÇÕES
Por **João Marcos Coelho**, jornalista, crítico musical do jornal *O Estado de S. Paulo*, colaborador da Rádio Cultura FM e da Revista CONCERTO
- Segundas-feiras, dias 14, 21 e 28 de setembro e 5 de outubro

CINEMA SONORO: A MÚSICA E A SÉTIMA ARTE
Por **Leonardo Martinelli**, compositor, professor e diretor de formação da Fundação Theatro Municipal de São Paulo
- Terças-feiras, dias 15, 22 e 29 de setembro e 6 de outubro

Cursos de 4 aulas / Preço por curso: de R$ 360 a R$ 420

Informações e inscrições: www.concerto.com.br/cursos
ou pelo telefone (11) 3539-0048

Programação sujeita a alterações – Vagas limitadas
(A realização do curso está condicionada a um número mínimo de inscrições.)

Local: **Livraria Martins Fontes**
Av. Paulista, 509, São Paulo
(em frente à estação Brigadeiro do metrô)

CONCERTO
Guia mensal de música clássica

MARTINS FONTES PAULISTA

– Sinuosamente, Veredas; Pattápio Silva – Primeiro amor; Ronaldo Miranda – Alumbramentos; Tacuchian – Litogravura; Villani-Côrtes – Fantasia Sakura; e Nazareth – Apanhei-te, cavaquinho. 2ª parte: **Patricia Endo** – soprano e **Dante Pignatari** – piano. Programa: Lacerda – Murmúrio (texto de Cecília Meireles); e Nepomuceno – Trovas nº 1 e nº 2 op. 29, Numa concha, Coração triste nº 1 op. 18, Cantigas, Cantinela, Soneto e A jangada, entre outras.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

20h00 MARCOS VINICIUS VIEIRA DE SOUSA e SERGIO GALLO – pianos
Recitais Eubiose. 1ª parte: **Marcus Vinicius Vieira de Sousa** – piano. Programa: Bach – Partita BWV 825. 2ª parte: **Sergio Gallo** – piano. Programa: Mozart – Variações sobre um tema de Gluck; Schubert – Três peças D 946; Poulenc – Melancolia; e Schumann – Carnaval de Viena op. 26.
Sociedade Brasileira de Eubiose. R$ 20.

20h00 Trio TOKESHI-ROSAS-BAZARIAN
Fragmentos de um inverno solar. **Eliane Tokeshi** – violino, **Giuliano Rosas** – clarinete e **Lidia Bazarian** – piano. Programa: Berg – Adágio do Concerto de câmara; Marisa Rezende – Ânima para clarinete e piano; Alexandre Lunsqui – Sedimentos para violino e piano; Ronaldo Miranda – Seis fragmentos de Um inverno solar; e Menotti – Trio.
Teatro do Sesi Osasco. Entrada franca.

20h00 12º CONCURSO BRASILEIRO DE CANTO MARIA CALLAS
Apresentação dos finalistas. Programa: trechos da ópera Carmen, de Bizet.
Unibes Cultural. Entrada franca.

20h00 GRUPO CORPO
Veja detalhes dia 12 às 21h.
Teatro Alfa. R$ 50 a R$ 130. Reapresentação dia 23 às 18h.

23 DOMINGO

11h00 ACADEMIA JOVEM CONCERTANTE
Concertos Matinais. **Daniel Guedes** – regente. **Simone Leitão** – piano. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 2 op. 36; e Schumann – Concerto para piano em lá menor op. 54. Leia mais na pág. 48.
Sala São Paulo. Entrada franca, dois ingressos por pessoa.

11h00 CORAL ZANZALA
Museu da Casa Brasileira. Entrada franca.

11h30 HAESUN PAIK – piano
Programa: Debussy – Images vol. 2; Beethoven – Variações e fuga op. 35, Eroica; e Liszt – Venezia e Napoli S 159.
Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. R$ 50 e R$ 40 (compra antecipada).

12h00 CORALUSP – CORAL JUPARÁ e CORAL ZIMANA
Projeto Domingo Meio-Dia. Programa: obras corais de diversas épocas e estilos.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

12h00 QUINTETO DA PARAÍBA
Música em Cena. *Tiago Formiga* e *Yerko Tabilo* – violinos, *Ronecilk Dantas* – viola; *Nilson Galvão Jr.* – violoncelo e *Xisto Medeiros* – contrabaixo. *Helinho Medeiros* – acordeão. Programa: Clóvis Pereira – No reino da pedra verde; Carlos Gomes – Sonata; e Capiba – Minha ciranda; entre outros.
Teatro do Sesi. Entrada franca.

15h00 DUO FRANCO-BRASILEIRO
Triade e Vioesp. **Giácomo Bartoloni** e **Frédéric Bernard** – violões. Programa: Diabelli – Serenade; Sor – Suvenir da Rússia op. 63 e Os dois amigos op. 41; e Coste – Gran duo.
Triade Instituto Musical. R$ 10.

15h30 RICARDO OCTAVIANO KOGIMA – piano
Recitais de Piano MuBE. Programa: Bach – Concerto italiano BWV 971; Beethoven – Sonata nº 2 op. 31, Tempestade; Brahms – Seis peças para piano op. 118; e Kogima – Impromptu.
Teatro MuBE Nova Cultural. R$ 30.

15h30 Balé LA FILLE MAL GARDÉE, de Frederick Ashton
Royal Opera House de Londres. Barry Wordsworth – regente. Frederick Ashton – coreografia.
Cinemark. Reapresentação dia 25 às 18h30.

16h00 NELSON GOERNER – piano
Recitais Osesp. Programa: Händel – Chaconne; Schumann – Fantasia op. 17; Chopin – Dois noturnos e Scherzo nº 3 op. 39; e Scriabin – Dois poemas op. 32 e Sonata nº 5 op. 53. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 71 a R$ 92.

17h00 ÍSIS BARBOSA e AMANDA DE SOUZA – sopranos, MARCELA RAHAL – mezzo soprano e LUCIANA SIMÕES – piano
Tardes de Canções. Programa: obras de Villa-Lobos, Guarnieri e Mignone.
Theatro São Pedro – Sala Dinorá de Carvalho. Entrada franca.

18h00 GRUPO CORPO
Veja detalhes dia 12 às 21h.
Teatro Alfa. R$ 50 a R$ 130.

25 TERÇA-FEIRA

18h30 Balé LA FILLE MAL GARDÉE, de Frederick Ashton
Royal Opera House de Londres. Barry Wordsworth – regente. Frederick Ashton – coreografia.
Cinemark.

19h30 AURES DUO
Ciclo Mário de Andrade de Música Erudita. **Marco André dos Santos** –flauta e **Rafaela Lopes** – harpa. Programa: Satie – Gymnopédies; Naderman – Sonatina nº 3; Andrés – Algues; Fauré – Berceuse e Siciliane; Chopin – Variações para flauta; Ibert – Entr'acte; Piazzolla – Oblivion; Rondeau – Suíte nº 12; J. Cras – Suíte em duo; Debussy – Arabesque nº 1; Villa-Lobos – Destruição de flores e A lenda do caboclo; e Saint-Saëns – Romance op. 37.
Biblioteca Municipal Mário de Andrade. Entrada franca.

19h30 ORQUESTRA ACADÊMICA DE SUZANO
Rafael Vicole – regente. **Carolina Feuerharmel** – violino e **Alexandre Rodrigues** – violão. Programa: Bénédicte – Chant élégiaque; Saint-Saëns – Introdução e Rondó caprichoso; Vivaldi – Concerto para violão; e Mendelssohn – Sinfonia para cordas nº 10.
Teatro Municipal Dr. Armando de Ré. Entrada franca.

20h30 ANGELA DIEL – mezzo soprano e LAURA MAITO – piano
Concertos CCSP. Programa: obras de Guastavino, Ginastera, Villa-Lobos e Marlos Nobre.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. R$ 10.

21h00 CAMERATA FUKUDA
Celso Antunes – regente. **Vera Astrachan** – piano, **Elisa Fukuda** – violino e **Edson Beltrami** – flauta. Programa: Bach – Suíte em si menor, Concerto para piano em fá menor, Concerto para violino em mi maior e Concerto de Brandemburgo nº 3.
Sala São Paulo. Entrada franca.

26 QUARTA-FEIRA

20h00 Ópera BODAS NO MONASTÉRIO, de Prokofiev
Orquestra do Theatro São Pedro, **Coral Lírico Paulista** e **Companhia de Dança**. **Luiz Fernando Malheiro** – direção musical e regente. **André dos Santos** – regente (dia 2/9). **Bruno Berger-Gorski** – direção cênica. *Giovani Tristacci* (Don Jerome), *Anibal Mancini* (Don Antonio), *Mar Oliveira* (padre Elustaf), *Daniel Umbelino* (Lopez e 1ª máscara), *Edilson Junior* (Pablo e 1º noviço) e *Dayvisson Santos* (Pedro e 2º noviço) – tenores; *Johnny França* (Don Ferdinando), *Erick Souza* (Don Carlos), *Eduardo Fujita* (padre Augustin) e *Marcello Mesquita* (Miguel) – barítonos; *Laura Duarte* (Louisa), *Rachel Alonso* (Lauretta) e *Débora Dibi* (Rosina) – sopranos; *Lidia Schaffer* (A Duenna) – contralto; *Marly Montoni* (Clara d'Almanza) – mezzo soprano; *Sávio Sperandio* (Mendonza), *Gustavo Lassen* (padre Chartreuse e 2ª máscara) e *Gustavo Müller* (padre Benedictine e 3ª máscara) – baixos. Leia mais na pág. 40.
Theatro São Pedro. R$ 20 a R$ 70. Reapresentação dias 28/8, 2/9 e 4/9 às 20h e dias 30/8 e 6/9 às 17h.

21h00 MARCUS HELD – violino
Série Bach & Contratema. Programa: Bach – Sonata nº 3 BWV 1005; e Partita nº 2 BWV 1004.
Espaço Cachuera! R$ 30.

27 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Ensaio aberto. **Alondra de la Parra** – regente. **Tambuco** – percussão. Programa: Revueltas – Ventanas e La noche de los mayas; e Jan Järvlepp – Garbage Concerto.
Sala São Paulo. R$ 10. Apresentação às 21h, dia 28 às 21h e dia 29 às 16h30, e no dia 30 às 11h pela série Concertos Matinais.

12h00 MARCELO JAFFÉ – viola e SERGIO CARVALHO DE OLIVEIRA – cravo
Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin.

19h00 CRISTIAN BUDU – piano
Programa: Debussy – Estampes; Beethoven – Sonata nº 21 op. 53, Waldstein; e Scriabin – Estudos nº 4 op. 42, nº 5 op. 42, nº 11 op. 8 e nº 12 op. 8. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo – Sala do Coro. R$ 58. Reapresentação dia 29 às 14h45.

20h00 FLO MENEZES – eletrônica e difusão eletroacústica, ROGÉRIO WOLF – flauta e LEONARDO LABRADA e FÁBIO OLIVEIRA – percussão
Música em duas dimensões. *Daniel Avilez* – técnico de som. Programa: Rodrigo Sigal – Rimbarimba; Bruno Maderna – Música su due dimensioni; Fernando Riederer – Estreia de obra inédita para percussão (encomenda do TMSP); e Flo Menezes – L'itinéraire des résonances.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 20.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Alondra de la Parra – regente. **Tambuco** – percussão. Programa: Revueltas – Ventanas e La noche de los Mayas; e Jan Järvlepp – Garbage Concerto. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R$ 45 a R$ 178. Reapresentação dia 28 às 21h, dia 29 às 16h30 e dia 30 às 11h, pela série Concertos Matinais.

28 SEXTA-FEIRA

14h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES E DECLAMADORES DE SÃO PAULO
Yara Lopes – direção musical. Veja detalhes dia 2 às 14h.
Biblioteca Municipal Nuto Sant'Anna. Entrada franca.

20h00 Ópera BODAS NO MONASTÉRIO, de Prokofiev
Orquestra do Theatro São Pedro, **Coral Lírico Paulista** e **Companhia de Dança**. **Luiz Fernando Malheiro** – direção musical e regente. **Bruno Berger-Gorski** – direção cênica. Veja detalhes dia 26 às 20h.
Theatro São Pedro. R$ 20 a R$ 60. Reapresentação dias 30/8 e 6/9 às 17h e dias 2/9 e 4/9 às 20h.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Alondra de la Parra – regente. **Tambuco** – percussão. Veja detalhes dia 27 às 21h.
Sala São Paulo. R$ 45 a R$ 178. Reapresentação dia 29 às 16h30 e no dia 30 às 11h, pela série Concertos Matinais.

29 SÁBADO

11h00 SÉRIE APRENDIZ DE MAESTRO
O elixir do amor – episódio inédito. **Sinfonietta Tucca Fortíssima**. **João Maurício Galindo** – direção musical e regente. *Tânia Casttello* – atriz. Participação: *Roseane Soares* – soprano, *Jean William* – tenor, *Jhonny França* e *Pedro Ometto* – barítonos. Ângela Dória – direção-geral e de produção.
Sala São Paulo. R$ 65 a R$ 75 (ingressos promocionais limitados: R$ 25). Vendas: Tucca – Tel. (11) 2344-1051 ou www.ingressorapido.com.br. Renda revertida para a Tucca – Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer.

11h00 QUINTETO DE SOPROS DA BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Marcos Sadao Shirakawa – regente. *Renato Corrêa* – flauta, *Martin Lazarov* – oboé, *Epitácio Rodrigues* – clarinete, *Erick Ariga* – fagote e *Eraldo Araújo* – trompa. Programa: Mozart – Sinfonia nº 40 K 550; Ibert – Três peças breves; e Rimsky-Korsakov – O voo do besouro.
Fundação das Artes de São Caetano do Sul.

12h00 TRID'UM
Série Ouvido Absoluto. **Peter Apps** – oboé, **Sérgio Burgani** – clarinete e **Francisco Formiga** – fagote. Programa: Händel – Rigaudon, Bourrée e Marcha; Milhaud – Pastorale op. 147; Schulhoff – Divertissement; e seleção de choros.
Teatro Eva Herz da Livraria Cultura – Conjunto Nacional. R$ 40.

14h45 CRISTIAN BUDU – piano
Veja detalhes dia 27 às 19h.
Sala São Paulo – Sala do Coro. R$ 58.

15h00 Ópera SANSÃO E DALILA, de Saint-Saëns
Ópera Comentada. Orquestra e Coro do Metropolitan Opera House. James Levine – regente. Plácido Domingo, Olga Borodina e Sergei Leiferkus. Elijah Moshinsky – direção cênica. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

15h00 CORALUSP – GRUPO OXUMARÉ
Tiago Pinheiro – regente. Experimentos de voz e corpo. Programa: prática vocal, improvisação musical, percussão e expressão corporal.
Biblioteca Monteiro Lobato.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Alondra de la Parra – regente. **Tambuco** – percussão. Veja detalhes dia 27 às 21h.
Sala São Paulo. R$ 45 a R$ 178. Reapresentação dia 30 às 11h, pela série Concertos Matinais.

17h00 Ópera A CIDADE MORTA, de Korngold
Tardes de Ópera. *Juremir Vieira* (Paul) – tenor, *Juliana Christmann* (Marietta) – soprano, *Arthur Paes Leme Canguçu* (Franck) – barítono, *Maria Sole* (Brigitta) – mezzo soprano e *André dos Santos* – piano. Edson Vigil e Cadu Witter – direção cênica.
Theatro São Pedro. Entrada franca.

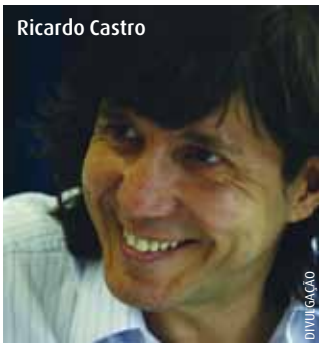
18h30 LUÍS OTÁVIO SANTOS – violino e FERNANDO CORDELLA – cravo
Série Concertos Música Barroca. Programa: Stravaganze e Bizzarie – O fantástico nascimento da sonata.
Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h30.

19h00 ORQUESTRA DE CORDAS LAETARE
Brasil e Itália em concerto. **Muriel Waldman** – regente. Participação: corais **Canticorum Jubilum** e **Vox Aeterna**. Programa: Cimarosa – Sinfonietta; Vivaldi – A primavera; Verdi – Trechos de Il trovatore; Mascagni – Intermezzo, de Cavalleria rusticana; Ernani Aguiar – Tempo de maracatu, Tempo de cabocolinhos e Rasqueado; Guerra-Peixe – Mourão; Guarnieri – Dança brasileira; Francisco Braga – Madrigal-Pavana; Villani-Côrtes – Choro; e Chiquinha Gonzaga – Asa branca, Annita e A brasileira; entre outros.
Teatro Arthur Azevedo.

20h00 Ópera MANON LESCAUT, de Puccini
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e **Coro Lírico Municipal de São Paulo**. **John Neschling** – direção musical e regente. **Michelangelo Mazza** – regente assistente. **Cesare Lievi** – direção cênica. *Maria José Siri* e *Adriane Queiroz* – Manon Lescaut, *Marcello Giordani* e *Martin Muehle* – Des Grieux, *Paulo Szot* e *Guilherme Rosa* – Lescaut, *Saulo Javan* – Geronte e *Valentino Buzza* e *Miguel Geraldi* – Edmondo. Juan Guillermo Nova – cenografia. Marina Luxardo – figurinos.
Leia mais na pág. 38.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 120. Reapresentação dias 30/8 e 6/9 às 18h e dias 1º, 3, 5, 8 e 10/9 às 20h.

Dia 30, Sala São Paulo

Sinfônica Heliópolis recebe piano de Ricardo Castro na Sala São Paulo


Ricardo Castro
DIVULGAÇÃO

Sob regência de seu maestro assistente Edilson Ventureli, a Orquestra Sinfônica Heliópolis, grupo jovem do projeto de educação musical e inserção social do Instituto Baccarelli, faz no dia 30 de agosto seu único concerto do mês. A apresentação é na Sala São Paulo e tem como convidado o pianista baiano Ricardo Castro, diretor do Neojiba (Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia). Como tem sido o costume na temporada 2015 da orquestra, o programa se inicia com uma obra brasileira: neste caso, a estreia da *Suíte nº 2* da ópera infantil *Tibicuera*, do compositor Sérgio Vasconcellos Côrrea. Na sequência, orquestra e solista se unem para o célebre *Concerto para piano nº 2* de Chopin. Completa o repertório, depois do intervalo, a *Sinfonia nº 4* de Schumann, obra fundamental no panorama da grande tradição sinfônica germânica.

Dia 15, Sala São Paulo

Bachiana Filarmônica relembra o jornalista Vladimir Herzog

No dia 15, a Bachiana Filarmônica Sesi-SP faz uma apresentação em memória aos 40 anos de morte do jornalista Vladimir Herzog, torturado e morto pelo Exército em outubro de 1975. Realizado em parceria com o Instituto Vladimir Herzog, o concerto terá como convidados dois pianistas, o norte-americano Robert Levin e a taiwanesa Ya-Fei Chuang.

O programa se inicia com o *Hino nacional*, cantado por crianças da Fundação Cafu e da Bachiana Sesi-SP, lideradas por João Carlos Martins, que rege ainda o *Concerto nº 1* de Mendelssohn, com solos de Levin. Na sequência, Levin sobe ao pódio para comandar o *Concerto nº 1* de Liszt, interpretado por Ya-Fei Chuang. O piano troca novamente de mãos para o segundo movimento do *Concerto nº 5, Imperador*, de Beethoven, tocado por João Carlos Martins e comandado por Levin. Fecham o concerto obras de Piazzolla, John Williams e Adoniran Barbosa.

Dia 9, Sala São Paulo

Orquestra Jovem do Estado tem solos do trompista Abel Pereira


Abel Pereira
DIVULGAÇÃO

A Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, um dos principais grupos jovens do país, faz em agosto mais um concerto de sua série na Sala São Paulo. Sob regência de seu maestro titular e diretor artístico, Cláudio Cruz, a orquestra toca no dia 9, tendo como convidado o trompista português Abel Pereira. Natural da cidade do Porto, ele teve aula com grandes nomes da trompa mundial, como Stefan Dohr. Com a Orquestra Jovem, ele interpreta o *Concerto* do tcheco Jiri Pauer. O programa se completa com a *Sinfonia nº 1, Titã*, de Gustav Mahler.

Dia 29, Sala São Paulo

Sinfônica da USP estreia peça



Sob direção do maestro lituano Ilya Stupel, a Orquestra Sinfônica da Universidade de São Paulo se apresenta na Sala São Paulo, no dia 29 de agosto, em um programa que tem como destaque o repertório brasileiro. A apresentação será aberta com a estreia mundial de *Luta e vida*, do compositor brasileiro Ricardo Calderoni. Outra peça brasileira aparece em seguida: o *Concerto para violoncelo* de Walter Burle Marx, autor que escreveu uma ampla obra sinfônica e camerística, ainda pouco conhecida. Seu *Concerto* será interpretado pelo violoncelista norte-americano Dennis Parker. Completa o programa a *Sinfonia nº 41, Júpiter*, de Mozart.

Orquestra Acadêmica apresenta a *Nona*

A Orquestra Acadêmica de São Paulo faz três apresentações da *Nona sinfonia* de Beethoven em agosto, na Sala São Paulo. Sob regência de Luciano Camargo, a orquestra toca nos dias 1º, 8 e 9, com o Coral da Cidade de São Paulo e os solistas Ana Beatriz Machado, Marcela Rahal, Anibal Mancini, Erick Souza e Francisco Campos. Leia mais na página 8.

Academia Concertante inicia nova etapa

A Academia Jovem Concertante realiza em agosto suas etapas São Paulo e Maranhão. No dia 22, o grupo toca em Campinas; e no dia 23, na Sala São Paulo. Já nos dias 28 e 30 apresenta-se no estado do Maranhão. A regência é de Daniel Guedes e Simone Leitão atua como solista. No programa, a *Sinfonia nº 2* de Beethoven eo *Concerto para piano* de Schumann. Leia mais na página 10.

Duo celebra obra de Bach e Boccherini

A Aliança Francesa recebe, no dia 11, um concerto especial que reúne o violoncelista Romain Garioud e o cravista Fernando Cordella. A dupla reedita a parceria de 2013 e apresenta programa voltado a peças de Carl Philip Emmanuel Bach e Luigi Boccherini.

Virtuoses do Piano recebe jovens artistas

O festival Virtuoses do Piano Brasileiro, na Caixa Cultural, segue em agosto com apresentações de Hercules Gomes e Ronaldo Rolim. Gomes realiza no dia 1º uma homenagem ao compositor Ernesto Nazareth. Já Rolim se apresenta no dia 2, num repertório com obras de Mozart, Beethoven e Schubert.

Aprendiz de Maestro revela mundo da ópera

A série Aprendiz de Maestro, da Tucca, apresenta no dia 29, na Sala São Paulo, uma versão de O elixir do amor, de Donizetti. No elenco, estão a atriz Tânia Castello e os cantores Jean William, Jhonny França, Pedro Ometto e Roseane Soares. A direção é de Ângela Dória.

Fundação convida pianista Daria Kiseleva

A russa Daria Kiseleva, vencedora do 4º Concurso Internacional BNDES de Piano, é a atração do mês na série de música de câmara da Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. Ela toca, no dia 9, Beethoven, Brahms, Ligeti, Albéniz e Ravel.

20h00 CORALUSP e TRIO KANTUS VIVO
Coral Cultura Inglesa Convida.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

20h00 VINÍCIUS DE MELO JORDÃO e ENY DA ROCHA – pianos
Recitais Eubiose. 1ª parte: **Vinícius de Melo Jordão** – piano. Programa: Brahms – Peças para piano op. 118. 2ª parte: **Eny da Rocha** – piano. Programa: Bach/Siloti – Prelúdio; Chopin – Valsa brilhante nº 1 op. 34, Valsas escocesas nº 3 op. 72 e Scherzo nº 2 op. 3; Rachmaninov – Prelúdio nº 5 op. 23; Ravel – Jeux d'eau; e Debussy – Clair de lune e L'isle joyeuse.
Sociedade Brasileira de Eubiose. R$ 20.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP
Série Luta e Vida. **Ilya Stupel** – regente. **Dennis Parker** – violoncelo. Programa: Ricardo Calderoni – Luta e vida; Marx – Concerto para violoncelo; e Mozart – Sinfonia nº 41 K 551. Leia mais na pág. 48.
Sala São Paulo. R$ 13 a R$ 63.

30 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Concertos Matinais. **Alondra de la Parra** – regente. **Tambuco** – percussão. Veja detalhes dia 27 às 21h.
Sala São Paulo. Entrada franca, dois ingressos por pessoa.

11h00 SUMI HWANG (Coreia do Sul) e JODIE DEVOS (Bélgica) – sopranos
Vencedoras do Concurso Internacional de Música Rainha Elisabeth da Bélgica 2014. **Orquestra Experimental de Repertório**. **Carlos Moreno** – regente. Programa: J. Strauss – Wiegenlied; Rachmaninov – Ne Pov Krasavitza pri mne; Gounod – Je veux vivre; Puccini – Si, mi chiamano Mimi e O mio babbino caro; Gluck – Sgambati, melodia de Orfeu e Euridice; J. Strauss – Amor; Mozart – Uma donna quindici anni e Der Holle Rache; Delibes – Ah! Où va la jeune índole; e Donizetti – Regnava nel silenzio. Duetos: Mozart – Sull'Aria; e Delibes – Dueto das flores. Cristina Barros-Greindl e Fábio Caramuru – direção artística. Leia mais na pág. 42.
Theatro Municipal. Entrada franca.

11h00 CAMERATA CANTAREIRA
Marcelo Jaffé – direção. Programa: obras de Villa-Lobos e Corelli; e Britten – Sinfonia simples.
Pinacoteca do Estado de São Paulo – Teatro. Entrada franca.

11h00 CORAL DE FAMILIARES DO GURI e CORAL INFANTIL DO GURI
1ª parte: **Coral de Familiares do Guri**. **Giuliana Frozoni** – regente. 2ª parte: **Coral Infantil do Guri**. **Ana Yara Campos** – regente.
Praça Victor Civita. Entrada franca.

12h00 ANGÉLICA DE LA RIVA – soprano e KARIN UZUN – piano
Música em Cena. Programa: Carlos Gomes – Quem sabe?!, Suspiro d'alma, Valsa da bravura, trechos de Salvator Rosa e Abertura de O guarani, entre outras.
Teatro do Sesi. Entrada franca.

12h00 ORQUESTRA DE CÂMARA VIVACE
Projeto Domingo Meio-Dia. **Ivan Bueno** – regente.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

12h00 REGINA SCHLOCHAUER – piano
Música aos domingos. Programa: obras de Ravel, Debussy, Brahms, Villani-Côrtes e Homero Barreto.
Igreja da Paz. Entrada franca.

15h30 VINÍCIUS BOTA – piano
Recitais de Piano MuBE. Programa: Beethoven – Sonata nº 2 op. 2; e Schubert – Quatro improvisos op. 90.
Teatro MuBE Nova Cultural. R$ 30.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS
Edilson Ventureli – regente. **Ricardo Castro** – piano. Programa: Sérgio Vasconcelos Côrrea – Suíte nº 2, da ópera infantil Tibicuera (estreia mundial); Chopin – Concerto para piano nº 2 op. 21; e Schumann – Sinfonia nº 4 op. 120. Leia mais na pág. 47.
Sala São Paulo.

17h00 Ópera BODAS NO MONASTÉRIO, de Prokofiev
Orquestra do Theatro São Pedro, **Coral Lírico Paulista** e **Companhia de Dança**. **Luiz Fernando Malheiro** – direção musical e regente. **Bruno Berger-Gorski** – direção cênica. Veja detalhes dia 26 às 20h.
Theatro São Pedro. R$ 20 a R$ 70. Reapresentação dias 2/9 e 4/9 às 20h e 6/9 às 17h.

18h00 Ópera MANON LESCAUT, de Puccini
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e **Coro Lírico Municipal de São Paulo**. **John Neschling** – direção musical e regente. **Michelangelo Mazza** – regente assistente. Veja detalhes dia 29 às 20h.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 120. Reapresentação dias 1º, 3, 5, 8 e 10/9 às 20h e dia 6/9 às 18h.

19h45 MARCUS HELD – violino
Série Sacra Música. Programa: Bach – Sonata nº 1 e Partita nº 2.
Capela da PUC. Entrada franca. ♦

Endereços São Paulo

Auditório Ibirapuera – Av. Pedro Álvares Cabral – Portão 3 do Parque Ibirapuera – Tel. (11) 3629-1075 (Plateia interna: 800 lugares; Plateia externa: 15 mil lugares; Foyer: 300 lugares)

Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin – Auditório István Jancsó – Rua da Biblioteca, s/nº – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-3930 (Coralusp)

Biblioteca de São Paulo – Auditório – Parque da Juventude – Av. Cruzeiro do Sul, 2630 – Santana – Telefone (11) 2089-0800 (89 lugares)

Biblioteca Monteiro Lobato – Rua General Jardim, 485 – Vila Buarque – Tel. (11) 3256-4038

Biblioteca Municipal Mário de Andrade – Auditório – Rua da Consolação, 94 – Centro – Tel. (11) 3241-3459 (180 lugares)

Biblioteca Municipal Nuto Sant'Anna – Praça Tenório Aguiar, 32 – Santana – Tel. (11) 2973-0072 (60 lugares)

Caixa Cultural São Paulo – Praça da Sé, 111 – Centro – Tel. (11) 3321-4400 e 3321-4406 (150 lugares)

Capela da PUC – Rua Monte Alegre, 948 – Perdizes – Tel. (11) 3862-2498 (200 lugares)

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa – Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros – Tel. (11) 3039-0575 (157 lugares)

Centro Cultural Rio Verde – Rua Belmiro Braga, 119 – Vila Madalena – Tel. (11) 3459-5321

Centro Cultural São Paulo – Salas Adoniran Barbosa (622 lugares), **Jardel Filho** (321 lugares), **Paulo Emílio Salles Gomes** (100 lugares) e **Jardim Interno** (40 lugares) – Rua Vergueiro, 1000 (entre as estações Paraíso e Vergueiro) – Tel. (11) 3397-4002. Bilheteria: 1 hora antes do evento

Cinemark – www.cinemark.com.br

Emesp Tom Jobim – Auditório Zequinha de Abreu – Largo General Osório, 147 – Luz – Tel. (11) 3585-9888 (89 lugares)

Escola Municipal de Música de São Paulo – Av. São João, 281 – Centro – Praça das Artes – Tel. (11) 3209-7865 e 3397-0353 (80 lugares)

Espaço Cachuera! – Rua Monte Alegre, 1094 – Perdizes – Tel. (11) 3872-8113 e 3872-5563 (60 lugares)

Espaço Promon – Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1830 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3258-3344 (300 lugares)

Faculdade Mozarteum de São Paulo – Rua Nova dos Portugueses, 365 – Santa Terezinha – Tel. (11) 6236-0788 ramais 224 ou 245 (300 lugares)

FASM – Faculdade Santa Marcelina – Rua Dr. Emílio Ribas, 89 – Perdizes – Telefone (11) 3824-5800 (300 lugares)

FAU Maranhão – Rua Maranhão, 88 – Higienópolis – Telefone (11) 3091-4801 (110 lugares)

Fundação das Artes de São Caetano do Sul – Rua Visconde de Inhaúma, 730 – São Caetano do Sul – Tel. (11) 4238-3030

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano – Av. Morumbi, 4077 – Butantã – Tel. (11) 3742-0077 (107 lugares)

Igreja da Paz – Rua Verbo Divino, 392 – Santo Amaro – Tel. (11) 5181-7966 (200 lugares)

Igreja Nossa Senhora da Boa Morte – Rua do Carmo, 202 – Sé – Tel. (11) 3101-6889 (100 lugares)

Igreja São Geraldo dos Perdizes – Largo Padre Péricles – Perdizes – Tel. (11) 3667-0660 (300 lugares)

Instituto Tomie Ohtake – Teatro Cetip – Rua dos Coropés, 88 – Pinheiros – Tel. (11) 2245-1900 (627 lugares)

Livraria Saraiva Shopping Center Norte – Travessa Casalbuono, 120 – Loja 414 – Vila Guilherme – Tel. (11) 2224-5959

Masp – Grande Auditório (374 lugares) e **Pequeno Auditório** (72 lugares) – Av. Paulista, 1578 – Bela Vista – Tel. (11) 3251-5644

Mosteiro de São Bento – Largo de São Bento – Centro – Tel. (11) 3328-8799 (693 lugares)

Pinacoteca do Estado de São Paulo – Auditório – Praça da Luz, 2 – Luz – Tel. (11) 3229-9844 (140 lugares)

Museu da Casa Brasileira – Av. Brig. Faria Lima, 2705 – Jardim Paulistano – Tel. (11) 3032-3727 (220 lugares)

Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3845-1514 (80 lugares)

Paróquia Nossa Senhora do Carmo – Rua Braz Cubas, 163 – Aclimação – Tel. (11) 5579-7386

Praça das Artes – Auditório e **Escola de Música de São Paulo** (80 lugares); **Sala do Conservatório** (200 lugares) – Av. São João, 281 – Centro – Tel. (11) 3311-0194

Praça Victor Civita – Rua Sumidouro, 580 – Pinheiros – Tel. (11) 3037-8696

Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes – Campos Elíseos – Tel. (11) 3223-3966. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Pessoas acima de 60 anos e estudantes pagam meia-entrada (na bilheteria). Estacionamento: R$ 23 (1500 lugares)

Sesc Consolação – Rua Dr. Vila Nova, 245 – Vila Buarque – Tel. (11) 3234-3003 (328 lugares)

Sesc Vila Mariana – Rua Pelotas, 141 – Vila Mariana – **Teatro** (608 lugares) e **Auditório** (128 lugares) – Tel. (11) 5080-3000

Sociedade Brasileira de Eubiose – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Telefone (11) 3208-9914 e 3208-6699. Estacionamento no nº 1074 (201 lugares)

Teatro Alfa – Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722 – Santo Amaro – Tel. (11) 5693-4000. Ingressos: 0300-789-3377 – www.ingressorapido.com.br (1200 lugares)

Teatro Aliança Francesa – Rua General Jardim, 182 – Vila Buarque – Tel. (11) 3017-5676 (200 lugares)

Teatro Arthur Azevedo – Av. Paes de Barros, 955 – Moóca – Tel. (11) 2605-8007 (480 lugares)

Teatro do Sesi – Av. Paulista, 1313 – Cerqueira César – Tel. (11) 3146-7405 e 3146-7406. Bilheteria de quarta a sexta-feira, das 14h às 18h e sábados e domingos das 14h30 às 16h (456 lugares)

Teatro do Sesi Osasco – Av. Getúlio Vargas, 401 – Tel. (11) 3686-3500 (233 lugares)

Teatro Eva Herz da Livraria Cultura – Conjunto Nacional – Av. Paulista, 2073 – Bela Vista – Tel. (11) 3170-4059 (168 lugares)

Teatro Gamaro – Rua Doutor Almeida Lima, 1176 – Moóca – Tel. (11) 2081-5924 (756 lugares)

Teatro MuBE Nova Cultural – Av. Europa, 218 – Jardim Europa – Tel. (11) 2594-2601 (192 lugares)

Teatro Municipal de Santo André – Praça IV Centenário – Santo André – Tel. (11) 4433-0789. Estacionamento gratuito (426 lugares)

Teatro Municipal Dr. Armando de Ré – Rua General Francisco Glicério, 1354 – Suzano – Telefone (11) 4453-5903

Theatro Municipal de São Paulo – Salão Nobre (150 lugares) e **Sala principal** (1500 lugares) – Praça Ramos de Azevedo, s/nº – Centro – Tel. (11) 3397-0327. Ingressos: tel. (11) 2626-0857 – www.compreingressos.com/theatromunicipaldesaopaulo

Theatro São Pedro – **Sala principal** (636 lugares) e **Sala Dinorá de Carvalho** (76 lugares) – Rua Albuquerque Lins, 207 – Barra Funda – Telefone (11) 3667-0499 – Metrô Marechal Deodoro. Ingresso Rápido: tel. (11) 4003-1212 – www.ingressorapido.com.br

Triade Instituto Musical – Rua João Leda, 79 – Santo André – Tel. (11) 2831-4832 (60 lugares)

Unibes Cultural – Rua Oscar Freire, 2500 – Sumaré – Tel. (11) 3065-4333 (296 lugares)

Clube CONCERTO

Serviço exclusivo para os assinantes da Revista CONCERTO.

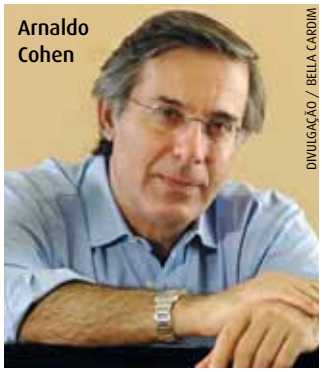
Consulte em nosso site

www.concerto.com.br

a relação de produtos e serviços conveniados ao clube, com descontos especiais.

Dias 2, 11, 22 e 26, Cidade das Artes / Dias 8, 9 e 27, Theatro Municipal
Dias 12 e 21, Sala Cecília Meireles

OSB comemora seus 75 anos com Arnaldo Cohen e Roberto Minczuk


Arnaldo Cohen
DIVULGAÇÃO / BELLA CARDIM

Em 2015, a Orquestra Sinfônica Brasileira completa 75 anos, período no qual firmou-se como uma das principais orquestras do país (leia mais sobre a OSB na matéria de capa, na página 28). E no dia 8 de agosto, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, a OSB comemora seu aniversário com um concerto especial, que será transmitido pela internet (www.aovivo.osb.com.br). Sob regência de seu maestro titular, Roberto Minczuk, a orquestra recebe como solista o pianista brasileiro Arnaldo Cohen. O programa se inicia com *Variações temporais I* e *Beethoven revisitado*, do brasileiro Ronaldo Miranda, e segue com o *Concerto nº 5, Imperador*, de Beethoven, de quem é interpretada, na segunda parte, a *Sinfonia nº 3, Heroica*. A sinfonia é reapresentada no dia seguinte, também no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, em um dos Concertos da Juventude da OSB.

Nos dias 11 e 12, a OSB toca com o grupo americano Break of Reality – formado por violoncelos e percussão – na Cidade das Artes e na Sala Cecília Meireles. Quem dirige o grupo é o maestro assistente Lee Mills. Em ambas apresentações, o ensemble interpreta obras de Patrick Laird e, no primeiro concerto, são apresentadas ainda obras de Villa-Lobos, Clovis Pereira, Ronaldo Miranda, Ernani Aguiar e George Gershwin. No dia 12, o repertório traz o *Concerto para Break of Reality e orquestra*, de Laird, *A pergunta não respondida*, de Charles Ives, o foxtrote *O presidente dança*, de *Nixon na China*, de John Adams, e a *Sinfonia nº 9, Do Novo Mundo*, de Dvorák.

Novamente com Mills na regência, a OSB retorna à Sala Cecília Meireles no dia 21, com a violinista americana Simone Porter como solista. Ela interpreta o *Concerto* de Samuel Barber, em um programa que conta ainda com *A festa de Baltazar*, de Sibelius, a *Sinfonia nº 4* de Beethoven, e o *Esboço de Psyché*, de Rodrigo Cicchelli, que tem estreia mundial. Porter volta a tocar com a OSB no dia 22, na Cidade das Artes. Com Margaret Eden Carey (viola) e Eric Alteman (violoncelo), a violinista faz um programa de música de câmara, com obras de Bach e Mozart.

Nos dias 26 e 27, a Sinfônica Brasileira faz uma dupla de concertos na Cidade das Artes e no Theatro Municipal. A regência é do francês Frédéric Chaslin, que comanda seu primeiro evento no país. O repertório se inicia com uma peça do próprio Chaslin: a *Dança cigana* de sua ópera *O morro dos ventos uivantes*; e segue com a *Sinfonia nº 2, Pequena Rússia*, de Tchaikovsky, e a *Sinfonia fantástica*, de Hector Berlioz. No começo do mês, dia 2 acontece também um Concerto da Juventude, com direção de Lee Mills. No programa: *A pergunta não respondida*, de Ives, *As criaturas de Prometeus*, de Beethoven, e a *Sinfonia nº 9*, de Dvorák.

Theatro Municipal

Orquestra homenageia o Japão

O Theatro Municipal do Rio de Janeiro realiza no dia 2 um concerto em comemoração aos 120 anos de amizade entre o Brasil e o Japão. Assim, a sinfônica do teatro recebe três convidados: a maestrina Nishimoto Tomomi e os percussionistas Ichitaro e Hase Mikita, que tocam dois tambores típicos: waidako e taiko. No programa, destaque para o *Concerto para tambores japoneses*, de Isao Matsushita.

1 SÁBADO

18h00 CORAL VOZES DA GLOBO – PROJAC, GRUPO VOCAL SOFA SUECO e GRUPO VOCAL OS MEN THE SÁ
Música no Museu. **Eduardo Morelenbaum** e **Evandro Rodriguese** – regentes. *João Braga* – piano. Programa: clássicos brasileiros.
Palácio São Clemente – Consulado de Portugal. Entrada franca.

2 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Concerto da Juventude. **Lee Mills** – regente. Programa: Charles Ives – A pergunta não respondida; Beethoven – Abertura de As criaturas de Prometeus; e Dvorák – Sinfonia nº 9 op. 96, Do Novo Mundo. Leia mais ao lado.
Cidade das Artes – Grande Sala. R$ 1.

11h00 BANDA DE MÚSICA DO CORPO DE BOMBEIROS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Série Bandas.
Sala Cecília Meireles. R$ 5.

11h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO MUNICIPAL
Concerto comemorativo dos 120 anos de amizade Brasil-Japão. **Nishimoto Tomomi** – regente. *Ichitaro* e *Hase Mikita* – waidako e taiko. Programa: Matsushita – Concerto para tambores japoneses e orquestra. Leia mais na pág. 55.
Theatro Municipal. R$ 10.

11h30 LUÍS DANIEL SALES – violoncelo e MARIA LUIZA LUNDBERG – piano
Música no Museu. Programa: obras de Brahms, Villa-Lobos e Piazzolla.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

19h00 BANDA FILARMÔNICA DO RIO DE JANEIRO
Encerramento do Festival O Rio é Sax. **Antonio Seixas** – regente. Convidados: *Nivaldo Ornelas*, *Mauro Senise*, *Robertinho Silva* e *Luiz Alves*. Participação: *João Donato*. Programa: obras de Dimitri Cervo, João Donato, Nivaldo Ornelas, Tom Jobim, Vinicius de Moraes, Baden Powell, Paulo César Pinheiro e Caetano Veloso, entre outros.
Imperator – Centro Cultural João Nogueira. R$ 20.

3 SEGUNDA-FEIRA

12h30 PEDRO BARROS – violão
Música no Museu. Programa: obras de Villa-Lobos, João Pernambuco e Dilermando Reis.
Biblioteca Nacional. Entrada franca.

4 TERÇA-FEIRA

12h30 ADRIANA BALLESTÉ – violão
Música no Museu. Programa: obras de Villa-Lobos, João Pernambuco e Dilermando Reis.
Museu da República. Entrada franca.

5 QUARTA-FEIRA

12h30 Duo PORTO DO RIO e Duo LÚCIA WEISS – voz e DAMIAN VALENZUELA – violão, guitarra e cavaquinho
Música no Museu. Programa: obras de Villa-Lobos, Gnattali, Damian Valenzuela, Augustín Barrios e Noel Rosa.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

6 QUINTA-FEIRA

12h30 JÚLIA ANJOS – mezzo soprano, JESSÉ BUENO – barítono e CLÁUDIO ÁVILA – piano
Música no Museu. Programa: obras de Rossini, Poulenc, Strauss, Gluck, Ravel e Mozart.
Museu Nacional de Belas Artes. Entrada franca.

20h00 QUARTETO TAKÁCS
Série O Globo/Dell'Arte Concertos Internacionais. **Edward Dusinberre** e **Károly Schranz** – violinos, **Geraldine Walther** – viola e **András Fejér** – violoncelo. Programa: Haydn – Quarteto nº 1 op. 74; Bartók – Quarteto nº 4 Sz 91; e Schubert – Quarteto nº 14 D 810, A morte e a donzela. Leia mais na pág. 54.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 420.

7 SEXTA-FEIRA

12h30 CORAL DA ELETROBRAS
Música no Museu. **Crismarie Hackenberg** – regente. Programa: clássicos brasileiros.
Centro Cultural Light. Entrada franca.

8 SÁBADO

17h00 BRAZILIAN TROPICAL VIOLINS
Música no Museu. **Suray Soren** – direção. Programa: clássicos internacionais.
Clube Hebraica. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Série Ametista. Concerto comemorativo dos 75 anos da OSB. **Roberto Minczuk** – regente. **Arnaldo Cohen** – piano. Programa: Ronaldo Miranda – Variações temporais I e Beethoven revisitado; e Beethoven – Concerto para piano nº 5, Imperador, e Sinfonia nº 3 op. 55, Heroica.

Transmissão ao vivo pela internet: www.aovivo.osb.com.br. Leia mais ao lado.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 140.

20h00 LEO GANDELMAN – saxofone
Série Petrobras Sala Jazz. Programa: Henrique Vogeler – Linda flor; Lupicínio Rodrigues – Se acaso você chegasse; Luiz Antonio – Menina moça; Leo Gandelman/William Magalhães – Solar e Furuvudé; Leo Gandelman/David Feldman – Neshama; Noel Rosa – Feitio de oração; Calos Lyra/Geraldo Vandré – Quem quiser encontrar o amor; e Baden Powel/Lula Freire – Cidade vazia.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

9 DOMINGO

11h30 CORAL AMANTES DA MÚSICA
Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

11h30 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA e CORO DE CRIANÇAS DA OSB
Concerto da Juventude. **Roberto Minczuk** – regente. **Júlio Moretzsohn** – regente do coro. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 3 op. 55, Heroica. Leia mais ao lado.
Theatro Municipal. R$ 10.

10 SEGUNDA-FEIRA

20h00 LOUIS HOOVER e THE HOLLYWOOD ORCHESTRA
Salute to Sinatra – Celebrando os 100 anos de Frank Sinatra.
Theatro Municipal. R$ 140 a R$ 300. Reapresentação dia 11 às 20h.

11 TERÇA-FEIRA

15h00 MARCO LIMA – violão
Música no Museu. Programa: obras de Villa-Lobos, João Pernambuco e Dilermando Reis.
Biblioteca Parque Estadual – Auditório Darcy Ribeiro. Entrada franca.

20h00 LOUIS HOOVER e THE HOLLYWOOD ORCHESTRA
Salute to Sinatra – Celebrando os 100 anos de Frank Sinatra.
Theatro Municipal. R$ 140 a R$ 300.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Série de Câmara. **Lee Mills** – regente. **Quarteto Break of Reality** (EUA) – violoncelo e percussão. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 5; Patrick Laird – Helix, Star, Circles e Solid Ground; Djawadi – Música do seriado Game of Thrones; Clovis Pereira – Cantiga; Ronaldo Miranda – Ponteio e dança; Gershwin – Lullaby; e Ernani Aguiar – Quatro momentos nº 3. Leia mais ao lado.
Cidade das Artes – Teatro de Câmara. R$ 40.

12 QUARTA-FEIRA

12h30 DUO REISBARBEITAS – violão e piano
Música no Museu. Programa: obras de Boccherini e Castelnuovo-Tedesco.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
OSB na Sala. **Lee Mills** – regente. **Quarteto Break of Reality** (EUA) – violoncelo e percussão. Programa: Charles Ives – A pergunta não respondida; John Adams – O presidente dança da ópera Nixon em China; Patrick Laird – Concerto para o Break of Reality e orquestra; e Dvorák – Sinfonia nº 9 op. 96, Do Novo Mundo. Leia mais ao lado.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

13 QUINTA-FEIRA

18h00 CAROL PANESI – violino
Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.
Palácio Tiradentes – Alerj. Entrada franca.

19h00 MADRIGAL CRUZ LOPES
Música no Museu. **José Machado Neto** – regente. **Regina da Costa Tatagiba** – piano, **Lia Costa** – soprano, **Moisés Guimarães** – tenor e **Michel Maluf** – baixo. Programa: obras de Schubert, Spiritual, John Newton, Mendelsohn, Linda Spevacek e Beethoven.
Igreja Nossa Senhora da Glória do Outeiro. Entrada franca.

14 SEXTA-FEIRA

15h00 BRENO SEIFERT – piano
Música no Museu. **Programa: obras de** Janácek, Chopin, Liszt e Max Reger.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

20h00 ROMAIN GARIOUD – violoncelo e FERNANDO CORDELLA – cravo
Série Música de Câmara. Luz e transcedência. Programa: Bach – Sonata BWV 1020; Fabrice Gregorutti – Criação mundial 2014; Boccherini – Sonata nº 6 g 4; C. P. E. Bach – Sonata. Leia mais na pág. 52.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

15 SÁBADO

16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Portinari III. **Isaac Karabtchevsky** – regente. **Fabio Zanon** – violão.



Sala Cecília Meireles

Programação camerística é destaque na Sala Cecília Meireles


Quarteto Alla Scala
DIVULGAÇÃO

Em agosto, a Sala Cecília Meireles tem uma grande programação de música de câmara, que se inicia no dia 14, com o duo Garioud e Cordella. Formado pelo violoncelista francês Romain Garioud e o cravista brasileiro Fernando Cordella, o duo apresenta *Luz e Transcendência*, um programa com transcrições de J.S. Bach e C.P.E. Bach, além da *Sonata em lá menor* de Boccherini e da *Criação mundial 2014*, de Gregorutti.

No dia 16, é a vez do Quarteto de Cordas Alla Scala. O grupo é formado por Francesco Manara, Daniele Pascoletti, Simonide Braconi e Massimo Polidori e seus integrantes estão ligados ao mítico Teatro Alla Scala de Milão, uma das principais casas de ópera do mundo. No repertório, quartetos de Verdi, Beethoven e Ravel.

Já no dia 23, a programação se abre para o universo do canto lírico, com a apresentação de dois novos e promissores talentos do cenário operístico internacional, as sopranos Sumi Hwang e Jodie Devos, vencedoras da edição do ano passado do prestigiado Concurso Rainha Elizabeth. Acompanhadas pelo pianista Marco Bernardo, elas interpretam peças de Puccini, Mozart e Delibes, entre outros (a dupla faz turnê pelas país, passando por Manaus, São Paulo e Curitiba; leia mais na página 42).

A sala recebe ainda apresentações da Banda de Música do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, no dia 2; do saxofonista Leo Gandelman, que faz um passeio pela música brasileira no dia 8; da Orquestra Sinfônica Brasileira, nos dias 12 e 21 (leia mais na pág. 50); do espetáculo Interfaces 33, de Luiz Carlos Csekö, no dia 19; de um programa do VI Circuito BNDES Musica Brasilis, no dia 20 (leia mais na página 63); e do Greg Lamy Quartet, especializado em jazz, no dia 22.

Dia 15, Theatro Municipal / Dia 29, Igreja São Paulo Apóstolo
Dia 9, Belo Horizonte / Dia 23, Campos dos Goytacazes / Dia 30, São Gonçalo

Petrobras Sinfônica estreia obra e viaja para concertos em Minas

No dia 15, a Orquestra Petrobras Sinfônica realiza um importante concerto no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. A regência é de seu titular e diretor artístico, Isaac Karabtchevsky, e como solista o grupo recebe o violonista Fabio Zanon, que interpreta o famoso *Concerto de Aranjuez*, de Joaquín Rodrigo e o *Concerto para violão e orquestra* de Francisco Mignone. O programa inclui ainda uma peça de Daniel Quaranta e o *Capricho espanhol* de Korsakov.

A Opes estará no Rio também no dia 29, na Igreja São Paulo Apóstolo, quando o grupo toca o *Concerto para dois trompetes* de Vivaldi, o *Concerto para viola* de Radamés Gnattali e a *Sinfonia simples* de Britten. O programa se repete no dia 30, em São Gonçalo.

A orquestra faz ainda dois concertos de sua série em shoppings. O primeiro, no dia 9, acontece no Boulevard Shopping, em Belo Horizonte. Com regência de Karabtchevsky, ocorre a primeira audição de *Cidade maravilhosa*, obra encomendada a André Filho, entre outras peças. O segundo compromisso é no Boulevard Shopping Campos, em Campos dos Goytacazes, quando a orquestra toca em formação de câmara, sob regência de Sammy Fuks.

Programa: Daniel Quaranta – Fragmentos cariocas de uma noite de verão; Rodrigo – Concerto de Aranjuez; Mignone – Concerto para violão e orquestra; e Rimsky-Korsakov – Capricho espanhol op. 34. Leia mais na pág. 52.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 96.

17h00 MARCUS LLERENA – violão
Música no Museu. **Programa:** obras de Joachim van den Hove, Vicenzo Galilei, Gaspar Sanz, Luys de Narvaéz, Adrian le Roy, Robert Ballard, Hans Newsidler, Pierre Phalèse, Albert Dlugoraj, Pierre Phalèse, Albert Dlugoraj, Robert Johnson, Pietro Paolo Borrono e Francesco da Milano.
Clube Hebraica. Entrada franca.

16 DOMINGO

11h30 JAZZ SINFÔNICA
Série Trajetórias. **João Maurício Galindo** – regente. Programa: Moraes Moreira – Estrepolia elétrica; Dominguinhos/Gilberto Gil – Lamento sertanejo e Feira de Mangaio; Milton Nascimento – Milagre dos peixes; Tiago Costa – Pixinguinhando; Cyro Pereira – Jobimniana e Aquarela de sambas; Tom Jobim – Demais; e Roberto Menescal/Chico Buarque – Bye bye, Brasil.
Theatro Municipal. R$ 10.

11h30 MARCUS LLERENA – violão
Música no Museu. Programa: obras de Joachim van den Hove, Gaspar Sanz, Hans Newsidler, Vicenzo Galilei, Bach, Debussy e Albéniz.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

17h00 QUARTETO DE CORDAS ALLA SCALLA
Série Música de Câmara. *Francesco Manara* e *Danielli Pascoletti* – violinos, *Simonide Braconi* – viola e *Massimo Polidori* – violoncelo. Programa: Verdi – Quarteto; Beethoven – Grande fuga op. 133; e Ravel – Quarteto. Leia mais na pág. 52.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

18 TERÇA-FEIRA

20h00 CORAL INFANTIL DA UFRJ
Música no Museu. Programa: obras de Mozart, Rutter, Grau e Elza Lakschevitz.
Iate Clube do Rio de Janeiro. Entrada franca.

19 QUARTA-FEIRA

12h30 LUIZ CARLOS CSEKÖ
Série Vertigens. Interfaces 33. Programa: Csekö – Into the Hissing Heat nº 2, nº 4, nº 5 e nº 8 e Canções do alheamento nº 6 e nº 8.
Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R$ 10. Reapresentação às 18h30.

12h30 FERNANDA CANAUD – piano e MARCO PINNA – bandolim
Música no Museu. Programa: obras de Nazareth.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

18h30 UFRJ CELLO ENSEMBLE
Projeto Candelária. XXI Encontro Internacional de Violoncelos. **Ernani Aguiar** – regente. *Antonio Carrasqueira* – flauta, *Guilherme Sparrapan* – violão de sete cordas, *Fernanda Canaud* – piano e *Marilia Vargas* – soprano. Programa: obras de Mignone, Gnattali, Bach e Ernani Aguiar.
Igreja da Candelária. Entrada franca.

20 QUINTA-FEIRA

18h00 CELSO FARIA – violão
Música no Museu. Programa: obras de Luiz de Narvaez, Fernando Sor, Tarrega, Ponce e Garoto.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca. Reapresentação dia 21 às 15h.

18h30 Balé LA FILLE MAL GARDÉE, de Frederick Ashton
Royal Opera House de Londres. Barry Wordsworth – regente. Frederick Ashton – coreografia.
Cinemark. R$ 50 a R$ 75. Reapresentação dia 22 às 12h30, dia 23 às 15h30 e dia 25 às 18h30.

20h00 VI CIRCUITO BNDES MUSICA BRASILIS
De Bach às Bachianas. **Rosana Lanzelotte** – pianoforte, **Marcus Ribeiro** – violoncelo, **Rômulo Barbosa** – flauta, **José Batista Junior** – clarinete e **Tony Botelho** – contrabaixo. **Marília Vargas** – soprano. *Pascoal da Conceição* – narração, *Muti Randolph* e *Dani Ferrari* – cenário. Mário de Andrade – fragmentos de Na sombra das moças brasileiras, Crítica sobre Amazonas, Crítica Villa-Lobos, Crítica As bachianas, e O artista e o artesão. Programa: Bach – O cravo bem temperado, Prelúdio nº 1 BWV 846, Prelúdio vol. 1 nº 8 BWV 883, Fuga vol. 1 nº 10 BWV 855 e Prelúdio vol. 2 nº 14 BWV 883; e Villa-Lobos – O ginete do pierrozinho, Sonhar, Melodia sentimental, A lenda do caboclo, Modinha das bachianas nº 1 e nº 5 e O trenzinho do caipira. Leia mais na pág. 63.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

21 SEXTA-FEIRA

15h00 CELSO FARIA – violão
Música no Museu. Veja detalhes dia 20 às 18h.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
OSB na Sala. **Lee Mills** – regente.

artplan

MINISTÉRIO DA CULTURA, BG BRASIL, VALE, PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E BNDES APRESENTAM:

OSB ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA 75 ANOS

Um programa grandioso para uma noite histórica.

Garanta sua presença no concerto de aniversário da OSB.

THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

08 AGO SÁBADO 20H

série **AMETISTA**

ÚLTIMOS INGRESSOS

Patrocínio

Bradesco



ROBERTO MINCZUK

••• regência

ARNALDO COHEN

••• piano

RONALDO MIRANDA

Variações Temporais | Beethoven Revisitado

LUDWIG VAN BEETHOVEN

Concerto para piano nº 5 em Mi bemol maior, Op.73 – "Imperador"

LUDWIG VAN BEETHOVEN

Sinfonia nº 3 em Mi bemol maior, Op.55 – "Heroica"

TRANSMISSÃO AO VIVO

Não perca: o concerto também será transmitido pela internet.

ASSISTA EM **aovivo.osb.com.br**

Venda de ingressos na bilheteria do Theatro Municipal do Rio de Janeiro ou pela ingresso.com 4003-2330

Toda a programação está sujeita a alterações.

Livre para todos os públicos.

MAIS INFORMAÇÕES: (21) 2505-8383 | www.osb.com.br

/orquestrasinfonicabrasileira /OSBrasileira

/sinfonicabrasileira /OSBrasileira

MAESTRO TITULAR **ROBERTO MINCZUK** | DIRETOR ARTÍSTICO **PABLO CASTELLAR**

MANTENEDORES: BG BRASIL, VALE

MANTENEDOR E PATROCINADOR DE SÉRIES: CELESC, RIO

APOIO FINANCEIRO: BNDES

PATROCINADOR MASTER: CARVALHO HOSKEN S.A.

APOIO: artplan, Gold, O GLOBO

APOIO INSTITUCIONAL

REALIZAÇÃO: Fundação Theatro Municipal do Rio de Janeiro, BRASIL

Dia 6, Theatro Municipal

Quarteto Takács faz recital único com grandes peças do repertório

No dia 6 de agosto, a Dell'Arte promove um concerto do famoso Quarteto Takács, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Fundado por membros da Academia Franz Liszt, em Budapeste, o quarteto de cordas completa 40 anos de atividade em 2015. Fundado em 1975 por Gábor Takács-Nagy, o quarteto é atualmente sediado nos Estados Unidos – Takács-Nagy deixou o grupo em 1993, sendo substituído pelo violinista Edward Dusinberre, que permanece como primeiro-violino do ensemble. Károly Schranz (segundo violino) e András Fejér (violoncelo) seguem como os únicos membros originais do quarteto, que conta também com a violista norte-americana Geraldine Walther.

Em seu recital carioca, o grupo interpreta seleção de importantes quartetos, com obras de Haydn (nº 1), Bartók (nº 4) e Schubert (*A morte e a donzela*). Em agosto, a Dell'Arte ainda leva ao Rio de Janeiro a mezzo Christianne Stotijn, dia 24 e a Orquestra Sinfônica de Xangai, dia 30.

Dias 24 e 30, Theatro Municipal

Dell'Arte tem mezzo Christianne Stotijn e a Sinfônica de Xangai


DIVULGAÇÃO

Christianne Stotijn

Além do Quarteto Takács, a série O Globo/Dell'Arte Concertos Internacionais leva ao palco do Theatro Municipal do Rio de Janeiro duas importantes atrações internacionais. Primeiro, no dia 24, acontece um recital da mezzo holandesa Christianne Stotijn. Ela canta obras de Tchaikovsky, Strauss, Brahms, Mahler e Bolcom, acompanhada do pianista polonês Maciej Pikulski.

No dia 30 é a vez da Orquestra Sinfônica de Xangai. Com regência do chinês Long Yu, o grupo recebe como solista o violinista Maxim Vengerov, que interpreta o desafiador *Concerto* de Tchaikovsky. Completam o programa a abertura *Instantes de uma ópera de Pequim*, de Chen Qigang, e a *Quinta sinfonia* de Shostakovich.

Simone Porter – violino. Programa: Sibelius – A festa de Baltazar op. 51; Barber – Concerto para violino op. 14; Rodrigo Cicchelli – Esboço de Psyché; e Beethoven – Sinfonia nº 4 op. 60. Leia mais na pág. 50.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

22 SÁBADO

11h30 CORAL DA LADEIRA
Música no Museu. **André Protasio** – regente. Programa: clássicos brasileiros.
Parque das Ruínas. Entrada franca.

12h30 Balé LA FILLE MAL GARDÉE, de Frederick Ashton
Royal Opera House de Londres. Barry Wordsworth – regente. Frederick Ashton – coreografia.
Cinemark. R$ 50 a R$ 75. Reapresentação dia 23 às 15h30 e dia 25 às 18h30.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Concerto da Juventude de Câmara. *Simone Porter* e *Francisco Roa* – violinos, *Margaret Eden Carey* – viola e *Eric Alterman* – violoncelo. *Eduardo Lakschevitz* – apresentação. Programa: Bach – Partita nº 3 BWV 1006 e Suíte nº 1 BWV 1007; e Mozart – Quarteto de cordas nº 15 K 421. Leia mais na pág. 50.
Cidade das Artes – Teatro de Câmara. R$ 1.

20h00 GREG LAMY QUARTET
Série Petrobras Sala Jazz. *Greg Lamy* – violão e guitarra, *Gautier Laurent* – contrabaixo, *Johannes Muller* – saxofone e *Jean-Marc Robin* – bateria.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

23 DOMINGO

11h30 JÚLIA ANJOS – mezzo soprano, JESSÉ BUENO – barítono e CLÁUDIO ÁVILA – piano
Música no Museu. Programa: obras de Rossini, Poulenc, Strauss, Gluck, Ravel, Fauré, Mozart e Chiquinha Gonzaga.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

15h30 Balé LA FILLE MAL GARDÉE, de Frederick Ashton
Royal Opera House de Londres. Barry Wordsworth – regente. Frederick Ashton – coreografia.
Cinemark. R$ 50 a R$ 75. Reapresentação dia 25 às 18h30.

16h00 RICE CELLO ENSEMBLE
Projeto Candelária. XXI Encontro Internacional de Violoncelos. Violonsalada – concerto de encerramento. **Marília Vargas** – soprano. Programa: obras de Bach, Piazzolla e Villa-Lobos.
Igreja da Candelária. Entrada franca.

17h00 SUMI HWANG (Coreia do Sul) e JODIE DEVOS (Bélgica) – sopranos
Série Música de Câmara. Recital das vencedoras do concurso Rainha Elizabeth da Bélgica 2014. **Marco Bernardo** – piano. Programa: J. Strauss – Wiegenlied; Rachmaninov – Ne Pov Krasavitza pri mne; Gounod – Je veux vivre; Puccini – Si, mi chiamano Mimi e O mio babbino caro; Gluck – Sgambati, melodia de Orfeu e Euridice; J. Strauss – Amor; Mozart – Uma donna quindici anni e Der Holle Rache; Delibes – Ah! Où va la jeune índole; e Donizetti – Regnava nel silenzio. Duetos: Mozart – Sull'aria; e Delibes – Dueto das flores. Leia mais na pág. 52.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

24 SEGUNDA-FEIRA

20h00 CHRISTIANNE STOTIJN – mezzo soprano e MACIEJ PIKULSKI – piano
Série O Globo/Dell'Arte Concertos Internacionais. Programa: obras de Tchaikovsky, Strauss, Brahms, Mahler e Bolcom. Leia mais ao lado.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 420.

25 TERÇA-FEIRA

12h30 FÁBRICA ORQUESTRA
Andre Geiger, *Rodrigo Fávaro*, *Alexandre Ito Souza* e *WaldirBertipaglia* – contrabaixos e *Rodrigo Foti* – percussão. Programa: Henri Mancini – Tema de A pantera cor-de-rosa; Simón García – A Night in Compostela, AC – 133, Bad Brothers, The River Fisherman, Mali-malist, Swing K-1000 e Der Fremde; Joseph Lauber – Bass Band; e Villa-Lobos – O trenzinho do caipira.
Teatro do Sesi. R$ 2.

18h00 ORQUESTRA DE CELLOS DAS COMUNIDADES PACIFICADAS
Música no Museu. Programa: obras de Mozart, Michel Corette, Händel, Grieg, Saint-Saëns, Pixinguinha e Nazareth.
Forte de Copacabana – Museu do Exército. Entrada franca.

18h30 Balé LA FILLE MAL GARDÉE, de Frederick Ashton
Royal Opera House de Londres. Barry Wordsworth – regente. Frederick Ashton – coreografia.
Cinemark. R$ 50 a R$ 75.

26 QUARTA-FEIRA

12h30 IVAN PIRES – piano e PENELOPE WHITE (Inglaterra) – voz
Música no Museu. O cabaret. Programa: obras de Kurt Weill.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

15h00 VIII CONCURSO JOVENS MÚSICOS
Música no Museu. Provas semifinais.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

18h30 ANTONIO NAVARRO – violão e DANILO D'AVILA
Projeto Candelária. Programa: obras de Lola Sierra de Mendez, Adrián Patiño, Alfredo Dominguez, Humberto Iporre Salinas, William Ernesto Centellas, Ismael Zeballos, Jose Antonio Navarro, Miguel Angel Valda, João Teixeira Guimarães, Jacomino Américo e Joaquim Antonio da Silva Calado.
Igreja da Candelária. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Série Rubi. **Frédéric Chaslin** – regente. Programa: Frédéric Chaslin – Dança cigana da ópera O morro dos ventos uivantes; Tchaikovsky – Sinfonia nº 2 op. 17, Pequena Rússia; e Berlioz – Sinfonia fantástica op. 14. Leia mais na pág. 50.
Cidade das Artes – Grande Sala. R$ 20 a R$ 100. Reapresentação dia 27 às 20h no Theatro Municipal.

27 QUINTA-FEIRA

12h30 EDISON MONTEIRO – violino e ANDERSON ALVES – piano
Música no Museu. Programa: obras de Corelli e Villa-Lobos.
Casa de Rui Barbosa. Entrada franca.

15h00 VIII CONCURSO JOVENS MÚSICOS
Música no Museu. Prova final.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Série Topázio. **Frédéric Chaslin** – regente. Veja detalhes dia 26 às 21h.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 140.

28 SEXTA-FEIRA

12h30 GAETANO GALIFI – violão
Música no Museu. Programa: composições próprias.
Museu Histórico Nacional. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Ensaio aberto. *Ricardo Amado* – direção e violino, *Nelson Oliveira* e *Vinícius Lugon* – trompetes e *José Ricardo Taboada* – viola. Programa: Vivaldi – Concerto para dois trompetes; Gnattali – Concerto para viola e orquestra de cordas; e Britten – Sinfonia simples op. 4. Leia mais na pág. 52.
Fundição Progresso. Entrada franca. Apresentação dia 29 às 16h na Igreja São Paulo Apóstolo e dia 30 às 17h na Praça Getúlio Vargas.

20h00 BANDA FILARMÔNICA DO RIO DE JANEIRO
Série Rio 450 Anos de Música Carioca. **Antonio Seixas** – regente. Programa: obras de Pe. José Maurício, Villa-Lobos, Tom Jobim e Vinicius de Moraes, entre outros.
Lona Cultural Municipal Carlos Zéfiro – Anchieta. R$ 2.

29 SÁBADO

15h00 GRUPO PRELÚDIO 21
Participação: **Quinteto Art Metal**: *Jessé Sadoc* e *Wellington Moura* – trompetes, *Antonio J. Augusto* – trompa, *João Luiz Areias* – trombone e *Eliezer Rodrigues* – tuba. Programa: Sergio Roberto de Oliveira – Cristal e porcelana; Marcos Lucas – Corais e hoquetos; Neder Nassaro – Extratos; J. Orlando Alves – Figurazioni multipli nº 2; Alexandre Schubert – Meditação, dança e final; e Caio Senna – Come Again.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Mestre Athayde V. *Ricardo Amado* – direção e violino, *Nelson Oliveira* e *Vinícius Lugon* – trompetes e *José Ricardo Taboada* – viola. Veja detalhes dia 28 às 16h.
Igreja São Paulo Apóstolo. Entrada franca. Reapresentação dia 30 às 17h na Praça Getúlio Vargas.

18h00 VIEIRA BRUM'S PIPER
Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.
Palácio São Clemente – Consulado de Portugal. Entrada franca.

30 DOMINGO

11h30 ABSTRASOM
Música no Museu. **Marcelo Saldanha** – regente. Programa: clássicos brasileiros.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

12h00 MIRIAM ESTEVES – piano e MAGDA BELLOTI – soprano
Programa: Nazareth – Odeon; Bach – Prelúdio; Zequinha Abreu – Tico-tico no fubá; Tom Jobim/Vinicius de Morais – Eu sei que vou te amar e Modinha; Gershwin – Summertime; Alberto Costa – Canto da saudade; Dorival Caymmi – Acalanto; e Andraé Crouch – My Tribute.
Fundação Cultural Avatar. Ingressos: doação de leite em pó.

16h00 BANDA FILARMÔNICA DO RIO DE JANEIRO
Projeto Candelária. **Antonio Seixas** – regente. Programa: obras de J. Naegele, Padre José Maurício, Villa-Lobos e Antonio João de Brito, entre outros.
Igreja da Candelária. Entrada franca.

17h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Ricardo Amado – direção e violino, *Nelson Oliveira* e *Vinícius Lugon* – trompetes e *José Ricardo Taboada* – viola. Veja detalhes dia 28 às 16h.
Praça Getúlio Vargas. Entrada franca.

18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE XANGAI
Série O Globo/Dell'arte Concertos Internacionais. **Long Yu** – regente. **Maxim Vengerov** – violino. Programa: Tchaikovsky – Concerto para violino; e Shostakovich – Sinfonia nº 5. Leia mais ao lado.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 300.

31 SEGUNDA-FEIRA

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE JERUSALÉM
Frédéric Chaslin – regente. **Itamar Zorman** – violino. Programa: J. Bardanashvili – Perpetuum Mobile; Tchaikovsky – Concerto para violino; e Brahms – Sinfonia nº 4. Leia mais __na pág. 60.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 400. ♦

Endereços Rio de Janeiro

Biblioteca Nacional – Av. Rio Branco, 219 – Centro – Tel. (21) 3095-3879 (120 lugares)

Biblioteca Parque Estadual – Av. Presidente Vargas, esquina com Campo de Santana – Telefone (21) 2332-1309 (90 lugares)

Casa de Rui Barbosa – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 3289-4600 (280 lugares)

Centro Cultural Banco do Brasil – Rua Primeiro de Março, 66 – Centro – Tel. (21) 3808-2020 (155 lugares)

Centro Cultural Justiça Federal – Av. Rio Branco, 241 – Centro – Tel. (21) 3212-2550 (142 lugares)

Centro Cultural Light – Av. Marechal Floriano, 168 – Centro – Tel. (21) 2211-7529 (200 lugares)

Cidade das Artes – Av. das Américas, 5300 – Barra da Tijuca – Tel. (21) 3325-0102. Ingressos: Telefone (21) 4003-2051 – www.ingressorapido.com.br ou Tel. (21) 4003-5588 – www.ticketsforfun.com.br (1238 lugares)

Cinemark – www.cinemark.com.br

Clube Hebraica – Rua das Laranjeiras, 346 – 4º andar – Laranjeiras – Tel. (21) 2557-4455 (200 lugares)

Forte de Copacabana – Museu do Exército – Praça Coronel Eugênio Franco, 1 – Posto 6 – Copacabana – Telefone (21) 2521-1032 (150 lugares)

Fundação Cultural Avatar – Rua Doutor Pereira Nunes, 141 – Niterói – Tel. (21) 2621-0217 (55 lugares)

Fundição Progresso – Rua dos Arcos, 24 – Centro – Telefone (21) 2220-5070 (600 lugares)

Iate Clube do Rio de Janeiro – Av. Pasteur, 333 – Urca – Telefone (21) 3223-7200 (200 lugares)

Igreja da Candelária – Praça Pio X, s/nº – Centro – Telefone (21) 2233-2324 (375 lugares)

Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro – Praça Nossa Senhora da Glória, 135/204 – Glória – Tel. (21) 2557-4600 (120 lugares)

Igreja São Paulo Apóstolo – Rua Barão de Ipanema, 85 – Copacabana – Tel. (21) 2255-7547 (400 lugares)

Imperator – Centro Cultural João Nogueira – Rua Dias da Cruz, 170 – Méier – Tel. (21) 2596-1090

Lona Cultural Municipal Carlos Zéfiro – Estrada Marechal Alencastro, s/nº – Anchieta – Tel. (21) 3339-4290

Museu da República – Rua do Catete, 153 – Catete – Tel. (21) 3235-2650 (80 lugares)

Museu de Arte Moderna – Av. Infante Dom Henrique, 85 – Praia do Flamengo – Tel. (21) 2240-4944 (200 lugares)

Museu Histórico Nacional – Praça Marechal Âncora, s/nº – Centro – Telefone (21) 2550-9220 (200 lugares)

Museu Nacional de Belas Artes – Av. Rio Branco, 199 – Centro – Tel. (21) 2240-0068 (100 lugares)

Palácio São Clemente – Consulado de Portugal – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 2544-3570 (200 lugares)

Palácio Tiradentes – Alerj – Av. Presidente Antônio Carlos, s/nº – Centro – Tel. (21) 2588-1000 (100 lugares)

Parque das Ruínas – Rua Murtinho Nobre, 169 – Santa Teresa – Telefone (21) 2253-8645 (100 lugares)

Praça Getúlio Vargas – Rua Salvatori, s/nº – Bairro Rocha – São Gonçalo

Sala Cecília Meireles – Largo da Lapa, 47 – Centro – Telefone (21) 2332-9223 (835 lugares)

Teatro do Sesi – Av. Graça Aranha, 1 – Centro – Telefone (21) 2563-4168 (350 lugares)

Theatro Municipal do Rio de Janeiro – Praça Marechal Floriano, s/nº – Centro – Tel. (21) 2332-9191 – www.ingresso.com (2350 lugares)

Unirio – Av. Pasteur, 436 – Urca – Tel. (21) 2542-3326 (80 lugares)


DIVULGAÇÃO / MATT HENNEK

Nelson Freire

Belo Horitonze, dias 6, 7, 13, 14, 15, 20, 21, 23, 27 e 28
Boa Esperança, dia 1º / Congonhas, dia 29

Filarmônica de Minas recebe Nelson Freire, Paulo Szot e Steuerman

Em mês de grande programação, a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais inicia suas atividades com um dos concertos mais especiais da temporada. Logo no dia 1º, o grupo mineiro acompanha o maior pianista brasileiro em atividade, Nelson Freire, em uma apresentação em sua cidade natal, Boa Esperança. O concerto acontece na Praça do Fórum e tem regência de Fabio Mechetti, diretor artístico da orquestra. No programa, o *Concerto nº 4* de Beethoven, a abertura de *O navio fantasma*, de Wagner, a *Valsa das flores* de *O quebra-nozes*, de Tchaikovsky, e a *Protofonia* de *O guarani*, de Carlos Gomes.

De volta a Belo Horizonte, a Filarmônica de Minas Gerais faz dois concertos na Sala Minas Gerais, dias 6 e 7, com o maestro Fabio Mechetti e o barítono Paulo Szot. Reconhecido como uma das principais vozes da atualidade, o brasileiro interpreta árias de Mozart, Tchaikovsky, Wagner e Verdi, além do ciclo *Canções de um andarilho*, de Gustav Mahler. Complementam o repertório *Abertura, scherzo e final* de Schumann e *Alvorada* de *Lo schiavo*, de Carlos Gomes.

Outra dobradinha de concertos acontece nos dias 14 e 15, novamente na Sala Minas Gerais. Com Fabio Mechetti, a orquestra recebe como solista o pianista Jean-Louis Steuerman. O programa, parte da série dedicada exclusivamente a Beethoven, traz a *Abertura Leonora nº 1*, o *Concerto nº 5, Imperador*, e a *Quinta sinfonia* do compositor alemão.

Marcos Arakaki, regente associado da filarmônica, é quem dirige as apresentações dos dias 20 e 21, na Sala Minas Gerais. Ele recebe como solista o saxofonista Leo Gandelman, que interpreta o *Concertino para saxofone alto* de Radamés Gnattali. No programa, mais uma peça de Gnattali – a *Brasiliana nº 7* – e duas de Villa-Lobos – *O naufrágio de Kleônicos* e as *Bachianas brasileiras nº 7*. No dia 23, a dupla volta a atuar junto da Filarmônica de Minas Gerais; o programa, dessa vez, é totalmente voltado a Villa-Lobos, com as *Bachianas nº 4* e *nº 7*, a *Fantasia para saxofone e orquestra* e *O trenzinho do caipira*.

Encerrando o mês, nos dias 27 e 28, a filarmônica recebe em sua sala o maestro Roberto Minczuk como regente convidado. Com o pianista francês Pascal Rogé como solista, Minczuk dirige um programa que traz a versão original de *Uma noite no Monte Calvo*, de Mussorgsky, as *Variações sinfônicas* de César Franck, o *Concerto para piano* de Poulenc e a *Sinfonia nº 1* de Rachmaninov.

OUTROS EVENTOS

Além das apresentações de sua série sinfônica, a Filarmônica de Minas Gerais faz em agosto mais dois concertos. No dia 13, um grupo de câmara da orquestra toca no Memorial Minas Gerais Vale. E no dia 29, com regência de Marcos Arakaki, a filarmônica realiza um concerto de sua turnê estadual: na cidade história de Congonhas, o conjunto interpreta um repertório com obras de Tchaikovsky, Dvorák, Prokofiev, Vaughan Williams, Wagner e Carlos Gomes.

AÇAILÂNDIA, MA

30/08 19h00 ACADEMIA JOVEM CONCERTANTE
Daniel Guedes – regente. **Simone Leitão** – piano. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 2; e Schumann – Concerto para piano. Leia mais na pág. 48.
Praça Central – www.concertante.com.br.

AMPARO, SP

27/08 15h30 DANIEL MURRAY – violão
Turnê de lançamento do CD "Universos em expansão...". Programa: Murray – Entremeio nºs 1 a 8; Escobar – Água-forte; Correa – Vertiginous Rotation; Kampela – Happy Days nº 2; Mannis – Estudo para MD; Eli-Eri Moura – Prelúdio; Menezes – Stream from Outer Space; Siqueira – Madrigal; e Paulo Porto Alegre – 5 fragmentos seriais.
Conservatório Integrado de Amparo – Auditório – Tel. (19) 3808-6703. Entrada franca.

ARACAJU, SE

06/08 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE
Festival Mozart. **Guilherme Mannis** – regente. Programa: Mozart – Abertura de Cosi fan tutte, Sinfonia nº 36 e Sinfonia nº 38.
Teatro Atheneu – Tel. (79) 3179-1910.

20/08 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE e CORO SINFÔNICO DA ORSSE
Série Cajueiros. **Daniel Nery** – regente. *Nalini Menezes* – soprano, *Jonatas Mathias* – tenor e *Roziel Benvindo* – barítono. Programa: Pe. José Maurício – Abertura em ré e Abertura Zemira; e Haydn – Missa Nelson.
Teatro Tobias Barreto – Tel. (79) 3179-1496.

ARARAQUARA, SP

01/08 20h00 II LABORATÓRIO INTERNACIONAL DE REGÊNCIA E ORQUESTRA PARA JOVENS TALENTOS
Andrea Huguenin – regente.
Teatro Municipal – Tel. (16) 3336-5183. Entrada franca.

22/08 20h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Concerto no interior. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. Programa: Reed – A Festive Ouverture; Beethoven – Sinfonia nº 5; e obras de Frigyes Hidas, Edu Lobo, Hudson Nogueira e José da Silva – Banda Sinfônica 25 anos.
Teatro Municipal – Tel. (16) 3336-5183.

ATIBAIA, SP

17/08 15h30 DANIEL MURRAY – violão
Turnê de lançamento do CD "Universos em expansão...". Programa: Murray – Entremeio nºs 1 a 8; Escobar – Água-forte; Correa – Vertiginous Rotation; Kampela – Happy Days nº 2; Mannis – Estudo para MD; Eli-Eri Moura – Prelúdio; Menezes – Stream from Outer Space; Siqueira – Madrigal; e Paulo Porto Alegre – 5 fragmentos seriais.
FAMA – Anfiteatro – Tel. (11) 4411-1741. Entrada franca.

BARRA MANSA, RJ

18/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSA
Russel Guyver (EUA) – regente. **Haroutune Bedelian** – violino, **Armen Ksajikian** – violoncelo e **Gerald Robbins** – piano. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 9; David Ashbridge – O sol não se esconderá por detrás das nuvens (estreia mundial); Bruce – Kol Nidrei op. 47; e Gershwin – Concerto para piano.
Igreja Matriz de São Sebastião – Tel. (24) 3323-0524. Entrada franca.

BAURU, SP

26/08 15h30 DANIEL MURRAY – violão
Turnê de lançamento do CD "Universos em expansão...". Programa: Daniel Murray – Entremeio nºs 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8; Aylton Escobar – Água-forte; James Correa – Vertiginous Rotation; Arthur Kampela – Happy Days nº 2; José Augusto Mannis – Estudo para MD; Eli-Eri Moura – Prelúdio; Flo Menezes – Stream from Outer Space; Marcus Siqueira – Madrigal; e Paulo Porto Alegre – Cinco fragmentos seriais.
Teatro Municipal Celina Lourdes Neves – Tel. (14) 3232-9493. Entrada franca.

BELÉM, PA

XIV FESTIVAL DE ÓPERA DO THEATRO DA PAZ
De 7 de agosto a 19 de setembro
Informações: tel. (91) 4009-8750
Leia mais na pág. 62.

07/08 20h00 ELIANE COELHO – soprano e DENISE DE FREITAS – mezzo soprano
Abertura do festival. Concerto lírico. **Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz**. **Mauro Wrona** – regente. Programa: trechos das óperas Norma, de Bellini; La favorita, de Donizetti; A força do destino, Aida e Macbeth, de Verdi; Carmen, de Bizet; Tannhäuser, de Wagner; Os contos de Hoffmann, de Offenbach; Sansão e Dalila, de Saint-Saëns; Andrea Chenier, de Giordano; e La Gioconda, de Ponchielli.
Theatro da Paz – Tel. (91) 4009-8750.

18/08 20h00 Ópera A CEIA DOS CARDEAIS, de Arthur Iberê de Lemos
Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz.

VENHA SE EMOCIONAR

Orquestra Sinfônica do Estado do Espírito Santo



AGOSTO
MON CHER RACHMANINOV!

12/08 SÉRIE QUARTA CLÁSSICA
13/08 SÉRIE QUINTA CLÁSSICA
Rachmaninov - Concerto para Piano N.º 2
Rachmaninov - Sinfonia N.º 2
Solista: EDUARDO MONTEIRO, piano
Regente: ROBERTO TIBIRIÇA

A CANÇÃO DA PRIMAVERA

26/08 SÉRIE PRÉ-ESTREIA
27/08 SÉRIE CONCERTOS SINFÔNICOS
Sibelius - Spring Song
Copland - Concerto para Clarinete
Brahms - Sinfonia N.º 1
Solista: EDUARDO SANTOS, clarinete
Regente: CARLOS PRAZERES

Theatro Carlos Gomes - 20h
Pç Costa Pereira, s/n - Vitória, ES

VALE Sheraton REDE GAZETA Ofes Orquestra Sinfônica do Estado do Espírito Santo

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Cultura

Roteiro Musical Outras Cidades

Carlos Moreno – regente. **Mauro Wrona** – direção cênica. *Paulo Mandarino* – tenor, *Inácio de Nonno* – barítono e *Carlos Eduardo Marcos* – baixo.
Igreja de Santo Alexandre – Praça Frei Caetano, s/nº – Cidade Velha. Reapresentação dias 19 e 20 às 20h.

29/08 20h00 CARMEN MONARCHA – soprano e DANIEL GONÇALVES – piano
Recital As faces do amor. Programa: Debussy – Clair de lune; Liszt – Oh quand je dors; Fauré – Mai, Après um rêve e Notre amour; Brahms – Dein blaues Auge; Schumann – Widmung e Intermezzo, de Carnaval em Viena; Waldemar Henrique – Primavera e Exaltação; Poulenc – Les chemins de l'amour; Mozart – Trechos da ópera As bodas de Fígaro; Puccini – Trechos das óperas Gianni Schicchi e La bohème; Charpentier – Trechos da ópera Louise; Dvorák – Canção da lua; Villa-Lobos – Melodia sentimental; Bixio – Parla mi d'amore Mariú; e Jayme Ovalle – Azulão.
Theatro da Paz – Tel. (91) 4009-8750.

BELO HORIZONTE, MG

01/08 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE MINAS GERAIS
Série Sinfônica Pop. **Nelson Ayres** – regente. **Mônica Salmaso** – cantora, **Fernando Pacífico** – flauta e **Walter Vieira** – clarinete. Programa: Villa-Lobos – Três cirandas e Melodia sentimental; Piazzolla – Fuga nº 9; Vinicius – Valsa de Eurídice; Edu Lobo/Chico Buarque – Ciranda da bailarina e A história de Lily Braun; Jobim/Vinicius – Anos dourados e Olha, Maria; Ary Barroso – Camisa amarela; Nelson Ayres – Noite; Barbosa/Jacques – Tim-tim por tim-tim; Chico Buarque – O grande circo místico; e Ary Barroso/Luiz Peixoto – É luxo só.
Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. R$ 40.

06/08 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Série Allegro. **Fabio Mechetti** – regente. **Paulo Szot** – barítono. Programa: Schumann – Abertura, Scherzo e Final op. 52; Mahler – Canções de um andarilho; Mozart – Árias de As bodas de Fígaro; Tchaikovsky – Árias de A dama das espadas op. 68 e Valsa de Eugene Onegin; Wagner – Árias de Tannhäuser; Verdi – Árias de Don Carlo; e Carlos Gomes – Alvorada, de Lo schiavo. Leia mais na pág. 56.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 30 a R$ 90. Reapresentação dia 7 às 20h30, pela série Vivace.

07/08 19h30 FESTIVAL MUSIMAGEM
Tim Rescala, Marcos Souza, João Paulo Mendonça, Mário da Silva, Rafael Langoni, Felipe Radicetti, Victor Pozas e *Alberto Rozemblit*.
Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro I – Tel. (31) 3431-9400. Entrada franca. Continuidade até dia 9.

08/08 19h30 FESTIVAL MUSIMAGEM
Orquestra Ouro Preto. Programa: trilhas sonoras de O carteiro e o poeta, Cinema Paradiso e Psicose e músicas de Luís Ivars; entre outros.
Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro I – Tel. (31) 3431-9400. Entrada franca. Continuidade dia 9.

09/08 11h00 DUO INSTRUMENTALIS
Manhãs Musicais. **Militza Franco e Souza** – flauta e **Maurício Veloso** – piano. Programa: obras de Lorenzo Fernandez, Casella, Piazzolla, Mouquet e Martinu.
Fundação de Educação Artística – Sala Sérgio Magnani – Tel. (31) 3226-6866. R$ 30.

09/08 16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Série Aliansce IV. **Isaac Karabtchevsky** – regente. Programa: Jaime Vignoli – Abrideira pro Villa; Mozart – Sinfonia nº 29 K 201; Nepomuceno – Suíte Antiga op. 11; Vivaldi – Primavera, de As quatro estações; e André Filho – Cidade maravilhosa (estreia mundial, homenagem aos 450 anos do Rio de Janeiro).
Boulevard Shopping – Tel. (31) 2538-7438. Entrada franca.

09/08 19h30 FESTIVAL MUSIMAGEM
Orquestra Ouro Preto. Programa: Antonio Pinto – Trilha do filme Central do Brasil; Francisco Mário – Trilha do filmes Três irmãos de sangue; e composições de Marcos Souza, Tim Rescala, João Paulo Mendonça, Zé Neto, Sergio Saraceni, Alexandre de Faria, Mauro Perelmann, Pedro Milman, Mário da Silva, Victor Pozas, Alexandre Guerra e Marcus Vianna.
Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro I – Tel. (31) 3431-9400. Entrada franca.

13/08 19h00 QUINTETO DE METAIS DA ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Concerto de câmara. *Marlon Humphreys* e *Erico Fonseca* – trompetes, *Evgueni Gerassimov* – trompa, *Mark John Mulley* – trombone e *Eleilton Cruz* – tuba.
Memorial Minas Gerais Vale – Tel. (31) 3343-7317. Entrada franca.

14/08 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Série Fora de Série. **Fabio Mechetti** – regente. **Jean-Louis Steuerman** – piano. Programa: Beethoven – Abertura Leonora nº 1 op. 138, Concerto para piano nº 5 op. 73, Imperador, e Sinfonia nº 5 op. 67. Leia mais na pág. 56.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 30 a R$ 90. Reapresentação dia 15 às 18h.

20/08 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Série Presto. **Marcos Arakaki** – regente. **Leo Gandelman** – saxofone. Programa: Villa-Lobos – O naufrágio de Kleônicos e Bachianas brasileiras nº 7; e Gnattali – Concertino para saxofone alto e Brasiliana nº 7. Leia mais na pág. 56.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 30 a R$ 90. Reapresentação dia 21 às 20h30, pela série Veloce.

23/08 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Concerto para a Juventude. Encontro com Villa-Lobos. **Marcos Arakaki** – regente. **Leo Gandelman** – saxofone. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4 e nº 7, Fantasia para saxofone e orquestra e O trenzinho do caipira.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 5.

23/08 11h00 STANLEY LEVI – violão
Manhãs Musicais. Programa: obras de Roberto Victorio, Leo Brouwer e Ginastera.
Fundação de Educação Artística – Sala Sérgio Magnani – Tel. (31) 3226-6866. R$ 30.

23/08 20h00 QUINTETO DE SOPROS DA OSESP
Concerto Interativo. *Arcádio Minczuk* – oboé, *Giuliano Rosas* – clarinete, *Alexandre Silverio* – fagote, *Nikolay Genov* – trompa e *Claudia Nascimento* – flauta. Programa: Mozart – Divertimento nº 9 K 240; Eugène Bozza – Scherzo op. 48; Malcolm Arnold – Three Shanties; Ronaldo Miranda – Variações sérias sobre um tema de Anacleto de Medeiros; Nino Rota – Petite Ofrande Musicale; e Júlio Medaglia – Suíte popular brasileira.
Teatro Francisco Nunes – Tel. (31) 3277-6365. R$ 40.

27/08 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Série Allegro. **Roberto Minczuk** – regente. **Pascal Rogé** – piano. Programa: Mussorgksy – Uma noite no monte Calvo (versão original); Franck – Variações sinfônicas; Poulenc – Concerto para piano; e Rachmaninov – Sinfonia nº 1 op. 13. Leia mais na pág. 56.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 30 a R$ 90. Reapresentação dia 28 às 20h30, pela série Vivace.

29/08 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE JERUSALÉM
Frédéric Chaslin – regente. **Itamar Zorman** – violino. Programa: Bardanashvili – Perpetuum Mobile; Tchaikovsky – Concerto para violino op. 35; e Brahms – Sinfonia nº 4 op. 98. Leia mais na pág. 60.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 50 a R$ 400.

BIRIGUI, SP

22/08 19h30 QUINTETO DE SOPROS LATINO-AMERICANO
Série Contemporaneidades. Programa: Villani-Côrtes – Impressões afro-brasileiras; Rafael Bezerra – Fantasia; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 6; Schubert – Serra da Mantiqueira; Liduíno Pitombeira – Suíte Hermética, homenagem a Hermeto Pascoal; e Zequinha de Abreu – Tico-tico no fubá.
Teatro do Sesi – Tel. (18) 3642-9786. Entrada franca.

BOA ESPERANÇA, MG

01/08 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Turnê estadual. **Fabio Mechetti** – regente. **Nelson Freire** – piano. Programa: Beethoven – Concerto para piano nº 4 op. 58; Wagner – Abertura de O navio fantasma; Tchaikovsky – O quebra-nozes op. 71, Valsa das flores; e Carlos Gomes – Protofonia, de O guarani. Leia mais na pág. 56.
Praça do Fórum. Entrada franca.

BRASÍLIA, DF

05/08 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Concerto STF. **Claudio Cohen** – regente. Programa: Rossini – La gazza ladra; e Beethoven – Sinfonia nº 7.
Supremo Tribunal Federal – Tel. (61) 3217-3000.

05/08 20h00 LUCIE SILKENOVA – soprano
CTJ Hall – Casa Thomaz Jefferson – Asa Sul – Tel. (61) 3442-5630. Entrada franca.

07/08 20h00 ELISA DORBATH – violoncelo e LUIZA SALLES – piano
Programa: Dvorák – Rondó; Bartók – Rapsódia nº 1; Brahms – Sonata op. 99; Kabalevsky – Sonata; e Piazzolla – Grande tango.
CTJ Hall – Casa Thomaz Jefferson – Asa Sul – Tel. (61) 3442-5630. Entrada franca.

11/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Concerto de Dom Bosco. **Claudio Cohen** – regente. **Cármelo de los Santos** – violino. Programa: Mozart – Sinfonia nº 39 K 543; e Vivaldi – As quatro estações.
Santuário Dom Bosco – Tel. (61) 3223-6542. Entrada franca.

12/08 15h00 MIGUEL PROENÇA – piano
Projeto Piano Brasil VII. Ensaio aberto. Programa: Gluck – Dança dos espíritos abençoados; Nepomucemo – Quatro peças líricas op. 13; Debussy – Três prelúdios, La soirèe dans Grenade e L'isle joyeuse; Villa-Lobos – Saudades das selvas brasileiras I e II, Três cirandas e Valsa da dor; Nazareth – Duas valsas; e Chopin – Sonata nº 3 op. 58.
CTJ Hall – Casa Thomaz Jefferson – Asa Sul – Tel. (61) 3442-5630. Apresentação dia 13 às 20h. Entrada franca.

14/08 20h00 QUARTETO DAS NAÇÕES
Theresa Bogard – piano, *Cármelo de los Santos* – violino, *Joel Pagan* – viola e *Barbara Thiem* – violoncelo. Programa: Henrique Oswald – Quarteto

op. 26; e Brahms – Quarteto op. 25.
CTJ Hall – Casa Thomaz Jefferson – Asa Sul – Tel. (61) 3442-5630. Entrada franca.

18/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Claudio Cohen – regente. Participação: **Quarteto Break of Reality** (EUA) – violoncelo e percussão. Programa: Bartók – Concerto para orquestra.
Teatro Pedro Calmon – Tel. (61) 3325-6171. Entrada franca.

19/08 20h00 JOSIRA SALLES – soprano e ANDRÉ TRIBUZY – piano
Música Ricercata. Programa: obras de Ligeti, Debussy, Hermeto Pascoal, Pixinguinha, Tom Jobim, Egberto Gismonti e Santoro, entre outros.
CTJ Hall – Casa Thomaz Jefferson – Asa Sul – Tel. (61) 3442-5630. Entrada franca.

25/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Claudio Cohen – regente. Programa: Sibelius – Finlândia; e Bruckner – Sinfonia nº 4.
Centro de Convenções Ulysses Guimarães – Auditório do Planalto – DC, Ala Sul, 1º andar. Entrada franca.

28/08 20h00 ANGELA DIEL – soprano e LAURA MAITO – piano
Terra y mar, canções argentinas e brasileiras. Programa: Guastavino – El clavel del aire blanco, Se equivocó la paloma, La roda y el sauce e Pampamapa; Ginastera – Cinco canções populares argentinas; Waldemar Henrique – Foi Bôto, Tamba-tajá, Abaluaiê, Boi-bumbá e Uirapuru; Villa-Lobos – Canção do amor; Santoro – Ouve o silêncio; e Marlos Nobre – Beira-mar op. 21.
CTJ Hall – Casa Thomaz Jefferson – Asa Sul – Tel. (61) 3442-5630. Entrada franca.

CABEDELO, PB

31/08 18h00 ORQUESTRA PRIMA
VI Circuito BNDES Musica Brasilis. Espetáculo cênico-musical. Homenagem a Mário de Andrade e Edmundo Villani-Côrtes. **Alex Klein** – regente. *Pascoal da Conceição* – narração. Mário de Andrade – Fragmentos de Na sombra das moças brasileiras, Crítica sobre Amazonas, Crítica Villa-Lobos, Crítica As bachianas e Conferência O artista e o artesão. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 9 e nº 1, Ciranda das sete notas e Modinha; e Villani-Côrtes – Luz e Cinco miniaturas. *Rosana Lanzelotte* – direção. Leia mais na pág. 63.
Teatro Santa Catarina – Tel. (83) 3250-3240. Entrada franca.

CAÇAPAVA DO SUL, RS

16/08 18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Série Interior. Arthur Barbosa – regente. Programa: Mozart – Abertura de O rapto do Serralho; Bizet – Suite nº 1, de Carmen e Farandole Larlesianne; Sibelius – Valsa triste; Dvorák – Dança Eslava; Tchaikovsky – Valsa de O lago dos cisnes; Nepomuceno – Batuque; e Khachaturian – Valsa da Suíte Masquerade.
Igreja Matriz Nossa Senhora da Assunção – Tel. (55) 3281-1262. Entrada franca.

CAMPINA GRANDE, PB

30/08 19h00 ORQUESTRA PRIMA
VI Circuito BNDES Musica Brasilis. Espetáculo cênico-musical. Homenagem a Mário de Andrade e Edmundo Villani-Côrtes. **Alex Klein** – regente. *Pascoal da Conceição* – narração. Mário de Andrade – Fragmentos de Na sombra das moças brasileiras, Crítica sobre Amazonas, Crítica Villa-Lobos, Crítica As bachianas e Conferência O artista e o artesão. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 9 e nº 1, Ciranda das sete notas e Modinha; e Villani-Côrtes – Luz e Cinco miniaturas. *Rosana Lanzelotte* – direção. Leia mais na pág. 63.
Teatro Municipal Severino Cabral – Tel. (83) 3322-7490. Entrada franca.

CAMPINAS, SP

08/08 20h00 RAIFF DANTAS BARRETO – violoncelo e ROGÉRIO ZAGHI – piano
Os mundos de Mário de Andrade e a contemporaneidade. Sou um tupi tangendo um alaúde. Programa: Villani-Côrtes – Luz e Ponteio do agreste; Guerra-Peixe – Três peças; Krieger – Sonatina para piano; João Linhares – Coco; Guarnieri – Ponteio e Dança; Mignone – Aquela modinha que o Villa não escreveu para violoncelo e Mistério; e Villa-Lobos – O canto do cisne negro, Capricho e Bachianas brasileiras nº 5. Curadoria: *Simone Menezes*.
Espaço Cultural CPFL – Auditório Umuarama – Tel. (19) 3756-8000. Entrada franca.

15/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Concerto oficial. Programa Sinfônico. **Victor Hugo Toro** – regente. **Cristian Budu** – piano. Programa: Cherubini – Abertura da ópera Medeia; Tchaikovsky – Concerto para piano nº 1 op. 23; e Brahms – Sinfonia nº 1 op. 98. Leia mais na pág. 60.
Teatro Municipal José de Castro Mendes – Tel. (19) 3272-9359. R$ 30. Reapresentação dia 16 às 11h.

18/08 19h00 KARIN FERNANDES – piano



Belo Horizonte, dia 29 / Rio de Janeiro, dia 31

Sinfônica de Jerusalém tem turnê pelo Brasil com Frédéric Chaslin


DIVULGAÇÃO
Frédéric Chaslin

No final de agosto e no início de setembro, passa pelo Brasil a Orquestra Sinfônica de Jerusalém. Serão ao todo quatro concertos: dia 29 de agosto na Sala Minas Gerais, em Belo Horizonte; dia 31 no Theatro Municipal do Rio de Janeiro; dia 1º de setembro no Teatro Positivo, em Curitiba; e dia 3 no Teatro Alfa, em São Paulo. Fundado em 1930 como Orquestra do Serviço de Radiodifusão Palestino, o grupo adotou seu nome atual em 1948, com a independência de Israel.

Nos concertos pelo país, a orquestra tem regência de seu diretor artístico, o francês Frédéric Chaslin. Quem atua como solista é o violinista israelense Itamar Zorman, que interpreta o *Concerto* de Tchaikovsky. Completam o programa o *Perpetuum Mobile* do georgiano Josef Bardanashvili e a *Sinfonia nº 4* de Brahms.

Piracicaba, dia 8

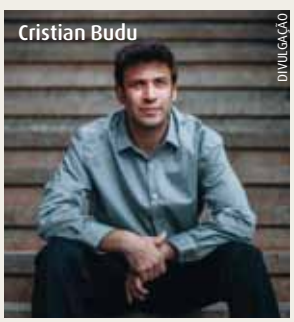
Sinfônica de Piracicaba faz Mozart

O Teatro Municipal Erótides de Campos recebe no dia 8 de agosto o único concerto da Orquestra Sinfônica de Piracicaba no mês. A orquestra, que sofreu importante reestruturação no início do ano e tem direção de Jamil Maluf, abre a apresentação com duas obras concertantes para flauta de Mozart: o *Andante em dó maior* e o *Concerto nº 1 K 413*. Quem sola nas peças é o flautista Antonio Carlos Carrasqueira. As famosas *Variações enigma*, de Edward Elgar, fecham o programa.

Antes da apresentação, acontece o ensaio aberto, às 16h30. Entre ensaio e apresentação, o professor e crítico musical Jorge Coli faz uma palestra sobre o programa.

Campinas, dias 15, 16, 29 e 30

Cristian Budu toca Tchaikovsky


DIVULGAÇÃO
Cristian Budu

O Teatro Castro Mendes recebe em agosto quatro concertos da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas. Os programas são distribuídos em duplas, e as primeiras apresentações, nos dias 15 e 16, têm como convidado o pianista Cristian Budu. Sob regência do diretor artístico da orquestra, o maestro chileno Victor Hugo Toro, Budu interpreta o famoso *Concerto nº 1* de Tchaikovsky; o programa ainda traz a abertura de *Medeia*, de Cherubini, e a *Sinfonia nº 1* de Brahms. Na segunda dobradinha, nos dias 29 e 30, a sinfônica tem outro jovem pianista como convidado, Aleyson Scopel. Com regência do mexicano Enrique Diemecke, a orquestra interpreta o suíte *Karelia* e a *Sinfonia nº 1*, de Sibelius, e a *Rapsódia sobre um tema de Paganini*, de Rachmaninov.

Lançamento do CD "Cria". Programa: Sergio Kafejian – Nó para piano e eletrônica (estreia mundial); Felipe Lara – Sonata de desintoxicação; Tatiana Catanzaro – Andma Shajarat al-Hayah tanmow fi al-Sahra Yahi (estreia mundial); Arrigo Barnabé – Sonata para piano (estreia mundial); e Leonardo Martinelli – Peça para piano nº 2. Leia mais na pág. 44.
IA Unicamp – Auditório – Tel. (19) 3232-6407. Entrada franca.

22/08 11h00 ACADEMIA JOVEM CONCERTANTE
Daniel Guedes – regente. **Simone Leitão** – piano. Programa: Paulo Jobim – Suíte Mítica, Onça passarinho; Beethoven – Sinfonia nº 2 op. 36; e Schumann – Concerto para piano e orquestra op. 54. Leia mais na pág. 48.
Unicamp – Casa do Lago – Tel. (19) 3521-7017.

22/08 20h00 CLÁUDIO CRUZ – violino e GABRIEL MARIN – viola
Os mundos de Mário de Andrade e a contemporaneidade. Sou um tupi tangendo um alaúde. Programa: Pleyel – Duo nº 1 op. 69; Ernani Aguiar – Duo de Prados; Santoro – Duo; e Villa-Lobos – Duo. Curadoria: *Simone Menezes*.
Espaço Cultural CPFL – Auditório Umuarama – Tel. (19) 3756-8000. Entrada franca.

29/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Concerto oficial. Programa Sinfônico. **Enrique Diemecke** (México) – regente. **Aleyson Scopel** – piano. Programa: Sibelius – Suíte Karelia op. 11 e Sinfonia nº 1 op. 39; e Rachmaninov – Rapsódia sobre um tema de Paganini op. 43. Leia mais ao lado.
Teatro Municipal José de Castro Mendes – Tel. (19) 3272-9359. R$ 30. Reapresentação dia 30 às 11h.

CAMPOS DO JORDÃO, SP

01/08 20h30 46º FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO
Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, **Coro da Osesp**, **Coro Acadêmico da Osesp** e **Coro do Festival**. **Giancarlo Guerrero** – regente. **Naomi Munakata**, **Marcos Thadeu** e **Carlos Aransay** – regentes dos coros. Programa: Di Lasso – Allala Pia Calia; Gombert – A canção do imperador; Jacobus Papa – Jouons beau jeu tout en riant; Diogo Melgaz – Memento homo e Salve Regina; Antón Garcia Abril – Três polifonias turolenses; Javier Busto – Esta terra; e Antonio Estévez – Cantata criolla: Florentino, o que cantou com o diabo.
Auditório Claudio Santoro – Tel. (12) 3662-2334. R$ 80.

CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ

23/08 16h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA PETROBRAS SINFÔNICA
Série Aliansce V. **Sammy Fuks** – regente. Programa: Bartók – Danças romenas; Dvorák – Humoreske nº 7 op. 101; Ernani Aguiar – Quatro momentos nº 3; Brahms – Danças húngaras nº 5; Villani-Côrtes – Cinco miniaturas brasileiras; e Jayme Vignoli – Abrideira pro Villa.
Boulevard Shopping – Tel. (22) 2737-9003.

CERQUILHO, SP

19/08 20h00 DANIEL MURRAY – violão
Turnê de lançamento do CD "Universos em expansão...". Programa: Daniel Murray – Entremeio nºs 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8; Aylton Escobar – Água-forte; James Correa – Vertiginous Rotation; Arthur Kampela – Happy Days nº 2; José Augusto Mannis – Estudo para MD; Eli-Eri Moura – Prelúdio; Flo Menezes – Stream from Outer Space; Marcus Siqueira – Madrigal; e Paulo Porto Alegre – Cinco fragmentos seriais.
Teatro Municipal – Tel. (15) 3384-2634. Entrada franca.

CONGONHAS, MG

29/08 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Turnê estadual. **Marcos Arakaki** – regente. Programa: Tchaikovsky – Polonaise, de Eugene Oneguin e O quebra-nozes op. 71, Valsa das flores; Dvorák – Dança eslava nº 2 op. 72; Prokofiev – Sinfonia nº 1 op. 25, Clássica; Vaughan Williams – Fantasia sobre Greensleeves; Wagner – Abertura de O navio fantasma; e Carlos Gomes – Protofonia, de O guarani.
Praça da Matriz. Entrada franca.

CURITIBA, PR

01/08 16h00 FESTIVAL CANTORITIBA
Coral da Universidade Positivo, *Coral da UTFPR*, *Coral Allegro*, *Coral Celebrai* e *Coral Cantores de Sião*.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2846. R$ 30.

06/08 20h00 INGRID SERAPHIM – cravo
Lançamento de CD.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2846. R$ 30.

08/08 20h00 Ópera SUOR ANGELICA, de Puccini
Série Platinum de Concertos. **Ópera Orchestra Curytiba**. **Alessandro Sangiorgi** – direção artística e regente. *Ana Paula Brunkow*, *Carolina Faria*, *Letissia Etcheverry*, *Mayara Annanda*, *Isis Carvalho*, *Fatima Castilho*, *Viviane Kubo* e Luisa Favero. Rogério Mendes Júnior – direção-geral. Roberto Innocente – direção cênica.
Ópera de Arame – Rua João Gava, s/nº – Pilarzinho. R$ 30.

09/08 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ

Benoit Fromanger – regente. **Juliette Hurel** – flauta. Programa: Mozart – Abertura de As bodas de Fígaro e Concerto para flauta; e Dvorák – Sinfonia nº 9.
Centro Cultural Teatro Guaíra – Guairão – Tel. (41) 3304-7914. R$ 20. Reapresentação dia 13 às 20h30.

14/08 19h00 CARMEN MONARCHA – soprano
Miguel Briamonte – direção musical e piano. Participação: *Gabriel Levy* – acordeão, *Dino Barioni* – guitarra, *Renato Loyola* – contrabaixo, *Amilcar Lobosco* – saxofone e *Júlio Cerezo* – violoncelo. Programa: obras de Villa-Lobos, Waldemar Henrique, Jayme Ovalle, Liszt, Poulenc, Gounod, De Falla, Bizet e Puccini. Leia mais ao lado.
Centro Cultural Teatro Guaíra – Guairão – Tel. (41) 3304-7914. R$ 20 (renda revertida ao Hospital Pequeno Príncipe).

16/08 19h00 QUARTETO BREAK OF REALITY (EUA) – violoncelo e percussão
Programa: música clássica e rock.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2846. Entrada franca.

27/08 15h00 Ópera cômica MARUMBY, de Benedito Nicolau dos Santos
Ópera ilustrada. Ensaio aberto.
Jaime Zenamon – direção musical e regente. *Ana Paula Chizzolini Cervellini, Isaac Duim Dias, Leonardo Nascimento Cardoso* e *Emiliano Heitor Pereira* – cantores; *Consuelo Froehner* e *Christiane Duarte* – violinos; *Anadgesda Guerra* – viola; *Maria Alice Moreira Brandão* – violoncelo e *Jefferson Cordeiro de Mello* – piano. Gehad Ismail Hajar – direção cênica e figurinos. Leia mais ao lado.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2846. Apresentação dias 28 e 29 às 20h. R$ 20.

27/08 20h30 Balé ROMEU E JULIETA, de Prokofiev
Orquestra Sinfônica do Paraná e **Balé do Teatro Guaíra**. **Gustavo Petri** – regente.
Centro Cultural Teatro Guaíra – Guairão – Tel. (41) 3304-7914. R$ 20. Reapresentação dias 28 e 29 às 20h30 e dia 30 às 18h.

30/08 18h30 ENSEMBLE VOCAL FEMININO DA CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA
Mara Campos – regente e comentários. **Clenice Ortigara** – piano e órgão e **Hélio Leite** – harpa. Programa: Holst – Choral Hymms from the Rig Veda Group nº 3; Aberto Grau – A terra está cansada; Ernani Aguiar – Sem nome e sem sentido; Dante Ozzetti/Luiz Tatit – A velha fiando; Kodály – Canção da noite; Monserrat – As sete alegrias; e Poulenc – Litaines a la vierge noire: Notre-Dame de Rocamadour; entre outros.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2846. R$ 20.

31/08 20h30 SUMI HWANG (Coreia do Sul) e JODIE DEVOS (Bélgica) – sopranos
Vencedoras do Concurso Internacional de Música Rainha Elisabeth da Bélgica 2014. **Marco Bernardo** – piano. Programa: J. Strauss – Wiegenlied; Rachmaninov – Ne Pov Krasavitza pri mne; Gounod – Je veux vivre; Puccini – Si, mi chiamano Mimi e O mio babbino caro; Gluck – Sgambati, melodia de Orfeu e Euridice; J. Strauss – Amor; Mozart – Uma donna quindici anni e Der Holle Rache; Delibes – Ah! Où va la jeune índole; e Donizetti – Regnava nel silenzio. Duetos: Mozart – Sull'Aria; e Delibes – Dueto das flores. Cristina Barros-Greindl e Fábio Caramuru – direção artística. Leia mais na pág. 42.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2846. R$ 20.

III BIENAL MÚSICA HOJE
De 14 a 22 de agosto
Informações: www.bienalmusicahoje.com
45 minutos antes de cada concerto haverá palestra com *Harry Crowl*
Leia mais na coluna ao lado.

CAPELA SANTA MARIA – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2846.

14/08 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA CIDADE DE CURITIBA
Márcio Steuernagel – regente
Programa: Ligeti – Ramificações; Harry Crowl – Que grandes silêncios maiores há no alto...; Kaija Saariaho – Terra memória; obras de Alexandre Lunsqui e Aurélio Edler-Copes; e três obras finalistas do III Concurso Nacional de Composição Música Hoje. Reapresentação dia 15 às 18h30.

18/08 20h00 ENSEMBLE MOBILE
Felipe Ribeiro e **Fabrício Ribeiro** – direção. Programa: obras de Rodolfo Coelho de Souza, Ivan Simurra William Lentz, Messiaen e Carter.

19/08 20h00 ICE – International Contemporary Ensemble (EUA)

20/08 20h00 MYOTIS KOLLEKTIV (Alemanha)

21/08 20h00 JOÃO PEDRO OLIVEIRA – eletrônica, ANA ASSIS – piano e FELIPE AMORIN – flauta

22/08 17h30 NOVA CAMERATA
Maurício Dottori – direção. Programa: obras de Fernando Riederer, Edson Zampronha, Silvio Ferraz, Roberto Victorio, Indioney Rodrigues, Maurício Dottori e Maria Niederberger.

16/08 17h00 CÍRCULO DE INVENÇÃO MUSICAL e SOPRO 5 – quinteto de sopros
Programa: obras de Pedro Samsel Geraldo, Rafaele Maria Andrade, Rodrigo Enoque, William Lentz, Santiago Beis, André Greboge, Luigi d'Angelo, Paul Wegmann e Francisco Araújo.
Universidade Positivo – Campus Praça Osório – Tel. (41) 3068-7715.

Curitiba, dia 14

Carmen Monarcha canta em apresentação única no Guairão


Carmen Monarcha
DIVULGAÇÃO / WALDA MARQUES

A soprano Carmen Monarcha realiza em agosto um concerto especial no Teatro Bento Munhoz da Rocha, o Guairão, em Curitiba. A artista paraense, famosa por acompanhar o violinista André Rieu nos espetáculos, cantará em uma única noite, no dia 14. A direção musical é do maestro e pianista Miguel Briamonte, e participarão do evento os músicos convidados Gabriel Levy, Dino Barioni, Renato Loyola, Almicar Lobosco e Julio Cerezo. No programa, peças de Villa-Lobos, Waldemar Henrique, Jayme Ovalle, Liszt, Poulenc, Gounod, De Falla, Bizet e Puccini.

Curitiba, dias 14 a 22

Bienal Música Hoje promove a criação contemporânea em Curitiba

Curitiba recebe, entre os dias 14 e 22, a terceira edição da Bienal Música Hoje. Organizado e dirigido pelo Ensemble EntreCompositores, – coletivo de jovens autores criado em 2002, o festival terá ampla programação de concertos e atividades. Serão ao todo doze programas, além de mesas-redondas e palestras. O compositor Harry Crowl, fará antes de todos os concertos, apresentação com comentários sobre as peças. Os primeiro programa acontece nos dias 14 e 15, na Capela Santa Maria, quando a Orquestra de Câmara da Cidade de Curitiba, sob direção de Márcio Steuernagel, toca obras de Ligeti, Alexandre Lunsqui, Harry Crowl e Aurélio Edler-Copes, entre outros. Destaques da programação incluem, ainda na Capela, o International Contemporary Ensemble, dos EUA (dia 19), e o grupo alemão Myotis Kollektiv (dia 20). Outras apresentações se espalham por espaços culturais da cidade, como a Comunidade do Redentor, o Teatro da Reitoria da Universidade Federal do Paraná e o Sesc Paço da Liberdade. O concerto de encerramento ocorre no dia 22, na Praça Santos Andrade. Quem toca é a Filarmônica da UFPR, com direção de Steuernagel e do Ensemble EntreCompositores. O programa traz *Cantos*, composição coletiva criada pelo próprio ensemble.

Curitiba, dias 1º, 6, 16, 28, 29 e 30

Marumby é destaque na Capela

Além de sediar boa parte dos concertos da III Bienal Música Hoje (leia acima), a Capela Santa Maria recebe, no dia 1º, a primeira edição do Cantoribiba, evento de música coral. Já no dia 6, a cravista Ingrid Seraphim faz um recital especial para o lançamento de seu novo CD. No dia 16, é a vez do ensemble americano Break of Reality, que toca um programa que mistura música clássica e rock. Nos dias 28 e 29, sobem ao palco duas récitas da ópera *Marumby*, de Benedito Nicolau dos Santos (ensaio aberto dia 27). A direção musical é de Jaime Senamon, e Gehad Ismail Hajar assina a direção cênica. Encerrando o mês, no dia 30 acontece uma apresentação do ensemble vocal feminino da Camerata Antiqua de Curitiba. Sob direção de Mara Campos e com participação da pianista e organista Clanice Ortigara e do harpista Hélio Leite, o grupo canta obras de Gustav Holst, Francis Poulenc e Zoltán Kodály, entre outros.

Belém, de 7 de agosto a 19 de setembro

Festival de Ópera do Theatro da Paz resgata título de Iberê de Lemos


DIVULGAÇÃO

Mauro Wrona

Começa neste mês o XIV Festival de Ópera do Theatro da Paz, que acontece entre os dias 7 de agosto e 19 de setembro, em Belém. Um concerto lírico inaugura a programação no dia 7, quando, sob regência de Mauro Wrona, a Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz recebe como solistas as cantoras Eliane Coelho e Denise de Freitas. Nos dias 18, 19 e 20 de agosto, é realizada a primeira produção lírica do evento: *A ceia dos cardeais*, do compositor paraense Iberê de Lemos. A peça é apresentada na Igreja de Santo Alexandre, no Museu de Arte Sacra do Pará, e traz no elenco Paulo Mandarino, Inácio de Nonno e Carlos Eduardo Marcos. A regência é de Carlos Moreno, e Mauro Wrona assina a direção cênica.

Ainda em agosto, no dia 29, a soprano paraense Carmen Monarcha, uma das principais vozes do canto lírico brasileiro atual, faz um recital intitulado *As Faces do Amor*, com o pianista Daniel Gonçalves. O programa traz canções, árias e peças de piano solo de Debussy, Liszt, Brahms, Mozart e Puccini, entre outros. O festival segue em setembro, quando acontecem o recital lírico de cantores paraenses (dia 3), a montagem de *Os pescadores de pérolas*, de Bizet (dias 9, 11, 13 e 15) e o concerto de encerramento (dia 19). Leia mais sobre o evento na página 14.

Goiânia, dias 9, 20 e 27

Barella e Baldini atuam em Goiás

Em agosto, a Orquestra Filarmônica de Goiás apresenta uma interessante programação, que conta com convidados de primeira linha do cenário nacional. No dia 9, no Teatro Escola Basileu Toledo França, a filarmônica recebe como convidados o oboísta Washington Barella e o maestro Carlos Prazeres. No programa, a abertura de *As bodas de Fígaro*, de Mozart, e o *Concerto para oboé* de Richard Strauss. Completam o repertório obras de Respighi e Stravinsky.

No dia 15, no Teatro Goiânia, a Filarmônica de Goiás tem como solista um dos mais promissores talentos brasileiros, o pianista Cristian Budu, que interpreta com o grupo goiano o *Concerto nº 1* de Tchaikovsky. O programa traz ainda obras de Weber e Dvorák. A regência é do maestro convidado John Farrer. No dia 27, novamente no Teatro Goiânia, a filarmônica recebe o maestro e violinista italiano Emmanuele Baldini, spalla da Osesp, para um programa que reúne as *Quatro estações portenhas*, de Astor Piazzolla, e *As quatro estações*, de Antonio Vivaldi.

Vitória, dias 12, 13, 26 e 27

Tibiriçá e Prazeres regem em Vitória

A Orquestra Sinfônica do Estado do Espírito Santo realiza em agosto dois programas, cada um deles com duas apresentações. A primeira dupla de concertos é nos dias 12 e 13, no Theatro Carlos Gomes, quando a orquestra recebe como convidados o maestro Roberto Tibiriçá e o pianista Eduardo Monteiro. O programa é dedicado a Sergei Rachmaninov e traz o *Concerto nº 2* e a *Sinfonia nº 2*. Já nos dias 26 e 27, novamente no Carlos Gomes, os convidados são Eduardo Santos (clarinete) e Carlos Prazeres (regente). A apresentação se inicia com a *Canção da primavera*, de Jean Sibelius, e segue com o *Concerto* de Aaron Copland. Fecha o repertório a *Sinfonia nº 1* de Brahms.

17/08 18h00 GRUPO DE COMPOSIÇÃO DO SESI CURITIBA
Harry Crowl e **Indioney Rodrigues** – direção artística. **Ensemble Pierrô-Brasil**. Programa: obras de Rodrigo Flamarion Miranda, Rodrigo Enoque, Machison de Assis Abreu, Paul Wegmann, Pedro Samsel Geraldo, André Luiz Greboge, Fábio de Lima Rodrigues e José Luís Manrique.
UFPR – TEUni – Teatro Experimental – Tel. (41) 3360-5066.

17/08 20h00 ARS LUBILORUM
Márcio Steuernagel – direção. Programa: obras de Pärt, Lucas Fruhauf, Márcio Steuernagel, Marcell Steuernagel e José Luís Manrique.
Comunidade do Redentor – Tel. (41) 3223-4745.

19/08 18h00 ENSEMBLE NIH NIK
Paulo Demarchi – direção. Programa: obras de Cage, Feldman, Chico Mello e Felipe Ribeiro.
UFPR – Teatro da Reitoria – Tel. (41) 3360-5066.

20/08 18h00 ZELIA CHUEKE – piano, FABRÍCIO RIBEIRO – flauta e FRANCISCO LUZ – violão
Programa: obras de Nicolas Marty, Jena-Yves Bosseur, Floyd, André Riotte, Rodolfo Coelho de Souza, Harry Crowl, Takemitsu e Carter.
Sesc Paço da Liberdade – Tel. (41) 3234-4200.

22/08 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DA UFPR
Concerto de encerramento. **Márcio Steuernagel** e **Ensemble EntreCompositores** – direção. Programa: obras de Fernando Riederer, Márcio Steuernagel, Vinícius Giusti, Lucas Fruhauf, Rafaele Andrade, Morgan Krauss, Tatiana Catanzaro, Roseane Yampolschi, Felipe Ribeiro, William Lentz, Luiz Malucelli e Santiago Beis.
UFPR – Praça Santos Andrade – Tel. (41) 3310-2640.

GARÇA, SP

21/08 15h30 DANIEL MURRAY – violão
Turnê de lançamento do CD "Universos em expansão...". Programa: Daniel Murray – Entremeio nºs 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8; Aylton Escobar – Água-forte; James Correa – Vertiginous Rotation; Arthur Kampela – Happy Days nº 2; José Augusto Mannis – Estudo para MD; Eli-Eri Moura – Prelúdio; Flo Menezes – Stream from Outer Space; Marcus Siqueira – Madrigal; e Paulo Porto Alegre – Cinco fragmentos seriais.
Escola Municipal de Cultura Artística "Amélio Naná Zancopé" – Teatro da Sala Miguel Mônico – Tel. (14) 33471-1616. Entrada franca.

GOIÂNIA, GO

09/08 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS
Concerto para a Juventude. **Carlos Prazeres** – regente. **Washington Barella** – oboé. Programa: Mozart – Abertura de As bodas de Fígaro K 492; R. Strauss – Concerto para oboé; Respighi – Danças e Árias antigas, Suíte nº 3; e Stravinsky – Suíte Pulcinella.
Teatro Escola Basileu França – Tel. (62) 3021-4045. Entrada franca.

18/08 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE GOIÂNIA
Concerto oficial. **Joaquim Jayme** – regente.
Teatro do Sesi – Tel. (62) 3269-0800. Entrada franca.

20/08 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS
Quinta Clássica. **John Farrer** – regente. **Cristian Budu** – piano. Programa: Weber – Abertura de Oberon; Tchaikovsky – Concerto para piano nº 1 op. 23; e Dvorák – Sinfonia nº 7 op. 70.
Teatro Goiânia – Tel. (62) 3201-4685. Entrada franca.

27/08 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS
Quinta Clássica. **Emmanuele Baldini** – regente e violino. Programa: Piazzolla – As quatro estações portenhas; e Vivaldi – As quatro estações.
Teatro Goiânia – Tel. (62) 3201-4685. Entrada franca.

GOVERNADOR VALADARES, MG

09/08 20h30 MARCOS LEITE – piano
Participação: **Francisco Manuel da Silva** – flauta transversal. Programa: obras de Rachmaninov, Schubert, Villa-Lobos, Franz Ventura e Diva Lyra.
Teatro Atiaia – Tel. (33) 3271-1801.

ITU, SP

08/08 19h00 AMANDINE SOLANO e ALEXEY FOKIN – violinos barrocos
Itinerância musical dos vencedores do VI Concurso Internacional Príncipe Francesco Maria Ruspoli 2014.
Participação: Nicolau Figueiredo – cravo. Giorgio Monari – direção artística. Giada Ruspoi – direção-geral. Leia mais na pág. 63.
Igreja Bom Jesus – Tel. (11) 4022-3871. Entrada franca.

JOÃO PESSOA, PB

29/08 18h30 ORQUESTRA PRIMA
VI Circuito BNDES Musica Brasilis. Espetáculo cênico-musical. Homenagem a Mário de Andrade e Edmundo Villani-Côrtes. **Alex Klein** – regente. *Pascoal da Conceição* – narração. Mário de Andrade – Fragmentos de Na sombra das moças brasileiras, Crítica sobre Amazonas, Crítica Villa-Lobos, Crítica As bachianas e Conferência O

artista e o artesão. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 9 e nº 1, Ciranda das sete notas e Modinha; e Villani-Côrtes – Luz e Cinco miniaturas. *Rosana Lanzelotte* – direção. Leia mais ao lado.

Espaço Cultural Lins do Rego – Tel. (83) 3211-6200. Entrada franca.

JUNDIAÍ, SP

08/08 17h30 DARIA KISELEVA – piano

Concertos SJCA. Arte & Café. Programa: Brahms – Variações sobre um tema original nº 1 op. 21; Ravel – Gaspard de la Nuit; e Prokofiev – Sonata nº 6 op. 86.

Museu Histórico e Cultural de Jundiaí – Tel. (11) 4521-6259. Entrada franca.

18/08 15h30 DANIEL MURRAY – violão

Turnê de lançamento do CD "Universos em expansão...". Programa: Daniel Murray – Entremeio nºs 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8; Aylton Escobar – Água-forte; James Correa – Vertiginous Rotation; Arthur Kampela – Happy Days nº 2; José Augusto Mannis – Estudo para MD; Eli-Eri Moura – Prelúdio; Flo Menezes – Stream from Outer Space; Marcus Siqueira – Madrigal; e Paulo Porto Alegre – Cinco fragmentos seriais.

Pinacoteca Diógenes Duarte Paes – Anfiteatro – Tel. (11) 4586-2326. Entrada franca.

LONDRINA, PR

14/08 20h30 EVA SZEKELY – violino e DANIEL SCHENE – piano

Série Palcos Musicais. Programa: obras de Mozart, James Willey, Debussy e R. Strauss.

Teatro Crystal Palace – Tel. (43) 3315-1515. R$ 20.

MACEIÓ, AL

02/08 10h00 MARIA CLARA FERNANDES – piano

Concerto aos Domingos. Programa: obra de Szymanowski, Villani-Côrtes, Krieger e Chopin.

Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas – Tel. (82) 3223-7797. Entrada franca.

MANAUS, AM

11/08 19h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DO AMAZONAS

VI Circuito BNDES Musica Brasilis. Espetáculo cênico-musical. Homenagem a Mário de Andrade e Edmundo Villani-Côrtes. **Marcelo de Jesus** – regente. *Pascoal da Conceição* – narração. Mário de Andrade – Fragmentos de Na sombra das moças brasileiras, Crítica sobre Amazonas, Crítica Villa-Lobos, Crítica As bachianas e Conferência O artista e o artesão. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 9 e nº 1, Ciranda das sete notas e Modinha; e Villani-Côrtes – Luz e Cinco miniaturas. *Rosana Lanzelotte* – direção. Leia mais ao lado.

Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880. Entrada franca.

20/08 20h00 SUMI HWANG (Coreia do Sul) e JODIE DEVOS (Bélgica) – sopranos

Vencedoras do Concurso Internacional de Música Rainha Elisabeth da Bélgica 2014. **Orquestra Amazonas Filarmônica**. **Carlos Moreno** – regente. Programa: J. Strauss – Wiegenlied; Rachmaninov – Ne Pov Krasavitza pri mne; Gounod – Je veux vivre; Puccini – Si, mi chiamano Mimi e O mio babbino caro; Gluck – Sgambati, melodia de Orfeu e Euridice; J. Strauss – Amor; Mozart – Uma donna quindici anni e Der Holle Rache; Delibes – Ah! Où va la jeune índole; e Donizetti – Regnava nel silenzio. Duetos: Mozart – Sull'Aria; e Delibes – Dueto das flores. Cristina Barros-Greindl e Fábio Caramuru – direção artística. Leia mais na pág. 42.

Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880. R$ 20 (platéia e frisas) e entrada franca (demais setores).

MARIANA, MG

01/08 15h00 AMANDINE SOLANO e ALEXEY FOKIN – violinos barrocos

Itinerância musical dos vencedores do VI Concurso Internacional Príncipe Francesco Maria Ruspoli 2014. Programa: Gabriel Fernandes Trindade – Duetos concertantes nº 1 e nº 2. Giorgio Monari – direção artística. Giada Ruspoi – direção-geral. Leia mais ao lado.

Museu de Música – Tel. (31) 3557-2778. Entrada franca.

02/08 12h15 MÚSICA BARROCA

Concertos realizados no Órgão Arp Schnitger da Sé de Mariana. Com **Elisa Freixo**, **Edite Rocha** e convidados.

Sé de Mariana – Tel. (31) 3558-2785. Apresentações sextas-feiras às 11h30 e domingos às 12h15. Informações:orgaose@uai.com.br.

MARÍLIA, SP

20/08 15h30 DANIEL MURRAY – violão

Turnê de lançamento do CD "Universos em expansão...". Programa: Daniel Murray – Entremeio nºs 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8; Aylton Escobar – Água-forte; James Correa – Vertiginous Rotation; Arthur Kampela – Happy Days nº 2; José Augusto Mannis – Estudo para MD; Eli-Eri Moura – Prelúdio; Flo Menezes – Stream from Outer Space; Marcus Siqueira – Madrigal; e Paulo Porto Alegre – Cinco fragmentos seriais.

Auditório Municipal Professor Octávio Lignelli – Centro Cultural – Tel. (14) 3413-6238. Entrada franca.

Manaus, dia 11 / Rio de Janeiro, dia 20 / João Pessoa, dia 29
Campina Grande, dia 30 / Cabedelo, dia 31

VI Circuito BNDES Musica Brasilis viaja com espetáculo multimídia


DIVULGAÇÃO
Marília Vargas

Começa dia 11 em Manaus, o VI Circuito BNDES Musica Brasilis. Idealizado e dirigido pela cravista Rosana Lanzelotte, o projeto homenageia o escritor Mário de Andrade, cujos 70 anos de morte são lembrados em 2015, e o compositor Edmundo Villani-Côrtes, que comemora 85 anos.

Como nas edições anteriores, o videoartista Muti Randolph assina as intervenções visuais, inspiradas em obras de Candido Portinari, Lasar Segall e Cícero Dias e que se movimentam em sincronia com as músicas. O concerto em Manaus, no dia 11, acontece no Teatro Amazonas, e conta com a Orquestra de Câmara do Amazonas e obras de Heitor Villa-Lobos e Villani-Côrtes. No dia 20, é a vez da Sala Cecília Meireles, no Rio de Janeiro, receber o espetáculo, com Rozana Lanzelotte (pianoforte), Marcus Ribeiro (violoncelo), Rômulo Barbosa (flauta), José Batista Junior (clarinete) e Tony Botelho (contrabaixo); com a soprano Marília Vargas, o programa é intitulado de Bach às Bachianas.

O programa Villa e Villani é apresentado mais três vezes: em João Pessoa (dia 29), Campina Grande (dia 30) e em Cabedelo (dia 31), com a Orquestra Prisma (Programa de Inclusão Através da Música e das Artes), com regência de Alex Klein. O projeto segue até outubro, passando pelas cidades do Rio de Janeiro, de Juiz de Fora e de São Paulo.

Mariana, dia 1º / Itu, dia 8 / São Paulo, dia 12

Associação Ruspoli revê barrocos

A Associação Cultural Ruspoli promove em agosto a primeira Itinerância Musical Príncipe Francesco Ruspoli. A parada inicial, em Mariana, é no dia 1º, quando acontece o lançamento do segundo Prêmio de Estudos Musicológicos Euro-Latino-Americanos Principe Francesco Maria Ruspoli, a ser realizado em 2016.

A ocasião tem ainda duas palestras sobre música antiga e um concerto especial com vencedores do Prêmio Ruspoli de 2014: a francesa Amandine Solano e o russo Alexey Fokin, ambos violinistas. A dupla apresenta os *Duetos concertantes nº 1* e *nº 2* de Gabriel Fernandes Trindade. No dia 8, em Itu, Solano e Fokin voltam a tocar, agora com participação do cravista Nicolau de Figueiredo. E no dia 12, no auditório do Masp, a dupla se apresenta sob direção de Luís Otávio Santos (leia mais sobre o concerto na página 44).

Tatuí, dia 13 / Atibaia, dia 17 / Jundiaí, dia 18 / Cerquilho, dia 19 / Marília, dia 20
Garça, dia 21 / Bauru, dia 26 / Amparo, dia 27 / Sorocaba, dia 28

Daniel Murray continua turnê

Segue em agosto a turnê nacional de lançamento do CD *Universos em expansão...*, do violonista Daniel Murray. Neste mês, o roteiro passa por nove cidades do estado de São Paulo: Tatuí (dia 13), Atibaia (dia 17), Jundiaí (dia 18), Cerquilho (dia 19), Marília (dia 20), Garça (dia 21), Bauru (dia 26), Amparo (dia 27) e Sorocaba (dia 28). Nos concertos, Daniel Murray interpreta peças próprias e de autores como Aylton Escobar (*Água-forte*), Flo Menezes (*Stream from Outer Space*) e Paulo Porto Alegre (*Cinco fragmentos seriais*). A turnê tem ainda mais duas apresentações em setembro, em Santos (dia 3) e Socorro (dia 10).

Roteiro Musical Outras Cidades

21/08 19h30 QUINTETO DE SOPROS LATINO-AMERICANO
Série Contemporaneidades. Programa: Villani-Côrtes – Impressões afro-brasileiras; Rafael Bezerra – Fantasia; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 6; Schubert – Serra da Mantiqueira; Liduíno Pitombeira – Suíte Hermética, homenagem a Hermeto Pascoal; e Zequinha de Abreu – Tico-tico no fubá.
Teatro do Sesi – Tel. (14) 3417-4500. Entrada franca.

OURO PRETO, MG

18/08 18h30 DUO DESVIO
Rafael Alberto e **Leonardo Gorosito** – percussão.
Série de Concertos no Museu do Oratório.
Museu do Oratório – Tel. (31) 3551-5369. R$ 10.

PALMAS, TO

08/08 20h00 CLARA SVERNER – piano
Série Piano para Todos. Programa: Chiquinha Gonzaga – Bionne e Atraente; Villa-Lobos – Impressões seresteiras; Velásquez – Devaneio sobre as ondas e Brutto sogno; Mozart – Sonata K 331; Debussy – Clair de lune e Fogos de artifícios; Ravel – Sonatina; e Chopin – Balada nº 1.
Teatro Fernanda Montenegro – Tel. (63) 4052-0028. Entrada franca.

PETRÓPOLIS, RJ

29/08 17h00 ANNA MALIKOVA – piano
Sociedade Artística Villa-Lobos. Programa: Chopin – Balada nº 4 op. 52, Impromptus nº 2 op. 36 e nº 3 op. 51, Andante spianato e Grande polonaise brilhante op. 22; e Scriabin – Sonatas nº 3 op. 23 e nº 5 op. 53, Versos introdutórios do poema Êxtase.
Theatro Dom Pedro – Tel. (24) 2235-3833. R$ 70.

PIRACICABA, SP

08/08 16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PIRACICABA
Ensaio aberto. **Jamil Maluf** – regente. **Antonio Carlos Carrasqueira** – flauta. Programa: Mozart – Andante K 315 e Concerto para flauta K 313; e Elgar – Variações enigma op. 36. Leia mais na pág. 60.
Teatro Municipal Erotídes de Campos – Tel. (19) 3413-5212. Entrada franca, retirada de ingressos às 14h. Apresentação do concerto às 20h30. Palestra "O meu concerto de hoje", com *Jorge Coli*, às 19h45.

PORTO ALEGRE, RS

04/08 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Concerto especial – Sopros. **Marcelo Jardim** – regente. Programa: Rafael Bezerra – Fanfarra; Stravinsky – Octeto para sopros; Rodrigo – Adágio; Carlos Chaves – Tocata; João Guilherme Ripper – Brasiliana (Symphony for Chamber Winds); Guarnieri – Homenagem a Villa-Lobos; e Sérgio di Sabbato – Noturno O canto do Urutau.
UFCSPA – Salão Nobre – Tel. (51) 3303-9000. Entrada franca.

07/08 18h00 CAROLINA VELOSO – soprano, CARLOS SERAPIÃO – barítono e EDUARDO KNOB – piano
Música no Museu.
Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul – MUHM – Tel. (51) 3029-2900. Entrada franca.

11/08 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Série Theatro São Pedro. **Jacob Slagter** (Holanda) – regente. **Linus Roth** (Alemanha) – violino. Programa: Sibelius – Andante festivo e Concerto para violino op. 47; e Nielsen – Sinfonia nº 4 op. 29. Leia mais na pág. 65.
Theatro São Pedro – Tel. (51) 3226-4269. R$ 10 a R$ 40.

15/08 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DO THEATRO SÃO PEDRO
Concerto oficial. **Antônio Carlos Borges-Cunha** – regente. **Alexandre Dossin** – piano. Programa: Beethoven – Concerto para piano nº 5, Imperador.
Theatro São Pedro – Tel. (51) 3226-4269. Reapresentação dia 16 às 18h.

23/08 11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Série Araújo Vianna. **Evandro Matté** – regente. *Luciah Helena*, *Victor Hugo* e *Marcelo Delacroix* – cantores, *Ricardo Arenhaldt* – bateria, *Ricardo Baumgarten* – baixo, *Fernando do Ó* – percussão e *Cristian Sperandir* – piano. Programa: Geraldo Flach – Rancheirinha, Choro do Júlio, Domingo no Brique, Baiãozinho e Vôo da águia, entre outros.
Auditório Araújo Vianna – Av. Oswaldo Aranha, s/nº – Redenção. Entrada franca.

RECIFE, PE

15/08 17h00 GRUPO INSTRUMENTAL BRASIL
Projeto Ouvindo e Fazendo Música no Mepe. *Ulisses Rolfini* e *Daniela Garcia* – trompetes, *Rinaldo Fonseca* – trompa, *Mizael Franço* – trombone e *Íris Vieira* – tuba. Programa: obras de Guerra-Peixe, Malcolm Arnold, Duda e High Society.
Museu do Estado de Pernambuco – Tel. (81) 3184-3170. R$ 5.

26/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO RECIFE
Ciclo Tchaikovsky. **Marlos Nobre** – direção artística e regente. Programa: Bach – Concerto para quatro violinos; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 5. Leia mais na pág. 65.
Teatro de Santa Isabel – Tel. (81) 3355-3326. Entrada franca, retirada de ingressos até às 19h45.

RIBEIRÃO PRETO, SP

20/08 19h00 KARIN FERNANDES – piano
Lançamento do CD "Cria – Nova música brasileira para piano vol. 1". Programa: Sergio Kafejian – Nó para piano e eletrônica (estreia mundial); Felipe Lara – Sonata de desintoxicação; Tatiana Catanzaro – Andma Shajarat al-Hayah tanmow fi al-Sahra Yahi (estreia mundial); Arrigo Barnabé – Sonata para piano (estreia mundial); e Leonardo Martinelli – Peça para piano nº 2. Leia mais na pág. 44.
Faculdade de Direito da USP – Auditório – Tel. (16) 3602-0102. Entrada franca.

28/08 20h00 ALESSANDRO SANTORO – piano e GISELE GANADE – mezzo soprano
Programa: Claudio Santoro/Vinicius de Moraes – As canções de amor.
Teatro Minaz – Tel. (16) 3941-2722. Entrada franca. Haverá workshop com os artistas dia 27 (veja em *Outros Eventos*).

SALVADOR, BA

26/08 20h00 Cantata CARMINA BURANA, de Carl Orff
Orquestra Juvenil da Bahia, **Coro Sinfônico Neojiba** e **Coro Infantil do Neojiba**. **Eduardo Strausser** – regente. Leia mais na pág. 65.
Teatro Castro Alves – Tel. (71) 3032-1073. R$ 4.

SANTA CRUZ DO RIO PARDO, SP

02/08 19h00 II LABORATÓRIO INTERNACIONAL DE REGÊNCIA E ORQUESTRA PARA JOVENS TALENTOS
Andrea Huguenin – regente. Programa: obras de Scriabin, Bottesini, Holst, Elgar e Mahle.
Palácio da Cultura Umberto Magnani Neto – Rua Conselheiro Antônio Prado, s/nº. Entrada franca.

SANTOS, SP

16/08 18h00 ORQUESTRA TOM JOBIM
Mário Zaccaro – regente. **Nailor Proveta** – saxofone. Programa: Luiz Gonzaga – Asa branca; Piazzolla – Fuga nº 9; Nelson Ayres – Organdi e Gomalina e Chiquito no frevo; Léa Freire – Risco; Pixinguinha – Pagão, Um a zero e Rosa; Sivuca – Feira de Mangaio; Noel Rosa – Choro; e Guinga – Baião de Lacan.
Sesc – Tel. (13) 3278-9800. R$ 17, R$ 8,50 e R$ 1.

SÃO FRANCISCO XAVIER, SP

16/08 11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Comemoração do aniversário da cidade. **Marcello Stasi** – direção artística e regente. **Neymar Dias** – viola caipira. Programa: Felipe Senna – Lendas; e Neymar Dias – Concertino para viola caipira e orquestra; entre outros.
Praça Cônego Antônio Manzi.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP

20/08 19h30 QUINTETO DE SOPROS LATINO-AMERICANO
Série Contemporaneidades. Programa: Villani-Côrtes – Impressões afro-brasileiras; Rafael Bezerra – Fantasia; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 6; Schubert – Serra da Mantiqueira; Liduíno Pitombeira – Suíte Hermética, homenagem a Hermeto Pascoal; Zequinha de Abreu – Tico-tico no fubá.
Teatro do Sesi – Tel. (17) 3224-6611. Entrada franca.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP

09/08 19h00 QUARTETO DE CORDAS DA ORQUESTRA SINFÔNICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Isaías Lopes Ferreira e *Everton Rodrigo Amorim* – violinos, *Gustavo Pinto Lessa* – violoncelo e *Bruno de Almeida Carlos* – viola. Programa: Haydn – Quarteto nº 3 op. 1; Rachmaninov – Quarteto nº 1; e Prokofiev – Quarteto nº 2 op. 92.
Capela Sagrado Coração de Jesus – Parque Vicentina Aranha – Tel. (12) 3916-4101.

26/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Marcello Stasi – direção artística e regente. **Anderson Menezes** – clarinete. Programa: Mozart – Abertura de Don Giovanni, Concerto para clarinete e orquestra e Sinfonia nº 39 K 543.
Teatro do Sesi – Tel. (12) 3936-2611.

SÃO LUÍS, MA

28/08 20h00 ACADEMIA JOVEM CONCERTANTE
Daniel Guedes – regente. **Simone Leitão** – piano. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 2; e Schumann – Concerto para piano. Leia mais na pág. 48.
Teatro Arthur Azevedo – Tel. (98) 3218-9900.

SOROCABA, SP

13/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA
Concerto Jazz Sinfônico. **Eduardo Ostergren** – regente. **Phil DeGreg** – piano. Programa: Gershwin – Rhapsody in Blue e obras para piano jazz trio.
Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R$ 10. Reapresentação dia 16 às 19h.

21/08 20h30 CLÁUDIO CRUZ – violino, ANTONIO LAURO DEL CLARO – violoncelo e OLGA KOPYLOVA – piano
Schaeffler Musica.
Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R$ 30.

28/08 15h30 DANIEL MURRAY – violão
Turnê de lançamento do CD "Universos em expansão...". Programa: Daniel Murray – Entremeio nºs 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8; Aylton Escobar – Água-forte; James Correa – Vertiginous Rotation; Arthur Kampela – Happy Days nº 2; José Augusto Mannis – Estudo para MD; Eli-Eri Moura – Prelúdio; Flo Menezes – Stream from Outer Space; Marcus Siqueira – Madrigal; e Paulo Porto Alegre – Cinco fragmentos seriais.
Parque dos Espanhóis – Anfiteatro – Tel. (15) 3332-9311. Entrada franca.

29/08 20h00 QUARTETO SAXBRASIL
Rafael Migliani – saxofone soprano, *Maikel Morelli* e *Jonathas Cordeiro* – saxofones tenores e *Giancarlo Medeiros* – saxofone barítono.
Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R$ 4.

30/08 11h00 JAZZ SINFÔNICA
Concerto no interior. Comemoração do aniversário da cidade. **Fábio Prado** – regente. **Paula Valente** – sax soprano. Programa: Cyro Pereira – O fino do choro nº 1 e Encontro com Jacó; Pixinguinha – Um a zero; John Williams – Trilhas dos filmes Jurassic Park e Harry Potter; Nino Rota – Oito e meio; e Bernard Herrmann – Vertigo; entre outros.
Paço Municipal – Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, 3041. Entrada franca.

TATUÍ, SP

13/08 15h30 DANIEL MURRAY – violão
Turnê de lançamento do CD "Universos em expansão...". Programa: obras de Murray, Aylton Escobar, James Correa, Arthur Kampela, José Augusto Mannis, Eli-Eri Moura, Flo Menezes, Marcus Siqueira e Paulo Porto Alegre.
Conservatório de Tatuí – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

TERESINA, PI

14/08 18h00 FERNANDA CANAUD – piano e MARCO PINNA – bandolim
Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.
Museu Histórico do Piauí – Tel. (86) 3221-6027. Entrada franca.

TIRADENTES, MG

07/08 20h00 MÚSICA BARROCA
Concertos realizados no órgão da Matriz de Tiradentes. Com **Elisa Freixo** e convidados.
Igreja Matriz de Santo Antônio – Tel. (32) 3355-1676. Apresentações sextas-feiras às 20h. Informações: efreixo@terra.com.br.

VINHEDO, SP

22/08 20h00 CORO DA OSESP
Ragnar Bohlin – regente. Programa: Bach – Der Geist hilft unser Schwachheit auf BWV 226; Rheinberger – Missa a oito vozes op. 109, Cantus Missae; Mason Bates – Sereias, do livro de Mateus; Ingvar Lidholm – De profundis; Pärt – Sieben Magnificat, Antiphonen; e Schnittke – Cantos de Penitência nº 11 e nº 12.
Mosteiro de São Bento – Tel. (19) 3876-4788. Entrada franca.

VITÓRIA, ES

06/08 20h00 ORQUESTRA CAMERATA SESI-ES
Grandes Serenatas. **Luiz Carlos Durier** – regente. Programa: Elgar – Serenata op. 20; Nepomuceno – Serenata para orquestra de cordas (dedicada a Olavo Bilac); Mozart – Serenata nº 13; e Tchaikovsky – Serenata op. 48.
Teatro do Sesi Jardim Penha – Tel. (27) 3334-7307. R$ 2.

12/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Série Quarta Clássica. **Roberto Tibiriçá** – regente. **Eduardo Monteiro** – piano. Programa: Rachmaninov – Concerto para piano nº 2 e Sinfonia nº 2.
Leia mais na pág. 62.
Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3212-8396. R$ 2. Reapresentação dia 13 às 20h, pela série Quinta Clássica.

26/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Série Pré-Estreia. **Carlos Prazeres** – regente. **Eduardo Santos** – clarinete. Programa: Sibelius – Canção da primavera; Copland – Concerto para clarinete; e Brahms – Sinfonia nº 1.
Leia mais na pág. 62.
Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3212-8396. R$ 2. Reapresentação dia 27 às 20h, pela série Concertos Sinfônicos. ♦

BALÉ NO CINEMA

CINEMARK

Ingressos: R$ 50 a R$ 75
Informações: www.cinemark.com.br

Quinta-feira, **20 de agosto**, às 18h30 / Sábado, **22 de agosto**, às 12h30 / Domingo, **23 de agosto**, às 15h30 / Terça-feira, **25 de agosto**, às 18h30
Balé LA FILLE MAL GARDÉE, de Frederick Ashton
Royal Opera House de Londres.
Barry Wordsworth – regente.
Frederick Ashton – coreografia.

Transmissão nas cidades de: Aracaju, SE / Belo Horizonte, MG / Brasília, DF / Campinas, SP / Curitiba, PR / Goiânia, GO / Londrina, PR / Natal, RN / Porto Alegre, RS / Recife, PE / Rio de Janeiro, RJ / Salvador, BA / São José dos Campos, SP /São Paulo, SP / Uberlândia, MG / Vitória, ES

Orquestra Juvenil da Bahia interpreta Orff

Grupo de ponta do Neojiba (Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia), a Orquestra Juvenil da Bahia apresenta-se dia 26, no Teatro Carlos Alves, em Salvador. Com regência do convidado Eduardo Strausser – assistente do Theatro Municipal de São Paulo –, a orquestra interpreta a cantata *Carmina Burana*, de Carl Orff, ao lado do Coro Sinfônico e do Coro Infantil do Neojiba.

Sinfônica do Recife abre Ciclo Tchaikovsky

Após os ciclos Beethoven e Brahms, a Orquestra Sinfônica do Recife inicia, em agosto, seu Ciclo Tchaikovsky. Sob regência de seu diretor artístico e maestro titular, Marlos Nobre, a orquestra começa a empreitada com a famosa *Quinta* do romântico russo. O repertório tem ainda o *Concerto para quatro violinos e orquestra*, de Bach – com solos de membros da Sinfônica do Recife.

Brasília recebe pianista Miguel Proença

Dando sequência à sétima edição do projeto Piano Brasil – que leva música clássica para diversas cidades do país –, o pianista Miguel Proença se apresenta neste mês em Brasília. O recital será no dia 13 de agosto, na Casa Thomas Jefferson. No dia anterior, o pianista fará um ensaio aberto destinado à rede pública de ensino, e na terça-feira, dia 11, uma master class. Também é distribuída uma cartilha, com texto do maestro Ricardo Prado, voltada para a iniciação à música erudita brasileira. Todos os eventos têm entrada franca. O gaúcho Miguel Proença é artista de renome internacional, tendo exercido também a docência em diversas instituições, entre as quais a Escola Superior de Música de Karlsruhe, na Alemanha.

Sinfônica de Brasília faz quatro concertos

A Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro faz quatro concertos em Brasília, sob direção de Claudio Cohen. O primeiro, no dia 5, ocorre no Supremo Tribunal Federal e tem no repertório a abertura de *La gazza ladra*, de Rossini, e a *Sétima sinfonia* de Beethoven. O Santuário Dom Bosco recebe a segunda apresentação, no dia 11. No programa, a *Sinfonia nº 39* de Mozart e *As quatro estações*, de Vivaldi, com o violinista Cármelo de los Santos. O grupo Break the Reality é o convidado do concerto do dia 18, no Teatro Pedro Calmon, que tem no programa o famoso *Concerto para orquestra* de Béla Bartók. Fechando o mês, no dia 25, a Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro apresenta, no Centro de Convenções, um programa com o poema sinfônico *Finlândia*, de Sibelius, e a *Sinfonia nº 4* de Bruckner.

Maestro holandês rege em Porto Alegre

O maestro Marcelo Jardim dirige o primeiro concerto da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre em agosto – no dia 4, o grupo faz um programa dedicado aos instrumentos de sopro, no Salão Nobre da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. No dia 11, a Ospa faz um concerto sinfônico no Theatro São Pedro de Porto Alegre, com regência do holandês Jacob Slagter e solos do violinista alemão Linus Roth. O programa tem o *Andante festivo* e o *Concerto* de Sibelius e a *Sinfonia nº 4* de Nielsen. Já no dia 16, a Ospa toca na Igreja Matriz Nossa Senhora da Assunção, em Caçapava do Sul, sob regência de Arthur Barbosa. E, no dia 23, homenageia o pianista e compositor gaúcho Geraldo Flach (1945-2011), com regência de seu diretor artístico, Evandro Matté.

Edição agosto 2015 Todos os textos e fotos publicados na seção *Gramophone* são de propriedade e copyright de Mark Allen Group, Grã-Bretanha. www.gramophone.co.uk

GRAMOPHONE *Editor's choice*

Baseado nas resenhas deste mês, Martin Cullingford apresenta as melhores gravações



Gravação do mês



SHOSTAKOVICH
Symphony No 10. Lady Macbeth – Passacaglia
Boston Symphony Orchestra
Andris Nelsons
DG F 479 5059GH

Poderosa e lindamente realizada, essa gravação – a primeira da relação entre a DG e a Sinfônica de Boston com Nelsons – é um sinal altamente impressionante do que esta parceria entre orquestra e maestro pode alcançar.



BRUCKNER
Symphony No 1
Netherlands Radio Philharmonic Orchestra
Jaap van Zweden
Challenge Classics F Í CC72556

Van Zweden completa sua jornada pelas sinfonias de Bruckner com uma apaixonada *Primeira*, rica em detalhes.



SCRIABIN
Symphonies Nos 1 & 4
Russian National Orchestra
Mikhail Pletnev
Pentatone F Í PTC5186 514

O centenário de Scriabin é uma excelente oportunidade para reavaliar sua criatividade: eis uma bela contribuição a esse esforço.



MCGUIRE
Chamber Works
Red Note Ensemble
Delphian F DCD34157

Uma graça sedutora e lírica permeia boa parte da música de câmara desse compositor escocês, e essas performances captam bem tal expressividade investigativa.



STRAVINSKY
The Rite of Spring, etc
François-Frédéric Guy, **Jean-Efflam Bavouzet** *pns*
Chandos F CHAN10863

Em plena forma, o duo de pianistas toca de forma fabulosa, emprestando aos temas rítmicos da *Sagração da Primavera* uma intensidade muito vibrante.



JS BACH
'Bach in Montecassino'
Luca Guglielmi *org*
Vivat F VIVAT108

O reconhecimento verdadeiro do gênio de Bach levou algum tempo, mas essas obras estavam circulando logo após seu falecimento; aqui são tocadas maravilhosamente em um órgão da época.



BEETHOVEN
Missa solemnis
Sols; **Bavarian Radio Symphony Orchestra**
Bernard Haitink
BR-Klassik F 900130

Aos 85 anos, Haitink faz sua primeira gravação de uma das obras-primas da música coral – e sua sabedoria e experiência oferecem uma interpretação impactante.



SCHOENBERG
Gurrelieder
Sols; **Cologne Gürzenich Orchestra**
Markus Stenz
Hyperion F b CDA68081/2

Performances excelentes da orquestra, solistas e coros – poucas vezes as texturas luxuriantes da cantata do Romantismo tardio de Schönberg soaram com tamanho frescor.



M STEINBERG
Passion Week
Cappella Romana
Alexander Lingas
Cappella Romana F CR414CD

Uma performance profundamente emocionante e serena da última grande obra sacra composta na Rússia Soviética, que até recentemente jazia na obscuridade.



NIELSEN MASKARADE
Sols; **Danish National Symphony Orchestra**
Michael Schønwandt
Dacapo F b Í 6 220641/2

Assim como acontece com Scriabin, a efeméride de Nielsen nos convida a redescobrir o compositor com novas gravações; nesse caso, a quarta – e bem-sucedida – aparição de *Maskarade* em disco.



DVD/BLU-RAY
ESCAICH CLAUDE
Sols; **Orchestra of the Opéra de Lyon**
Jérémie Rhorer
Bel Air Classiques F ◊ BAC118

Uma ópera moderna em uma produção que não evita lidar com a brutalidade e desolação de sua história e mensagem.



RELANÇAMENTO/ARQUIVO
ANATOLE KITAIN
'The Complete Columbia Recordings, 1936-39'
Anatole Kitain *pn*
APR B b 1 APR6017

Uma chance de descobrir o jeito elegante de tocar desse pianista totalmente esquecido.

Em associação com
qobuz
www.qobuz.com

Ouça diversas das gravações da Escolha do Editor online em **qobuz.com**



CHOPIN
Nelson Freire – piano
Lançamento Warner Classics. Nacional. Caixa com 2 CDs. R$ 53,40

O interesse recente do pianista **Nelson Freire** pelas gravações – que renderam excelentes versões para o grande repertório do piano romântico – tem como bem-vindo efeito colateral o relançamento de algumas de suas obras do passado, há muito fora de catálogo. É o caso desta coletânea de dois álbuns dedicados a Chopin, que reúne registros feitos pelo pianista em 1974, 1975 e 1976. No primeiro disco, está uma seleção dos *Noturnos* e a *Fantasia op. 49*; no segundo, a *Polonaise nº 6 op. 53*, a *Balada nº 3 op. 47*, a *Berceuse op. 57*, o *Prelúdio op. 45* e três *Écossaises op. 72 nº 3*. É um repertório sob medida para que Freire revele a beleza e a clareza de seu toque, a arquitetura das obras e um senso dramático jamais exagerado. Com ele, dá-se um fenômeno interessante: jovens pianistas talentosos existem aos montes, escreve o crítico Frédéric Gaussin no encarte do álbum, em texto sobre o início da carreira do pianista. E continua: "O verdadeiro achado é um pianista com bom gosto e inteligência no modo como se aproxima do instrumento e que nos surpreende com sua personalidade e sua sensibilidade". Difícil discordar.



MENDELSSOHN
Songs Without Words
Javier Perianes – piano
Lançamento Harmonia Mundi. Importado. R$ 93,40

Em uma carta na qual explica a um amigo a composição das *Canções sem palavras*, Mendelssohn tentou justificar a aparente incongruência do título escolhido para a obra. "As pessoas gostam de reclamar que a música é incerta com relação ao significado, ao contrário das palavras, que podem ser compreendidas por todos. Comigo acontece exatamente o contrário, e não falo apenas de discursos longos, mas também de palavras individuais. Elas me parecem tão indefinidas, tão vagas, tão facilmente mal compreendidas em comparação com a música, que preenche a alma melhor do que as palavras." É com esse espírito que se deve ouvir esta coletânea de peças curtas e de caráter lírico. Em especial quando se tem em mãos uma gravação como a do jovem pianista espanhol **Javier Perianes**, que esteve em junho passado em São Paulo como solista da Osesp. Sua interpretação evoca toda a riqueza da escrita de Mendelssohn, marcada pelo rigor, pela recusa dos exageros e, principalmente, pela poesia e pode ser colocada entre os grandes registros de uma das mais populares peças pianísticas.



BRAZILIAN RHAPSODY
MI BUENOS AIRES QUERIDO
Daniel Barenboim – piano
Relançamentos Warner. Nacional. R$ 39,40 cada

O maestro e pianista **Daniel Barenboim** desenvolveu a maior parte de sua carreira na Europa, onde esteve – e se mantém – à frente de alguns dos principais conjuntos do mundo. Há alguns anos, no entanto, resolveu recuperar sua herança latino-americana, lançando dois discos preciosos que, esgotados, ganham agora nova edição. O primeiro é **Mi Buenos Aires querido**, no qual ele forma um trio ao lado do bandoneonista **Rodolfo Mederos** e do baixista **Héctor Console**. Juntos, eles passeiam pelos tangos de Piazzolla (como *Adiós Nonino* e *Otoño porteño*) e Carlos Gardel (*Mi Buenos Aires querido* e *El día que me quieras*). Já em **Brazilian Rhapsody**, a homenageada é a música de autores como Zequinha de Abreu (*Tico-tico no fubá*), Ary Barroso (*Aquarela do Brasil*), Villa-Lobos (*Bachianas brasileiras nº 5*) e Tom Jobim (*Eu sei que vou te amar* e *Wave*). Na empreitada, Barenboim é acompanhado por um time de peso: o flautista **Emmanuel Pahud**, o oboísta **Alex Klein**, o percussionista **Cyro Baptista** e o cantor **Milton Nascimento**. Um clássico que não perdeu sua força.



THE CHOPIN PROJECT
Ólafur Arnalds – composição
Alice Sara Ott – piano
Mari Samuelsen – violino
Lançamento Universal. Nacional. R$ 31,60

Ao longo das últimas décadas, a releitura do grande repertório clássico se deu não apenas por meio do trabalho de novos intérpretes. Em outra direção, alguns projetos tomam a obra de compositores consagrados como ponto de partida para novas criações, que estabelecem uma proposta de diálogo entre o passado e o presente. E é o que vemos neste **The Chopin Project**, idealizado pelo multiintrumentista, produtor musical e compositor islandês **Ólafur Arnalds**. De um lado, estão composições de Chopin; de outro, obras suas. Colocadas no mesmo contexto, no entanto, elas dialogam entre si e sugerem ao ouvinte a tarefa de repensar a percepção que tem desse repertório, que ganha inclusive novos arranjos, que se abrem, em alguns casos, em direção ao uso de sintetizadores. Além do próprio Arnalds, participa da gravação a premiada pianista teuto-japonesa **Alice Sara Ott** – que virá ao Brasil em outubro, na série da Tucca, para recital ao lado do também pianista Francesco Tristano na Sala São Paulo – e a violinista norueguesa **Mari Samuelsen**, além de um quinteto de cordas formado para este projeto.



PAVAROTTI: CLASSIC DUETS
Luciano Pavarotti – tenor
Lançamento Decca. Nacional. R$ 31,60 (CD) e R$ 42,20 (DVD)

O tenor italiano **Luciano Pavarotti** foi a grande estrela da ópera a partir do final dos anos 1970 – e deixou um legado discográfico digno de fazer inveja a muitos de seus colegas. Desse rico material é que foram retiradas as faixas que compõem *Classic Duets*, lançado em CD e em DVD. A ideia, como sugere o título, é reunir duetos de óperas já interpretados pelo tenor ao lado de alguns de seus principais parceiros. E o resultado é que, além de revelar mais uma vez o incrível talento de Pavarotti, o álbum apresenta um painel do que foi a ópera nas últimas quatro décadas. Com **Cecilia Bartoli**, por exemplo, ele interpreta o dueto da ópera *L'amico Fritz*, de Mascagni; com **Kiri Te Kanawa**, o da ópera *Otelo*, de Verdi; com **Mirella Freni**, *La bohème* e *Madama Butterfly*; **Montserrat Caballé** é Madalena para seu Andrea Chénier; com **Renata Tebaldi**, uma versão memorável do dueto de outro Verdi, *Um baile de máscaras*. Os registros foram extraídos de gravações ao vivo no Metropolitan Opera de Nova York.



BRASILEIRÍSSIMO: ENCONTROS
Sérgio Barrenechea – flauta
Lúcia Barrenechea – piano
Lançamento independente. Nacional. R$ 31,20 (CD) e R$ 44,70 (DVD)

O duo formado por **Sérgio** e **Lúcia Barrenechea** dedica-se há quase três décadas ao repertório brasileiro para flauta e piano. Isso significa, então, não apenas prestar atenção aos compositores que deixaram obras para esta formação, mas também manter contato estreito com novos criadores dedicados ao gênero. É a história desses encontros que compõe o repertório deste trabalho. O filme, dirigido por **Liloye Boubli**, acompanha os músicos em viagens pelo Brasil, nas quais eles encontram autores como Ian Guest (*Sonata breve*), Estércio Marquez Cunha (*Música para piano e flauta nº 2*), David Korenchendler (*Zinfandel*), Elenice Maranesi (*Céu de maio*), Rafael dos Santos (*Tardes goianas*) e Vittor Santos (*Divagações nº 37*). É sempre interessante ouvir os compositores falarem de suas peças e sobre a relação com os intérpretes. Assim, este CD e este DVD são uma espécie de diário sentimental, que também inclui *Três peças*, de Francisco Mignone, *Vitrais*, de Liduíno Pitombeira, e *Odeon*, de Nazareth.



AUTORAL
Daniel Murray – violão
Lançamento independente. Nacional. R$ 23,40

Bacharel em violão erudito pela Faculdade Santa Marcelina, de São Paulo, ex-aluno de Paulo Porto Alegre, Paulo Bellinati e Edelton Gloeden, entre outros nomes, no Brasil e em instituições no exterior, o violonista **Daniel Murray** tem destacada carreira de intérprete. Mas neste projeto ele revela outra faceta, de igual importância em sua trajetória: a de compositor. O disco traz treze obras que ajudam a compreender a riqueza de influências e referências que se traduz de modo muito natural na obra desse jovem artista. *Samba pro Zé*, por exemplo, evoca a obra de Baden Powell; *Choro de Lu* recupera o maxixe da tradição; *Maracatu de Manu* abre espaço privilegiado para a improvisação; já *Ensimesmada* é uma valsa, definida por Guinga como "uma das obras-primas de nossa literatura violonística". E assim, faixa a faixa, Murray fascina o ouvinte pela linguagem extremamente pessoal com que revisita a rica herança do violão brasileiro, capaz, nas palavras do compositor brasileiro Aylton Escobar, um de seus mestres, de "partir do simples poemário doméstico para conquistar intérpretes mais exigentes e convencer severos analistas".



IMAGENS DO BRASIL
Séculos XX e XXI
Coral Brasil Ensemble-UFRJ
Maria José Chevitarese – regente
Lançamento independente. Nacional. Interessados favor mandar e-mail para zezechevitarese@gmail.com

A música coral é uma das facetas mais importantes da produção brasileira desde o período barroco. E sua presença não diminuiu ao longo do século XX nem agora, no início do século XXI – os compositores seguem se dedicando a escrever para corais e criando obras de enorme vitalidade, como mostra o disco do **Coral Brasil Ensemble**, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O CD é aberto pelo *Magnificat*, de João Guilherme Ripper, que revela mais uma vez a qualidade com que trabalha a voz. O destaque seguinte é a *Missa* de Francisco Mignone, que possui enorme exigência técnica e foi escrita nos anos 1960 em homenagem a Villa-Lobos. De Ricardo Tacuchian, eles interpretam a *Canção do barco*, baseada em texto de Manuel Bandeira. Então seguem com *Gloria* de Eduardo Biato, e *Nunc Dimitis*, de Roberto Macedo. Para encerrar, duas peças de Ernani Aguiar: *Venid*, sobre José de Anchieta, e *Aleluia*. Um panorama da música coral de nossa época que vale a pena conhecer.



RITOS E RITMOS
Maurício Luz
Lançamento Kalimba. Nacional. Preço a definir

O baixo **Maurício Luz** estudou canto lírico na Universidade Federal do Rio de Janeiro e, em meados dos anos 1990, iniciou uma carreira de destaque na ópera brasileira, vivendo papéis solistas em óperas como *Porgy and Bess*, *O barbeiro de Sevilha* e *Carmen*. Ao trabalho como solista, no entanto, ele vem aliando a pesquisa de repertório que revela o impacto da cultura africana na música das Américas. Parte desse trabalho está reunido neste disco, em que ele atua ao lado de músicos como o pianista **Eduardo Henrique** e o contrabaixista **Ricardo Candido**, entre outros. O panorama é amplo, desde spirituals norte-americanos até canções de autores como Villa-Lobos, Hekel Tavares e Waldemar Henrique, que trabalharam a partir de elementos da música africana chegada ao Brasil durante o período da escravidão. "A voz de Maurício Luz está a serviço da demonstração de um importante fato histórico, que foi a utilização da música pelo indivíduo negro nas Américas, não só como bálsamo para minorar seu sofrimento, mas também como estratégia de sobrevivência", escreve o pesquisador Nei Lopes no encarte do disco.



CRIA
Karin Fernandes – piano
Lançamento independente. Nacional. Preço a definir

Uma das artistas mais importantes de nosso cenário musical, a pianista **Karin Fernandes** optou por se dedicar à música contemporânea brasileira de diferentes correntes estéticas e escolas, tendo gravado peças de Edson Zampronha e Villani-Côrtes, entre outros. A evolução dessa trajetória é o álbum **Cria**, no qual ela registra cinco peças de alguns dos mais estimulantes compositores em atividade no país. Três delas ganham, no disco, estreia mundial: *Nó para piano e eletrônica*, de Sergio Kafejian, *Andma Shajarat al-Hayah tanmow fi al-Sahra Yahi*, de Tatiana Catanzaro, e *Sonata*, de Arrigo Barnabé, sendo que as duas primeiras foram escritas para o projeto. Completam o disco *Sonata de desintoxicação*, de Felipe Lara, e *Peça para piano II*, de Leonardo Martinelli. Com certeza, **Cria**, pelo painel que faz e pela riqueza da interpretação da pianista, que também assina a concepção gráfica do álbum, é um disco obrigatório. Leia entrevista com Karin Fernandes na página 20. Haverá concertos de lançamento em São Paulo, dias 12, 17 e 22; em Campinas dia 18; e em Ribeirão Preto dia 20 de agosto, veja no *Roteiro Musical*.



ONEYDA ALVARENGA – Da poesia ao mosaico das audições
Valquíria Maroti Carozze
Alameda Editorial. 452 páginas. R$ 50,00. *Desconto de 10% para assinantes*.

Aluna de Mário de Andrade no Conservatório Dramático Musical de São Paulo, Oneyda Alvarenga foi poeta, musicóloga e, a partir dos anos 1930, desenvolveu um pensamento científico pioneiro, em especial na área do folclore musical. Sua trajetória é ímpar. Dirigiu a Discoteca Pública Municipal de São Paulo, envolveu-se, ao lado do mestre, na criação do Departamento de Cultura do município e fez parte da Missão de Pesquisas Folclóricas que percorreu o Norte e o Nordeste do Brasil em 1938. Em todas essas iniciativas – e em muitas outras –, preocupou-se não apenas com a produção de conhecimento sobre a cultura nacional, como com o estabelecimento de uma massa crítica a respeito do tema. Não por acaso, a Discoteca Pública Municipal foi rebatizada com seu nome, e em sua coleção, que hoje pertence ao Centro Cultural São Paulo, estão preservados fonogramas, gravações, ícones, fotografias e textos fundamentais como material de pesquisa para musicólogos. Faltava, no entanto, um trabalho que resgatasse essa personalidade fascinante, e essa lacuna foi preenchida com o este lançamento, da pesquisadora **Valquíria Maroti Carozze**, do Instituto de Estudos Brasileiros da USP. Mas o livro não apenas joga luz sobre a trajetória de Oneyda Alvarenga e das bandeiras pelas quais lutou, como abrange o espaço para a música contemporânea brasileira.
No sábado 8 de agosto, acontece o lançamento do livro com uma palestra da autora, como parte das comemorações dos 80 anos de criação da Discoteca Oneyda Alvarenga; veja mais informações na seção *Outros Eventos*.

Outros Eventos

SÃO PAULO, SP

CENTRO CULTURAL AÚTHOS PAGANO. **Coral Aúthos Pagano**, terças-feiras, das 18h30 às 20h30. **Oficina de canto**, segundas-feiras, das 18h30 às 20h. Local: Rua Thomé de Souza, 997 – Alto da Lapa – Tel. (11) 3836-4316 – www.centroculturalauthospagano.org.br.

CLUBE DO OUVINTE. Palestras introdutórias gratuitas, com o maestro **Abel Rocha**. Com duração de 40 minutos, acontecem às 20h e estão relacionadas ao concerto do dia. Segunda-feira e quarta-feira **3 e 5 de agosto**: apresentação de **Anna Caterina Antonacci** – soprano e **Maciej Pikulski** – piano. Local: Sala São Paulo. Informações: Mozarteum Brasileiro – Tel. (11) 3815-6377 – www.mozarteum.org.br.

XXIV CONCURSO DE PIANO SOUZA LIMA. De **27 a 29 de novembro**. Categorias por idade; sem restrição de nacionalidade. Inscrições até **20 de novembro**. Coordenação artística: *Marisa Lacorte*. Coordenação geral: *Antonio Mario da Silva Cunha*. Informações: tel. (11) 3884-9149. Inscrições: www.souzalima.com.br.

XXVI CONCURSO DE VIOLÃO SOUZA LIMA. Dias **7 e 8 de novembro**. Categorias por idade; sem restrição de nacionalidade. Inscrições até **25 de outubro**. Prêmios em instrumentos. Coordenação artística: *Sidney Molina*. Coordenação geral: *Antonio Mario da Silva Cunha*. Informações: tel. (11) 3884-9149. Inscrições: www.souzalima.com.br.

CONCURSO INTERNACIONAL DE INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA DA OBRA DO COMPOSITOR OSVALDO LACERDA. De **3 a 6 de dezembro**. Para pianistas de ambos os sexos, sem limite de idade. Duas fases, 20 minutos de apresentação, peça de confronto e de livre escolha, todas de autoria de Osvaldo Lacerda. Os três primeiros vencedores receberão um total de R$ 60 mil, além de recitais. Inscrições até **10 de novembro**. Inscrições: www.concursoosvaldolacerda.com.br.

CORAL MUSIC CENTER. Novo grupo. Aprendizado de noções básicas de técnica vocal e canto, percepção auditiva e afinação. Ensaios quartas-feiras, das 19h às 21h. Início em **5 de agosto**. Não é necessária experiência anterior. Valor: R$ 105 por mês, para não alunos. Local: Music Center Núcleo de Ensino Musical – Rua José Maria Lisboa, 921 – Jardins – Tel. (11) 3889-9084 – www.music-center.art.br.

CULTURA ARTÍSTICA. Palestras de apresentação dos intérpretes e obras do concerto do dia, com **Irineu Franco Perpetuo**. Sempre às 20h. Participação gratuita. Domingo e terça-feira **2 e 4 de agosto**: apresentação do **Quarteto Takács**. Local: Sala São Paulo. Informações: Cultura Artística – Tel. (11) 3258-3344.

CURSO: A MÚSICA DOS ITALIANOS. Com **Irineu Franco Perpetuo**. Da polifonia de Palestrina à modernidade de Berio, passando pelos madrigais de Monteverdi, pelos concertos de Vivaldi e pelas óperas de Rossini, Verdi e Puccini. Aulas ricamente ilustradas com DVDs. De **5 de agosto a 18 de novembro**. Quartas-feiras, das 14h30 às 16h30. Valor: R$ 410 por mês. Local: Espaço Cultural Augôsto Augusta – Rua Augusta, 2161 – Tel. (11) 3082-1830 – www.augosto.com.br.

CURSO: ENTENDENDO A ÓPERA. Com **Sergio Casoy**. Apresentação de óperas em DVDs, com comentários. De **4 de agosto a 1º de dezembro**. Terças-feiras, das 14h30 às 16h30. Dia **4 de agosto**: *O castelo do Barba-Azul*, de Bartók. Dias **11 e 18 de agosto**: *Manon Lescaut*, de Puccini. Dias **25 de agosto e 1º de setembro**: *Il barbieri di Siviglia*, de Rossini. Valor: R$ 410 por mês. Local: Espaço Cultural Augôsto Augusta – Rua Augusta, 2161 – Tel. (11) 3082-1830 – www.augosto.com.br.

CURSO: HISTÓRIA DA MÚSICA AO VIVO. Com **Sergio Chnee** e músicos convidados. Segunda-feira **31 de agosto**: Música antiga e Renascimento. Com Quarteto vocal. Segunda-feira **21 de setembro**: Barroco e Classicismo. Com Quarteto de cordas do FIRSC. Segunda-feira **19 de outubro**: Romantismo. Com Paulo Gazzaneo – piano. Segunda-feira **9 de novembro**: Modernismo e Música contemporânea. Com Quinteto de Metais. Local: Rua João Álvares Soares, 27 – Campo Belo. Inscrições e informações: sergio@sergiochnee.com.br – Tel. (11) 5561-7596.

CURSO: INTRODUÇÃO À MÚSICA CLÁSSICA. Com **Alvaro Siviero** e **Nathália Kato** (pianistas), **Pablo de Léon** (violinista) e **Paulo Mandarino** (tenor). Apresenta os fundamentos necessários para uma maior apreciação e conhecimento das obras do gênero. No fechamento do curso, haverá uma apresentação ao vivo. Dias **8, 15, 22 e 29 de outubro**, das 9h às 13h. Preço: R$ 880. Local: Unibes Cultural – Rua Oscar Freire, 2500 – Sumaré – Tel. (11) 3065-4333. Inscrições: www.compreingresso.com.

CURSO: PELOS CAMINHOS DA ÓPERA. Com **Sergio Casoy**. Exibição de óperas completas em DVD, com comentários. Sextas-feiras das 14h às 16h30. Dia **7 de agosto**: *La traviata*, de Verdi. Dia **28 de agosto**: *Manon Lescaut*, de Puccini. Valores: R$ 110 (aula avulsa). Local: MuBE – Rua Alemanha, 221 – Jardim Europa. Inscrições e informações: tel. (11) 3887-1243 e 99973-4079 – www.litaprojetosculturais.com.br.

CURSOS CLÁSSICOS. Cursos de música e ópera. **Introdução à história da música**, com **Leonardo Martinelli**. Conceitos e ferramentas básicas para uma melhor compreensão do repertório. Terças-feiras, dias **18 e 25 de agosto** e **1º e 8 de setembro**, das 15h às 17h. **Ópera: Fatos e versões**, com **João Luiz Sampaio**. Monteverdi, Mozart, Beethoven, Verdi, Wagner, Shostakovich e John Adams. Quartas-feiras, dias **5, 12, 19 e 26 de agosto**, das 15h às 17h. **Introdução à história da ópera**, com **Abel Rocha**. Apresenta os principais períodos, compositores e obras do repertório, com exibições em DVD. Terças e quintas-feiras, dias **1, 3, 8 e 10 de setembro**, das 19h30 às 21h30. **Reinvenções & provocações**, com **João Marcos Coelho**. Os caminhos da criação e interpretação musical. Segundas-feiras, dias **14, 21 e 28 de setembro e 5 de outubro**, das 19h30 às 21h30. **Cinema sonoro: a música e a sétima arte**, com **Leonardo Martinelli**. Análise e interpretação da utilização da música pelo cinema, a partir de filmes como A laranja mecânica, Kill Bill, Cinema Paradiso e Ensaio de orquestra. Terças-feiras, dias **15, 22 e 29 de setembro e 6 de outubro**, das 19h30 às 21h30. Preço por curso de 4 aulas: R$ 420; R$ 390 para inscrições até 10 dias antes do início; R$ 360 para assinantes da

Revista CONCERTO. Local: Livraria Martins Fontes – Av. Paulista, 509 – Tel. (11) 2167-9900. Informações e inscrições: Revista CONCERTO – Tel. (11) 3539-0048 – www.concerto.com.br.

DISCOTECA ONEYDA ALVARENGA. Comemoração dos 80 anos de sua criação. Sábado **8 de agosto**: **às 14h**: Abertura da **exposição** "Discoteca 80: um projeto modernista". Focada nas figuras de Mário de Andrade e de Oneyda Alvarenga, a exposição retrata os ideais modernistas por meio de documentos, objetos e equipamentos. **Às 15h**: Lançamento do livro "Oneyda Alvarenga: da poesia ao mosaico das audições", palestra com a autora *Valquíria Maroti Carozze*. **Ás 16h**: Goma Laca: Roda de escuta de música caipira, com Ivan Vilela. Local: Centro Cultural São Paulo – Discoteca Oneyda Alvarenga – Rua Vergueiro, 1000 (próximo à estação Vergueiro do metrô). Horários da exposição: de terça-feira à sexta-feira, das 10h às 20h; sábados, domingos e feriados, das 10h às 18h. Entrada franca.

I ENCONTRO CIENTÍFICO DE MÚSICA E INTERDISCIPLINARIDADE. O híbrido no ensino e nas atividades artístico-musicais. Dias **23 e 24 de outubro**. Conferências, comunicações, pôster e vídeos e apresentações artísticas. Envio de comunicações e trabalhos: encerrado. Inscrições abertas até **30 de setembro**. Coordenação geral: *Sonia Regina Albano de Lima*. Local: Instituto de Artes – Unesp. Maiores informações: primeiroecmi@gmail.com.

IRCAM. **Fórum Workshop Internacional**. De **4 a 6 de novembro**. **Workshops** sobre tecnologias, incluindo SmartInstruments. **Master classes** em composição e processamento sonoro com *Jérome Combier* e *Flo Menezes*. **Oficinas** sobre as novas tecnologias. **Oficina** sobre improvisação com Omax, com concerto dos participantes. Apresentações de artigos por pesquisadores, designers e artistas. Promoção: Ircam Centre Pompidou, Studio PANaroma, USP e Unicamp. Informações e inscrições: forumnet.ircam.fr – admin-forum@ircam.fr.

MASTER CLASS DE PIANO. Com **Eny da Rocha**. Domingo **30 de agosto**, às 10h. Valor: R$ 100 (intérpretes) e R$ 50 (ouvintes). Local, informações e inscrições: Sociedade Brasileira de Eubiose – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Tel. (11) 3208-9914.

MOVIMENTO VIOLÃO INTERNACIONAL. **Workshop** com **Álvaro Pierri** (Uruguai). Quarta-feira **12 de agosto**, das 15h às 17h30. Preços: R$ 30, R$ 15 e R$ 9. Local: Centro de Pesquisa e Formação do Sesc – Rua Dr. Plínio Barreto, 285 – Bela Vista – Tel. (11) 3254-5600. Inscrições: www.sesc.org.br ou nas unidades do Sesc.

PALESTRA DE DEGUSTAÇÃO MUSICAL. Com **Sergio Molina**. São apresentados os compositores e/ou intérpretes e suas respectivas obras, abordando aspectos estéticos, contextuais e históricos. Palestra ilustrada com gravações e DVDs. Sábado, das 16h às 19h. Dia **15 de agosto**: Schoenberg – *Gurre-Lieder* (concertos dias 17, 19 e 21 de setembro; Osesp e Isaac Karabtchevsky – regente, Sala São Paulo). Valor: R$ 150 por aula; 50% de desconto para alunos novos. Local e informações: Espaço Cultural É Realizações – Rua França Pinto, 498 – Vila Mariana – Tel. (11) 5572-5363 – eventos@erealizacoes.com.br – www.erealizacoes.com.br.

PALESTRA SOBRE A ÓPERA MANON LESCAUT, de Puccini. Com **Irineu Franco Perpetuo**. Sábado **22 de agosto**, às 17h. Entrada franca. Local: Theatro Municipal de São Paulo – Salão Nobre (100 lugares) – Praça Ramos de Azevedo – Tel. (11) 3397-0300, Bilheteria: tel. (11) 3397-0327.

PRÊMIO CYRO PEREIRA. Bienal de composições da Orquestra Jazz Sinfônica. Inscrições até **19 de setembro**. Valor da inscrição: R$ 50. Informações e inscrições: Orquestra Jazz Sinfônica – Al. Nothmann, 1029 – Campos Elísios – www.jazzsinfonica.org.br.

SÉRIE AULA DE MESTRES. Palestras sobre o panorama histórico da música brasileira. Com **Marco Prado**. Quintas-feiras, às 19h30. Dia **20 de agosto**: A conquista da América e as danças coloniais. Dia **17 de setembro**: A Família Real no Brasil. Dia **15 de outubro**: O Brasil entre os séculos XIX e XX. Dia **26 de novembro**: A Era do Rádio e o surgimento da bossa-nova. Participação gratuita. 40 vagas. Local: Fundação Ema Klabin – Rua Portugal, 43 – Jardim Europa – Tel. (11)) 3062-5245.

RIO DE JANEIRO, RJ

EXPOSIÇÃO RIO MÚSICA 450 ANOS. Instrumentos, vídeos e instalações interativas para mostrar um panorama abrangente das práticas musicais cariocas, desde os índios tupinambás até os dias de hoje. Curadoria: *Rosana Lanzelotte*. Até **30 de agosto**, de terça-feira a sexta-feira, das 10h às 16h e sábado e domingo, das 13h às 18h. Entrada franca. Continuidade até dezembro, em outros locais de Guaratiba, Penha e Parque de Madureira. Local: Praça Ênio – Pavuna – Tel. (21) 2886-3889.

MESA REDONDA: MÁRIO DE ANDRADE E A MÚSICA. VI Circuito BNDES Musica Brasilis. Com **José Miguel Wisnik**, **Manoel Correa do Lago** e **Rosana Lanzelotte**. Quarta-feira **12 de agosto**, às 20h. Entrada franca. Local: Casa do Saber – Av. Epitácio Pessoa, 1169 – Ipanema – Tel. (21) 2227-2237.

OUTRAS CIDADES

Belém, PA / **XIV FESTIVAL DE ÓPERA DO THEATRO DA PAZ**. De **7 de agosto a 19 de setembro**. Apresentações: veja no *Roteiro Musical*. Sábado **8 de agosto**, às 15h: **master class de canto lírico**, com **Eliane Coelho**. Terça-feira **18 de agosto**, às 18h30: **palestra**: Da criação, da estreia, do esquecimento e do resgate: A ópera *A ceia dos cardeais*, de Arthur Iberê de Lemos, com **Mauro Chantal**. Local: Igreja de Santo Alexandre – Praça Frei Caetano Brandão – Tel. (91) 4009-8802. Informações: www.festivaldeopera.pa.gov.br.

Belo Horizonte, MG / **I FESTIVAL MUSIMAGEM**. Música para cinema, TV, comerciais e videogames. Concertos: veja programação no *Roteiro Musical*, workshops, palestras, debates e grupos de trabalho. Dias **7, 8 e 9 de agosto**. Curadoria: *Marcos Souza* e *Tim Rescala*. Participação gratuita. Inscrições para os grupos de trabalho e workshops em: festival.musimagembrasil.com. Local: CCBB – Praça da Liberdade, 450 – Funcionários – Tel. (31) 3431-9400.

Brasília, DF / **MASTER CLASS DE PIANO**. Com **Miguel Proença**. Série Piano Brasil VII. Terça-feira **11 de agosto**, às 19h. Haverá ensaio aberto e recital: dias 12 e 13 de agosto respectivamente, veja no *Roteiro Musical*. Participação gratuita. Local e informações: Casa Thomas Jefferson – SEP Sul 706/906. Inscrições: tel. (61) 3442-5523 – luizcosta@thomas.org.br.

Cubatão, SP / **CUBATÃO EM DANÇA**. Mostra competitiva de coreografias: balé clássico, dança contemporânea, jazz, danças urbanas, estilo livre e sapateado. Dias **29 e 30 de agosto**, às 18h. Inscrições até **5 de agosto** em: cubataoemdanca@gmail.com.

Curitiba, PR / **III BIENAL MÚSICA HOJE**. De **13 a 22 de agosto**. Concertos: veja no *Roteiro Musical*. **Seminários de Inverno de Música Contemporânea**. Quinta-feira **20 de agosto** às 14h30: **palestra** do compositor *João Pedro Oliveira* (Portugal). Sexta-feira **21 de agosto** às 15h30: **mesa redonda** sobre as atuais formas de fomento cultural no Brasil. Sábado **22 de agosto** às 10h: oficina de composição com *João Pedro Oliveira*; oficina de piano com *Ana Assis* e oficina de flauta com *Felipe Amorin*. Local: Departamento de Artes da UFPR – Rua Coronel Dulcídio, 638 – Tel. (41) 3307-7303. Informações: www.bienalmusicahoje.com.

Curitiba, PR / **CANTORITIBA**. Para diversos tipos de coros e repertórios. Dias **1 e 2 de agosto**. Concertos: veja no *Roteiro Musical*. Oficinas, workshops e concurso: inscrições encerradas. Informações: www.cantoritiba.com.br.

Curitiba, PR / **XXXVI CONCURSO LATINO-AMERICANO ROSA MÍSTICA**. Provas de piano solo, violão solo, duos e grupos de câmara. Dias **3 e 4 de outubro**. Inscrições até **10 de setembro**. Informações e inscrições: tel. (41) 3253-4409 e (41) 3085-4409 – www.escolarosamistica.com.br.

Curitiba, PR / **ENCONTROS DE MÚSICA CLÁSSICA**. Com **Liana Justus**. Abordagem de diversas épocas e estilos musicais com os principais intérpretes da atualidade e comparação de execuções. Comentários da pianista *Maria Manoelita Jorge Patto Py*. **Terças-feiras**, das 14h30 às 16h30. Em agosto: **dia 4**: Chopin em Majorca. **Dia 11**: *La bohème*, de Puccini. **Dia 18**: maestros veteranos. **Dia 25**: grandes violinistas. Local: Centro Paranaense Feminino de Cultura – Rua Visconde do Rio Branco, 1717 – Tel. (41) 3232-8123.

João Pessoa, PB / **XIII FESTIVAL PARAIBANO DE COROS – FEPAC**. De **28 de outubro a 1º de novembro**. Concertos e Oficinas de técnica vocal e de canto coral. Coordenação: *Eduardo Nóbrega*. Inscrições até **5 de agosto** em: www.festivalparaibanodecoros.com.br.

Juiz de Fora, MG / **21º FESTIVAL INTERNACIONAL DE COROS**. De **21 a 26 de setembro**. Inscrições abertas para corais em atividade. Informações e inscrições: www.festcoros.com.br.

Maceió, AL / **XVI FESTIVAL NORDESTE CANTAT INTERNACIONAL**. Comemoração dos 200 anos de Maceió. De **20 a 27 de setembro**. Para coros nacionais e internacionais de todas as categorias e que apresentem ao menos uma música sobre a cidade de Maceió, ou de um compositor alagoano. Inscrições até **25 de agosto** em: nordestecantat@gmail.com – Tel. (82) 9888-7011.

Mariana, MG / **CONFERÊNCIAS**. Prêmio de Estudos Musicológicos Euro-Latino-Americanos Príncipe Francesco Maria Ruspoli. Musicologia ao vivo: do barroco ao chorinho. "A prática da música 'barroca': entre as razões históricas e musicológicas e a liberdade interpretativa", por **Giorgio Monari**. "Os duetos concertantes (c.1814) de Gabriel Fernandes da Trindade e a música de câmara no Brasil da primeira metade do século XIX", por **Paulo Castagna**. Concertos: veja no *Roteiro Musical*. Sábado **1º de agosto**, às 15h. Entrada franca. Local: Museu da Música de Mariana – Rua Cônego Amando, 161.

Palmas, TO / **MASTER CLASS DE PIANO**. Com **Clara Sverner**. Projeto Piano para todos. Sexta-feira **7 de agosto**, às 18h. Participação gratuita para estudantes e professores. Concerto: sábado 8 de agosto, veja no *Roteiro Musical*. Local: Teatro Fernanda Montenegro – Av. Teotônio Segurado, s/nº – Área Central – Tel. (63) 4052-0028. Inscrições: delphos@delphosproducoes.com.

Pelotas, RS / **6º FESTIVAL INTERNACIONAL SESC DE MÚSICA**. De **18 a 29 de janeiro de 2015**. 21 opções de classes ligadas à prática instrumental: violino, viola, violoncelo, contrabaixo, flauta, oboé (corne-inglês), clarinete, fagote, trompa, trompete, trombone, tuba, saxofone, eufônio, harpa, percussão, violão clássico, canto lírico, piano e composição, prática de orquestra e de banda sinfônica, e música de câmara. Inscrições até **7 de agosto** em: www.sesc-rs.com.br/festival.

Ribeirão Preto, SP / **WORKSHOP: AS CANÇÕES DE AMOR DE VINICIUS E SANTORO**. Com **Alessandro Santoro** e **Gisele Ganade**. Quinta-feira **27 de agosto**, das 18h30 às 21h30. Haverá concerto com esse repertório dia 28 de agosto: veja no *Roteiro Musical*. Inscrições até **25 de agosto** em: www.minaz.com.br. Local: Teatro Minaz – Rua Carlos Chagas, 273.

Sorocaba, SP / **OFICINA DE DEGUSTAÇÃO MUSICAL**. Schaeffler Musica. Como ouvir música clássica, com **Sergio Molina**. Sábado **22 de agosto**, das 15h às 17h: Schoenberg – *Gurre-Lieder*. Inscrições gratuitas. Local: Conservatório Rogério Koury – Rua Pernambuco, 154 – Tel. (15) 3221-1516.

Tiradentes, MG / **FESTIVAL ARTES VERTENTES**. Festival Internacional de Artes de Tiradentes. De **10 a 20 de setembro**. Música, dança, cinema, literatura, artes visuais e teatro. Programação: www.artesvertentes.com.

FESTIVAIS DE INVERNO

Campos do Jordão, SP / **46º FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO**. De **4 de julho a 2 de agosto**. Direção artística: *Arthur Nestrovski*. Coordenação artística-pedagógica: *Fabio Zanon*. Programação de concerto: veja no *Roteiro Musical*. Informações: www.festivalcamposdojordao.art.br.

Prados, MG / **38º FESTIVAL DE MÚSICA**. De **19 de julho a 1º de agosto**. Direção artística: *Fabio Brucoli*. Concerto de encerramento: dia 1º às 20h30 na Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição. Informações: tel. (32) 3353-6388 ramal 31.

Santa Maria, RS / **XXX FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**. De **26 de julho a 2 de agosto**. Programção: http://coral.ufsm.br/festivaldeinverno/2015/.

São Paulo, SP / **4º MUNASP – FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DO UNASP**. De **26 de julho a 1º de agosto**. Direção artística: *Jean Reis*. Informações e programação: www.munasp.com.br. ♦

Para anunciar ligue (11) 3539-0045

Classificados

Revista CONCERTO apresenta
Cursos CLÁSSICOS
na Livraria Martins Fontes

www.concerto.com.br/cursos

CURSOS CLÁSSICOS

LIVRARIA ALEMÃ
BÜCHERSTUBE
BROOKLIN

A maior variedade de livros alemães e didáticos do Brasil.

CDs e partituras sob consulta
e encomenda do mundo inteiro.

Rua Bernardino de Campos, 215 – Brooklin
Telefones: (11) 5044-3735 / 5543-3829 / Fax: (11) 5041-4315
E-mail: buchlbb@uol.com.br / www.livrariaalema.com.br

Por Guilherme Leite Cunha

Scherzo









@revistaconcerto

20º 19′ 11,67618″ S
40º 20′ 9,08661″ W

Theatro Carlos Gomes

Vitória, Espírito Santo, Brasil

Local bem conhecido pelos melômanos de Vitória, o Theatro Carlos Gomes é a mais antiga casa de espetáculos em atividade no Espírito Santo. Inaugurado em 1927 para preencher a lacuna deixada pelo Teatro Melpômene, o Carlos Gomes tem projeto do italiano André Carloni e é inspirado no Alla Scala, de Milão.

À época da edificação da casa, Vitória passava por profundas reformulações urbanas que visavam a transformá-la numa "capital moderna", como aconteceu com outras cidades do país. Com o fim das atividades do Teatro Melpômene, que foi demolido após um incêndio em 1924, o governo aproveitou para alargar a praça Costa Pereira e abrir a rua Sete de Setembro. Por utilizar a área do teatro para ampliação da praça, o estado assumiu com o município o compromisso de erguer um novo palco.

Em área de aterro sobre o mar, o Theatro Carlos Gomes foi edificado em concreto armado e revestimento em pó de pedra, sendo um marco da arquitetura eclética na cidade, além de uma das atrações turísticas do centro de Vitória. A primeira peça encenada foi *Verde e amarelo*, de José do Patrocínio e Ruy Pavão, com a Companhia da Revista Tam-Tam. No início, o teatro foi administrado pelo próprio André Carloni. Com a crise do café em 1929, no entanto, foi arrendado a uma firma particular e passou a funcionar como cinema. As apresentações teatrais eram esporádicas e só voltaram com regularidade na década de 1950.

Em 1969, a peça *Liberdade, liberdade*, com o ator Paulo Autran, marcou o início de um movimento pela restauração do teatro. As obras resgataram sua arquitetura original e também são dessa época a instalação do lustre no centro do teto e a pintura da cúpula por Homero Massena, um dos pintores de maior renome do estado. Reinaugurado em 1970, o Theatro Carlos Gomes foi tombado em 1983 e, desde então, mantém-se ativo, com apresentações de música, dança e teatro. Em 2004, sua fachada foi restaurada. Atualmente, o espaço é palco para a temporada da Orquestra Sinfônica do Estado do Espírito Santo. [Por Camila Frésca] ♦

AGENDA

Orquestra Sinfônica do Estado do Espírito Santo

Dias 12 e 13 de agosto
Roberto Tibiriçá – regente / **Eduardo Monteiro** – piano

Dias 26 e 27 de agosto
Carlos Prazeres – regente / **Eduardo Santos** – clarinete

Governo do Estado de São Paulo, Secretaria da Cultura e Theatro São Pedro apresentam

temporada 2015

Luiz Fernando Malheiro
direção artística

Bodas no Monastério

de **Serguei Prokofiev**
libreto de
M. Mendelson-Prokofieva



elenco

Giovanni Tristacci | *tenor*
Johnny França* | *barítono*
Laura Duarte | *soprano*
Lídia Schaffer | *contralto*
Aníbal Mancini* | *tenor*
Marly Montoni | *mezzo-soprano*
Sávio Sperandio | *baixo*
Erick Souza* | *barítono*
Mar Oliveira* | *tenor*
Eduardo Fujita* | *barítono*
Gustavo Lassen* | *baixo*
Gustavo Müller | *baixo*
Rachel Alonso* | *soprano*
Débora Dibi* | *soprano*
Daniel Umbelino* | *tenor*
Edilson Junior | *tenor*
Dayvisson Santos* | *tenor*
Marcello Mesquita | *barítono*

Companhia de Dança
Coral Lírico Paulista

Luiz Fernando Malheiro
direção musical e regência

André Dos Santos
regência (2 set)

Bruno Berger-Gorski
direção cênica

** Membro da Academia de Ópera Theatro São Pedro*

agosto
26 e 28, 20h
30, 17h

setembro
2 e 4, 20h
6, 17h

Theatro São Pedro
Rua Dr. Albuquerque Lins, 207
São Paulo (SP)
telefone: **11 3661 6600**
Metrô Marechal Deodoro

www.theatrosaopedro.org.br
facebook.com/TheatroSaoPedro
instagram: @theatrosaopedro

*Não recomendado para menores de **10** anos.*

bilheteria
terça a sábado, das **10h** às **22h**
domingo, das **10h** às **18h**
ingressos: de **R$ 20** a **R$ 70**

Vendas
4003 1212 | ingresso rápido
ingressorapido.com.br
Sujeito à taxa de conveniência

serviços
Serviço de valet
Todas as récitas são precedidas de palestra gratuita
Audiodescrição

realização
Companhia Paulista de Parcerias - CPP

apoio

patrocínio
TEATRO SÃO PEDRO
INSTITUTO PENSARTE

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria de Cultura


XIV Festival de
Ópera
do Theatro da Paz
Os Pescadores de Pérolas
Georges Bizet
Theatro da Paz
9, 11, 13 e 15 de Setembro
Eliane Coelho
e Denise de Freitas
Theatro da Paz
7 de Agosto
Iberê de Lemos:
A Ceia dos Cardeais
Igreja de Santo Alexandre
18, 19 e 20 de Agosto
Carmen Monarcha
Theatro da Paz
29 de Agosto
Cantores Líricos
Paraenses
Igreja de Santo Alexandre
3 de Setembro
Concerto de Encerramento ao ar livre - Theatro da Paz - 19 de Setembro
De 7 de agosto a 19 de setembro de 2015. Belém - Pará
SECULT
GOVERNO DO
PARA
Informações: 91 4009-8750 / E-mail: bilheteria@tdapaz.com.br